Anno XI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 1 de Maio de 1922 — N. 3.737

A NOITE

HOJE

...PO — Maxima, 25°6; minima, 22°2.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

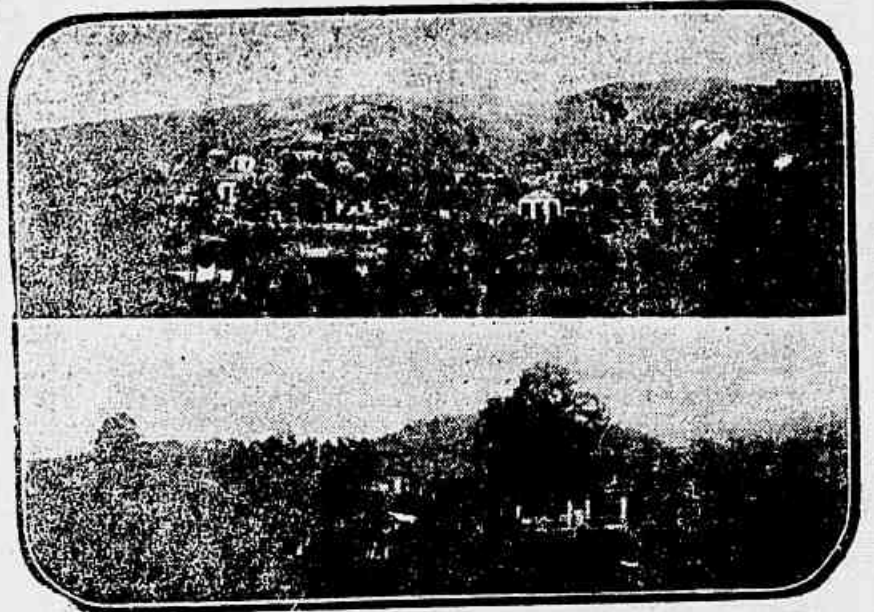
ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

CIDADE FORMOSA DE COLLINAS

Morro do Telegrapho invadido por intrusos

...sidente da commissão do cadastro dos proprios nacionaes pede urgentes providencias ao ministro da Fazenda

"PROPRIETARIOS" DOS TERRENOS DO MORRO E QUANTO LHES PAGAM OS DONOS DOS CASEBRES

...Rio é a cidade dos morros e collinas, ...nem estas, nem aquelles, merecem o me... cuidado dos poderes publicos que de... ...m empenhar-se em tratar a uns e a ...s com desvelos de administração, pre... ...ando-se com a hygiene e condições sa... ...ias de todos, com o seu embellezamento ...cesso facil, com a sua população e suas ...dias. Essas eminencias da cidade, onde ... é sempre mais puro e lavado e de onde ...evassam tantas bellezas panoramicas, não ...amam a continua assistencia da adminis... ...ão apenas por motivos de ordem esthe... ..., visto que neste particular não faltam

Aspectos do Morro do Telegrapho invadido por intrusos

espiritos originaes que defendam o arrazamento dos morros em nome de uma belleza que elles imaginam. Reclamam tambem a assistencia de todos os orgãos da administração publica razões que dizem com a saude da população, com o estado sanitario do Rio senão tambem com certas facilidades de economia ou barateamento da vida.

Mas todas essas faces do assumpto têm sido despresadas justamente pelos que teriam o dever de olhar para todos, e os nossos morros se ainda de longe estão apregoando a fama da belleza incomparavel da cidade do Rio de Janeiro, na exposição de seus contornos e luzes, de perto são simples testemunho do criminoso abandono a que as nossas autoridades costumam entregar tantos pontos e sitios que, se estrangeiros, seriam a vaidade e o orgulho de toda gente.

Porque, afinal, excluida aquella impressão de perspectiva que representam, geralmente, os morros e collinas que aformoseiam o Rio de Janeiro? Representam asylos de vagabundos e mendigos, fócos de infecção e contagio, reductos de desordens e não raro de crimes que provocam a intervenção periodica da policia, muitas vezes impotente na sua acção, e quasi sempre violenta quando logra effectuar certas prisões.

Ora, não é defender apenas uma poesia urbana pugnar-se pela limpeza, policiamento e hygiene dos nossos morros, afim de que, ao menos quando for do centenario, não nos envergonhemos mais daquelles reufugios de miseria e de vagabundagem, com todas as suas construcções de latas de lixo e de sapé, com todas as suas vielas e caminhos insalubres e infectos, com as suas exhalações de monturo.

Assim, em vez de um aspecto de encanto, o que offerecem os nossos morros é de desolação, com as edificações da pobreza desamparada, animadas de moradores ou habitantes de rosto doentio, de uma população em geral andrajosa e com signaes evidentes de tuberculose e de outros males que são tanto mais facilmente propagados quanto mais raras são as inspecções da Saude Publica e mais difficil o accesso naquelles pontos.

Outro lado não menos importante da questão é a inspiração dos que fazem negocios dos morros, arvorando-se em proprietarios de enormes terrenos senão de morros inteiros, como o demonstra o caso do morro de Santo Antonio, novamente em fóco, e que continúa em mãos cujo direito tem sido e é officialmente contestado por funccionarios incumbidos de defesa do patrimonio nacional.

A engenharia dos arrazamentos muito tem concorrido para aggravar esse pessimo estado de cousas, considerando quasi todos os nossos morros como cousas provisorias, difficultando indirectamente um maior interesse das autoridades sanitarias, e espertando certas ambições de negocios e lucros. E' assim que essa luta de arrazamento do historico morro do Castello veiu instigar muitas esperanças e já hoje ha uma porção de cavalheiros que tratam de occupar outros morros, na espectativa dos arrazamentos e consequente valorisação de propriedade.

Todas essas considerações que ahi ficam nos são suggeridas pela representação dirigida ao Sr. ministro da Fazenda, pelo Dr. J. M. B. Pinto Peixoto, presidente da commissão do cadastro e tombamento dos proprios nacionaes, que pediu immediatas providencias no sentido de se pôr cobro ao abuso que vem sendo perpetrado de estar o chamado "Morro dos Telegraphos", parte integrante do proprio nacional "Quinta da Boa Vista", sendo invadido por intrusos, que ali estão construindo casebres de latas de kerozene.

Em sua representação, o Sr. Dr. Pinto Peixoto põe em relevo a urgencia de serem tomadas as providencias pedidas, que lhe parecem de caracter puramente policial, pois que, no caso, não se trata de posseiros e sim de meros intrusos.

Do contrario, não será de estranhar que succeda em relação áquelle morro o que já vem acontecendo em relação a outros proprios nacionaes, invadidos por particulares: os lançadores da Prefeitura lançam os pseudo-proprietarios; estes não pagam o imposto; os immoveis são executados e os arrematantes, com a expedição da carta de arrematação, ali se aboletam como legitimos proprietarios.

E' com essa pratica abusiva que a União vae sendo, dia a dia, esbulhada de seus direitos.

E' de esperar que o governo se mexa...

Não tem cabimento a inercia deante dos factos acima narrados.

Na visita que fizemos, hoje, ao morro do Telegrapho, verificámos que o casario tosco, de taboas e latas velhas, se espraia, effectivamente, tendo attingido, em certos pontos, as proximidades do vertice da montanha.

A gente pauperrima que formigava por ali nada podia affirmar sobre a propriedade do morro. Consta-lhe que é este do governo; mas o "seu" Carvalho, "seu" Faria e "Dona Diva", dividiram a area toda, em lotes, cobrando o primeiro 5$ e 10$ por lote, e os dous ultimos 20, 25$ e 30$, que são pagos pontualmente, sob pena de despejo summario!

A maioria dos casebres pertence aos proprios inquilinos, mas quando o "senhorio" entende, bota tudo abaixo, sem direito a appellação...

Succedem-se as lutas na China

PEKIM, 1 (Havas) — As forças de Shih-Li desfecharam um ataque contra as tropas de Chang-sin-Thien e estão repellindo as de Fengtien que, todavia, por um contra-ataque a sudoeste de Lang-Fang, lograram occupar Kuan. Na região da luta chegaram depois reforços enviados por Wu Pei-Fú, travando-se, em virtude disso, violentos combates. Numerosos feridos atravessam o Tientsin.

Por outro lado sabe-se que dous cruzadores chinezes sairam de Chi-Fú para operar contra as forças de Fengtien, ao norte de Shan-Hai-Kuan.

Os funeraes do irmão da rainha da Hespanha

LONDRES, 30 (Havas) — Afim de assistir aos funeraes de seu irmão, o principe Leopoldo, chegou a esta capital, em companhia de suas duas filhas, a rainha Victoria Eugenia da Hespanha. Em Dover foi S. M. recebida pelo marquez Carisbrooke e pelo embaixador da Hespanha, Sr. Merry del Val, que a acompanharam até esta capital.

No mesmo trem viajava tambem o duque de Connaught.

Na estação aguardavam a chegada da rainha varios membros da familia real britannica, o pessoal da embaixada hespanhola, o Sr. Monck, representante de lord Curzon, ministro dos Negocios Estrangeiros, e outras personalidades.

Muitos curiosos saudaram respeitosamente e em silencio a soberana á sua passagem pela gare.

HONTEM E HOJE

O Tribunal de Honra julgado por um de seus actuaes adversarios

As "várias" variam muitas vezes ...

O "Jornal do Commercio", que ora se bate desabridamente contra o Tribunal de Honra proposto pela Reacção Republicana, teve de renegar para manter essa attitude, a orientação que durante largos annos observou invariavelmente em casos semelhantes. Um exemplo, entre muitos, é o das suas manifestações quando da questão pernambucana de 1911. Em uma "vária", de 25 de novembro desse anno, eis o que dizia aquella folha e que é altamente precioso para o estudo da época singular que atravessamos:

"São muito pouco tranquillisadoras as noticias chegadas hontem de Recife. Os amigos da ordem e os espiritos conservadores sentem-se naturalmente apprehensivos com o receio de um desastre maior. A exaltação de animos ali é tão grande que póde de uma hora para outra degenerar numa luta fratricida, e cumpre evitar a todo transe que isso se dê. Seria uma lastima que o bello e forte movimento de opinião, creado de um lado e de outro pelos partidos politicos que se degladiam naquelle Estado, viesse a ter um epilogo tão triste. Para a decisão desse caso difficil, não sabemos porque não imitariamos um bello exemplo dos Estados Unidos. Na eleição presidencial de 1876, os 38 Estados, então existentes, votaram assim: 17 por Hayes, do partido republicano, com 163 votos do collegio eleitoral do 2º gráo, que elege o presidente, e Tilden, do partido democrato, obtendo 17 Estados, com 184 eleitores. Em 4 Estados, porém, contando 22 eleitores, houve duplicatas e a lei então não regulava o que se devia fazer. Como o numero total dos eleitores era de 369, a maioria absoluta era de 185, de modo que a Tilden só faltara um voto para ser universalmente reconhecido; e, por conseguinte, faltava ao menos um dos quatro Estados duvidosos. A União festejava o centenario da sua independencia e o facto da indecisa eleição causava enorme commoção, chegando-se a falar em guerra civil. Foi, então, que o patriotismo americano suggeriu a creação de um tribunal extra-constitucional, que consistiu de 15 membros, e, infelizmente, foi estrictamente partidario e decidiu por Hayes. Mas todos admiraram o desprendimento de Tilden, que se sujeitou e ao seu partido, a esta decisão.

Agora, no caso de Pernambuco, é facil nella constituir-se um tribunal de contagem, que não seja partidario. Em todo o Brasil, de certo ha 5 ou 7 homens imparciaes, perfeitamente capazes da alta missão de resolver uma questão tão melindrosa como esta. Não vemos outra forma de decidil-a sem o derramamento do sangue precioso dos nossos concidadãos. Se os Srs. Dantas Barreto e Rosa e Silva estão, ambos, convencidos de que foram eleitos, não podem recusar-se a que seja feita uma apuração prévia, por cinco ou sete homens de todos os angulos do paiz, sem outro interesse inspirador que a verdade e o patriotismo. A commissão assim instituida deveria começar desde lógo essa apuração, com a condição de que a assembléa pernambucana moralmente e de facto se obrigasse de ante-mão a homologal-a. Deste modo nem era preciso fazer revolução em Pernambuco, nem sair fóra da propria lei local. O Sr. Rosa e Silva é que precisava, como Tilden em 1877, sujeitar-se á decisão de apuradores diversos de seus amigos daquella assembléa. Ninguem tem o direito de dizer-nos que não existem cinco ou sete homens de bem, que emprehendam com prazer tão nobre e alta tarefa. Sem nenhum esforço, podemos de prompto citar, por exemplo, os ministros Espindola ou Ribeiro de Almeida, o Dr. Pacifico Pereira, da Bahia, o banqueiro Americo de Moraes, o advogado Candido de Oliveira, o professor Brasilio Machado, de São Paulo, e muitissimos outros, que honrariam ao paiz neste julgamento. Ahi fica a idéa. Expendendo-a, temos esperanças de vel-a abraçada por gregos e troyanos, em bem da paz e da harmonia da familia brasileira."

A Turquia disposta a negociar a paz com a Grecia, de accordo com as propostas dos Alliados

CONSTANTINOPLA, 30 (Havas) — A Sublime Porta informou os altos-commissarios inter-alliados de que a Turquia estava resolvida a acceitar as propostas de paz com a Grecia, apresentadas pelos governos alliados.

A Turquia reservava-se, no emtanto, o direito de discutir certos pontos particulares.

Qual a mulher mais bella do Brasil?

Encerra-se a prova de Piracicaba e abre-se a de Jaboticabal

UMA BELLEZA PAULISTA

Mais um concurso vem de encerrar-se com extraordinario exito no Estado de S. Paulo: é o de Piracicaba, que elegeu a mais bella da florescente cidade, a senhorita Pequetita Costa, que teve sua belleza consagrada por 2.349 votos, de acordo com a apuração feita na redacção dos nossos presados collegas da "Gazeta de Piracicaba", que não esmoreceram uma só vez na patriotica campanha. Obtiveram 2º e 3º logares as senhoritas Cesarina Rodrigues e Ciloca Fonseca de Souza, conquistando esta 1.166 votos e aquella 1.423. Foram menos votadas, isto é, alcançaram respectivamente, 976, 638 e 635 votos, as senhoritas Lolita Nucci, Alzira Browne e Carmita Vallet. Da formosura da premiada dá de certo uma idéa bem approximada a photographia que nos illustra o texto.

Senhorita Pequetita Costa — a mais bella de Piracicaba

Os nossos collegas d'"O Democrata", de S. Paulo, que se publica em Jaboticabal, attendendo, embora com certo atraso ao nosso convite, acabam de abrir com muito exito o concurso de belleza local. A votação vae, todavia, animada, contando já 66 votos a Sra. Zizinha Fontes, seguindo-se na lista os seguintes nomes:

Alda Rocha Barros, Mariinha Whitacker, Cotinha Sitraugulo, Chiquita Camargo Castro, Maria Albuquerque, Graciana Romito, Judith Schmidt, Edith Prado, Dagmar Barros, Adelina Grota, Augusta Barros, Christina Zambianchi, Titi Jordão, Leopoldina Pizarro, Teteia Lopes, Bellinha Costa, Rosa Caputo, Eglantina Novaes, Jandyra Buck, Lydia Poli, Alice de Souza, Aida Lock, Adolphina Blumer, Elvira de Carvalho, Ignez Bragiola, Amalia Rettondim, Adelaide Ferreira, Finola Douegá, Zeny Guedes, Mathilde Biancardi e Dinorah Barros.

ACTIVAMENTE VIGIADA A PROPAGANDA REVOLUCIONARIA NA INGLATERRA

LONDRES, 30 (Havas) — Por occasião de um discurso que pronunciou na Academia de Artes, o Sr. Short declarou que a propaganda revolucionaria na Inglaterra vinha sendo activamente vigiada pelo governo, e mostrou que os pequenos resultados logrados até agora por essa propaganda eram a prova de que a Nação não tinha perdido o bom senso habitual.

A livre navegação no Danubio

BUDAPESTH, 30 (Havas) — O "Magyarorszag" publica uma declaração do almirante Troubridge, presidente da commissão internacional do Danubio, que accentua a necessidade da livre navegação no rio e aconselha a creação de uma sociedade constituida pelos Estados da Europa Central, situados ás margens do Danubio.

Os gloriosos raidmen do "Lusitania" em Fernando Noronha

Alguns traços biographicos de Saccadura Cabral e Gago Coutinho

FERNANDO DE NORONHA, 1 (A. A.) — Os aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho continuam muito satisfeitos com o acolhimento que têm tido aqui, por parte das autoridades locaes.

O Dr. Brayner, director do presidio, tem cercado os nossos distinctos hospedes de todas as attenções. De varios pontos do Brasil têm os distinctos aviadores recebido radiogrammas solicitando entrevistas. A todos esses pedidos, os dous arrojados aviadores portuguezes se têm recusado delicadamente, allegando como excusa não terem ainda concluido o notavel "raid".

Sobre a personalidade de ambos, e para satisfazer ás constantes solicitações que dessa agencia temos recebido, transmittimos alguns dados da biographia dos destemidos aeronautas.

O commandante Gago Coutinho conta actualmente 53 annos de edade. E' solteiro e natural da cidade de Lisboa, aonde começou a sua vida militar aos 19 annos. Conta já 34 annos de serviços prestados á Armada Portugueza e occupa, hoje, o alto posto de capitão de mar e guerra, da mesma marinha. A unica pessoa sobreviva de sua familia, é o seu pae, na avançada edade de 90 annos.

— O commandante Saccadura Cabral conta actualmente 41 annos de edade. E' solteiro e natural da Serra da Estrella. Seus paes já são mortos, tendo ainda uma irmã, residente desta capital.

— O capitão de mar e guerra Gago Coutinho é um cavalheiro muito expansivo, conversador, intelligente, podendo ser qualificado como um bello "causeur". O commandante Saccadura, porém, é um perfeito typo de inglez, muito calmo, muito tranquillo, calado. Parece que a idéa da realisação dessa travessia do Atlantico o absorve totalmente.

Ambos são muito sympathicos e têm feito aqui, em torno das suas personalidades distinctas, muitas affeições.

E' amanhã a reunião ministerial

Ficou transferida de hoje para amanhã a reunião ministerial no palacio do Cattete, sob a presidencia do Sr. presidente da Republica.

ACTUALIDADES DE PORTUGAL

Os funeraes do embaixador do Brasil

Foram sumptuosos os funeraes do Dr. Fontoura Xavier, em Lisboa, embaixador do Brasil junto ao governo de Portugal. O telegrapho, em tempos, fez-nos conhecer como correram taes actos. Agora é a photographia acima que documenta dous aspectos dos funeraes: á esquerda, a passagem do cortejo pelo centro de Lisboa, a caminho do cemiterio, e á direita, o Sr. presidente da Republica, Dr. Antonio José d'Almeida, saindo do palacio da embaixada, onde fôra apresentar pezames á familia Fontoura Xavier.

A DEPOSIÇÃO do governo do Maranhão

Não é ainda de tranquillidade a situação

Governo foragido?

Os nossos presados collegas da "A Politica", desta capital, ainda hoje tiveram a gentileza de nos mostrar os seguintes telegrammas enviados pelo seu correspondente do Maranhão:

MARANHÃO, 30, 8 h. 20' — O Sr. Raul Machado mudou a sua residencia para a casa do seu cunhado Sr. Pedro Vianna, depois de forte altercação com o official commandante do 24º batalhão de caçadores, ante-hontem, quando este foi declarar-lhe que os membros da junta governativa estavam ameaçados de violencia, apesar das suas promessas formaes em os garantir. Terminada a discussão, o commandante retirou-se declarando que ia mandar garantir os membros da junta durante a noite.

Correram boatos alarmantes devido o governo haver recrutado muitos trabalhadores das capatazias, armando-os e concentrando-os em diversos pontos da cidade.

O Sr. Raul Machado dispensou as praças do Exercito que guardavam a sua residencia.

— Consta que o "destroyer" "Pará" chegará amanhã.

— Corre tambem que a Justiça Federal instaurou processo contra os revoltosos.

A cidade está calma.

MARANHÃO, 30 17 h. — O governo continúa acephalo. O Dr. Raul Machado não voltou mais a palacio, dormindo hontem em logar ignorado.

A cidade continúa calma, mas o povo enche as ruas, commentando os factos, manifestando franca sympathia á causa reaccionaria, não só devido ao governo desastrado do Sr. Urbano Santos, como em virtude da illegalidade das eleições para os seus successores, realisadas a 4 de setembro, quando a constituição estadoal marca positivamente seis mezes antes do ultimo dia do periodo presidencial, ou seja a 31 de agosto.

Os jornaes publicam telegrammas sobre o "habeas-corpus" requerido ao Supremo Tribunal, a favor da junta governativa.

Que pensam succederia na Parahyba?

PARAHYBA, 1 (A. A.) — Não obstante os innumeros boatos dahi procedentes e aqui espalhados até hontem, a situação continu'a calma em todo o Estado.

A CONFERENCIA DE GENOVA

Trabalhos e providencias de diversas sub-commissões

Medidas liberaes propostas pela Italia tratando da questão das materias primas

GENOVA, 1 (A. A.) — Hontem, apezar de ser domingo, as varias sub-commissões da Conferencia Internacional Economica, aqui reunidas, trabalharam durante todo o dia, afim de concluirem os seus trabalhos.

Os peritos encarregados de refundir o artigo segundo do memorandum que será dirigido aos russos, realisaram hontem de manhã uma prolongada e laboriosa sessão, sendo meditado e redigido o texto do referido artigo segundo, que será submettido á approvação dos delegados das potencias. Nesse documento, serão inteiramente discriminadas as condições minimas que o governo russo terá de acceitar, se desejar ser reconhecido e auxiliado financeiramente, como pediu.

Sr. Rossi

Nos circulos da conferencia aqui reunida, salienta-se o notavel esforço financeiro da Italia, que se submette tambem ao projecto da reconstrucção da Russia, concorrendo pelo seu lado com vinte por cento do capital geral do consorcio internacional de que fazem parte, além de outras nações, a Grã-Bretanha, a França, a Belgica e a Italia, e que tem por fim promover a reconstrucção da Russia e ajudar as exportações russas. A Italia está prompta, além disto, a apoiar todas as emprezas que se formem e se proponham levar a cabo o restabelecimento dos transportes maritimos e fluviaes e bem assim ferro-viarios. Apoia tambem as empresas que restabeleçam o commercio do Mar Negro. A Italia concorrerá ao mesmo tempo com organisações agricolas e industriaes para a renascença da Russia dos Soviets.

— Critica-se de diversas formas a mensagem que foi enviada de Moscou á delegação russa, determinando que não faça concessões que diminuam o seu direito de auto-decisão, devendo subscrever sómente os pactos que assegurem a liberdade dos soviets, para a reconstrucção economica da Russia.

— Na discussão da questão das materias primas, o ministro da Industria e Commercio, Sr. Theophilo Rossi, propoz medidas mais liberaes, sustentando que, após o periodo de transição da sua reorganisação, o mundo se congratulará com as felizes consequencias de uma politica liberal a respeito das materias primas, que determinará realmente a sua reconstrucção.

GENOVA, 1 (A. A.) — Chegou a esta cidade a delegação da Ukrania, dissidente do Soviet.

GENOVA, 1 (A. A.) — Hontem, o Sr. Fulco Tosti di Valminuta, sub-secretario do Ministerio dos Estrangeiros, offereceu um lauto jantar em honra da delegação yugo-slava á Conferencia Internacional Economica, aqui reunida. O jantar constituiu, pelos elementos que nelle tomaram parte, uma publica manifestação de cordialidade tanto das relações entre a Italia e a Yugo-Slavia, como das negociações pendentes entre os dous paizes.

Écos e Novidades

A ordem, o bom humor e o altivo silencio com que a população carioca assistiu á passagem do cortejo de sabbado, na avenida Rio Branco, merecem registo especial. Debalde andaram os agentes provocadores do bernardismo espalhando noticias de vaias premeditadas, em vão o chefe de policia e o ministro da Marinha ensaiaram os prodromos de um levante estrangulado pela energia e pelo prestigio do governo. O povo, que permaneceu no centro, tranquillo, normal e contendo sorrisos de malicia, viu o Sr. presidente da Republica passar de carro, com lanceiros á sirga, deu palmas mais tarde ás tropas em desfile, e não fez commentarios, nem mesmo á falta de transportes com que foi surprehendido á hora do jantar. Frio e indifferente, o carioca achou graça nos alarmas do governo, negando-se a imprimir relevo ás demonstrações de villanagem da meia duzia de "profiteurs", que exhibiram a primeira autoridade do paiz, cercada de armas, como se elle, de facto, tivesse intenções occultas.

Os suppostos amigos do Sr. Epitacio Pessoa, sem duvida alguma, abusaram do direito de covardia. Antes de mais nada, desceu de Petropolis um troly de inspecção das linhas da Leopoldina, depois desceu uma composição vasia, de experiencia, e só mais tarde desceu o comboio presidencial. Esse comboio estava formado da seguinte maneira: locomotiva, carro de praças embaladas, carro do Sr. presidente da Republica e carro de secretas e membros da fallecida "Legião de Honra", de revólveres em punho. Tudo isto para chegar aqui e percorrer as ruas em que havia espectadores indifferentes. O povo respondeu aos alarmas do governo de modo eloquente: sorriu...

O escriptor fluminense Raul Pompeia, prematuramente desapparecido, deixou um romance — *O Athenêu* — que póde figurar entre os melhores livros das letras brasileiras. Ha no *Athenêu* uma pagina curiosa. Aristarcho, o director do collegio, que é o palco dos episodios descriptos, organisou um *pic-nic* para os alumnos, no Jardim Botanico. Era um dia de sol. Aristarcho, então, compoz o discurso-bomba, de incitamento e reclame no instituto, uma vez que falaria na presença de alguns pares de familia. A festa correu bem, até que o director pediu a palavra, iniciando a falação. Louvando isto e aquillo entrou a gabar a excellencia do dia, estivo e soalheiro, que viera intervir na festa com a sua pompa. A atmosphera carioca, porém, é incerta. Antes de Aristarcho começar o discurso, umas nuvens negras, adensadas, cabriolaram no alto, de modo que, chegando elle ao trecho de gabos ao sol, as cataratas do céo desabaram, alagando a festa. O sol, porém, constava do texto, e o director do *Athenêu* proseguiu, impavido, agradecendo a sua cooperação no *pic-nic*, sob o guarda-chuva empunhado por dous ou tres ironicos...

Esta passagem do notavel romance veiu á memoria de quantos leram o discurso do Sr. presidente, ás portas do Cattete. Os fiscaes de bancos e *meneurs d'affaires* convenceram S. Ex. de que todas as classes sociaes estariam ali estarrecidas. O Sr. presidente da Republica preparou o discurso. Aturdido pelo cochichar dos aproveitadores não corrigiu o texto em tempo e eil-o agradecendo á grandiosa manifestação, a que concorreram o commercio, a industria, a agricultura, o funccionalismo, a mocidade academica, as classes conservadoras, as classes operarias e a Religião do Crucificado!... Esse mundo, que forma o paiz, a quem se dirigia S. Ex., estava representado pelas centenas de lanceiros do Exercito, pelos alumnos da Escola Militar, pelos organisadores da festança e pelo *Pingó*... Inconvenientes dos discursos premeditados.

O Sr. Epitacio Pessoa vencia, porém, num dos seus grandes dias. O povo é testemunha de que S. Ex. não faz outra cousa senão responder aos commentarios da imprensa, que cumpre o penoso dever de fiscalisar os actos administrativos e as attitudes politicas do seu governo. As notas palacianas, os artigos dos jornaes officiosos, soprados e redigidos nos segredos do Cattete, não têm tido outro objectivo, sem falar nas mensagens ao Congresso, escriptas, por vezes, num estylo de virulencia, para rebater as justas advertencias que embargam os negocios dos amigos, dos parentes e affins... Pois bem: o Sr. Epitacio Pessoa, que, saltando na Praia Formosa e vendo a ausencia do povo, desafiou céos e terras, escolheu as janellas do palacio para, de lá, alludir á "imprensa prostituida" e dizer que, "sem basofia, é inteiramente indifferente" ao juizo dos que combatem os seus desmandos negocistas. Ora, bolas! Para que, então, leva o tempo a rosnar ameaças e desafios, em notas officiaes? Pensa o Sr. Epitacio Pessoa que poderá exhibir perante o Sr. Arthur Bernardes as forças do Exercito? Não sabe que varios officiaes de Marinha foram detidos e outros permanecem sob suspeitas, em virtude de espionagem e delação de marinheiros incluidos no corpo pela politica bernardista e vindos das policias de Minas e de S. Paulo? Tudo isso está indicando ao Sr. Epitacio Pessoa attitude discreta, contraria aos desfructes de manifestações e discurseiras estultas, da marca desses com que perturbou o sabbado carioca. — Z

UM ACCIDENTE

Em Paty do Alferes foi hontem victima de uma quéda, de que lhe resultou fractura grave em um pé, o nosso antigo e prezado companheiro Eustachio Alves. Trazido para esta capital, o nosso distincto collega recolheu-se á sua residencia, onde se acha aos cuidados do Sr. Dr. Roberto Freire.

VERGONHA

Os que amam a estreita alliança entre um trabalho de arte e as emoções fortes e profundas estão de parabens, serão satisfeitos depois de amanhã ao assistir a exhibição da historia de David Fielding, no Pathé, isto é, do film "VERGONHA", super-especial producção da Fox em 8 partes, sendo protagonista John Gilbert, que merece o titulo de rival de William Farnum, apoiado por Doris Pawn, William V. Mong, George Siegmann, Rosemary Theby e outros da scena muda.

"VERGONHA" causará pela originalidade do assumpto a mais viva sensação.

RELAXAMENTO DE UM DELEGADO FISCAL

Nove municipios, ha mezes, sem um sello adhesivo!

MARTINS (Rio Grande do Norte), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Até esta data o delegado fiscal não tomou em consideração o appello de nove municipios no sentido de remetter para os mesmos, entre os quaes este, sellos adhesivos e por verba, descaso que está prejudicando, seriamente, o commercio. Algumas casas commerciaes estão adquirindo sellos em Mossoró ou em Natal, apezar de ser esse facto contrario ao que regula a materia. Ha dous mezes a estação telegraphica desta cidade deixa de prestar contas dos recibos de aluguel de casa ao pagador dos Telegraphos por não lhe ser possivel sellar o respectivo recibo nem ser licito passal-o sem o preenchimento dessa formalidade. O commercio não póde effectuar pagamentos nem recebimentos de quantias maiores, pelo mesmo motivo.

O Dia do Trabalho

Como o proletariado nacional, solidario com as classes de todo o mundo, commemorou o 1º de maio

O operariado de todo o mundo commemora hoje, com a festa do trabalho, os sentimentos de solidariedade que approximam, através das fronteiras, os membros da classe, sem outras distincções. A festa dos operarios toma assim um caracter profundamente humano, desfazendo os preconceitos, que até agora geraram as lutas internacionaes, e cooperando para a realisação do ideal de paz e justiça que empolga os espiritos porventura voltados para os grandes problemas da vida. Inspirados principalmente nesse principio, os operarios de todas as nações se uniram e assentaram em recordar, neste dia 1º de maio, os esforços que todos vêm despendendo para chegar áquelle objectivo. Realisadas muitas conquistas, de que o dia de oito horas era o ponto capital, o operariado sentiu que, só esses sentimentos de solidariedade universal fortaleciam as suas aspirações. Por isso mesmo e porque, fóra das classes trabalhadoras os ideaes de justiça encontraram echo, o proletariado universal, escolhendo a data que recorda o massacre de Chicago, viu seus desejos aceitos sem vacillações pelos elementos das outras camadas sociaes, em todos os paizes civilisados do mundo contemporaneo. A data, entre nós, passou, como sempre, entre demonstrações seguras de que o sentimento que inspiraram a festa do trabalho foram bem comprehendidos e mereceram as homenagens do nosso enthusiasmo.

O FOOTBALL EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Nos jogos de hontem, o Lusitano venceu o Progresso, e no match entre o Palestra e o Yale houve empate.

— Segue hoje, para Juiz de Fóra, o quadro da Associação de Chronistas Desportivos, que ali vae jogar com o 1º team do Sport Club.

— O America F. C. lançou hontem a pedra fundamental do seu stadium.

O FARIAS TEM MEDO DE CARETAS...

E, fugindo dos agentes, foi apanhado por um auto

Do que se passou, hoje, na rua S. Francisco Xavier, na estação do mesmo nome, nenhuma cousa de pratico resultou para a tranquillidade publica. Causou apenas má impressão aos que assistiram.

Num bonde da linha Piedade viajava o sapateiro Alvaro Farias, residente á rua Padilha n. 34, no Engenho de Dentro. Ao chegar o bonde ao ponto acima, durante a parada habitual, dous agentes de policia começaram a encarar o sapateiro. Este encheu-se de medo, e, vendo que os agentes se dispunham a agarral-o, fugiu, pelo lado da entrelinha. Mal poz, entretanto, o pé no chão, foi alcançado por um automovel, que corria e... continuou a correr.

Os agentes desappareceram tambem e Farias, depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, por ter recebido ferimentos pelo corpo.

O Sr. Buarque de Macedo está se rehabilitando com o bernardismo...

S. LUIZ, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Havia ordem terminante de não consentir que pessoa alguma embarcasse no navio do Lloyd em que viaja o Sr. Urbano Santos, acompanhado de sua familia.

Essa medida absurda, naturalmente tomada de accôrdo com o Sr. Manoel Buarque de Macedo, determinou grandes prejuizos e originou uma contrariedade enorme ao funccionario federal Sr. Milton Burlamaqui, que devia partir para a Bahia com praso limitado, sendo necessaria a intervenção do Dr. Da Costa e Silva, delegado fiscal, reclamando da agencia do Lloyd Brasileiro.

A imprensa commenta desfavoravelmente esse excesso de submissão politica da directoria do Lloyd Brasileiro.

Reclamações do governo polaco ao dos Soviets

VARSOVIA, 30 (Havas) — O encarregado dos negocios da Polonia em Moscou entregou ao governo dos soviets uma nota em que, invocando o tratado de Riga, de cujas clausulas cita numerosas violações, o governo polaco reclama a restituição dos direitos de propriedade de que gosavam na Russia as egrejas e associações religiosas polacas, especialmente as catholicas.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Amanhã, em sua séde, á hora do costume, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realisará uma sessão ordinaria.

Na ordem do dia constam os seguintes trabalhos:

O ensino da hygiene nas escolas primarias, pelo Dr. Carlos Sá; Considerações sobre o papel da reacção de Wasserman na prophylaxia da syphilis, pelo professor Motta.

OS ACONTECIMENTOS DO MARANHÃO

Não faltaram garantias e respeito ás autoridades depostas

Uma corrente nova de politicos vae pugnar pelo povo

S. LUIZ, 1 (Serviço especial da A NOITE) — A cidade permanece em calma, apesar do sentimento popular estar todo ao lado da junta governativa.

O 24º batalhão de caçadores continúa á disposição do juiz federal, embora já tenha sido cumprido o "habeas-corpus" solicitado pelo Dr. Raul Machado.

S. LUIZ, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O "Diario de S. Luiz", analysando a deposição do governador do Estado, disse que a cidade tomou um ar festivo e o commercio suspendeu sua faina habitual. O operariado, accrescenta aquelle jornal, atirou-se pelas ruas em demonstrações de alegria.

O palacio do governo ficou repleto de pessoas que foram festejar a junta governativa, cujos membros mal podiam ver e receber os manifestantes. Estes indagavam do programma da junta e seus actos e qual a orientação a seguir.

A junta não nutria sentimentos vingativos para o Dr. Raul Machado, e a S. Ex. nada faltou em materia de respeito e garantias pessoaes, ficando assim provado que o movimento revolucionario não foi emprehendido por individuos odientos e perversos, que se quizessem aproveitar da opportunidade para a pratica de actos condemnaveis.

Foi organizada uma corrente politica com o nome de Legião dos Democratas Maranhenses, composta de cidadãos independentes e que se propõe defender os interesses das classes laboriosas e apoiar a junta governativa.

O capitão Nogueira publicou uma declaração contestando que o comandante e o fiscal da força publica não tivessem sido bem tratados durante o tempo que permaneceram detidos no quartel. Outras inverdades o capitão Nogueira promette destruir opportunamente, com a documentação indispensavel, e provar os crimes do governo do Sr. Urbano, justificativos da revolução do povo e dos militares contra a situação. Enumerou, ainda, os actos do governo tendentes a lançarem o desprestigio entre a officialidade e praças da força policial.

Uma conferencia na secção naval da A. C. M.

Continuando a serie de palestras instructivas que foi inaugurada pela secção naval da Associação Christã de Moços, o 1º tenente da Armada, Carlos Pereira Carneiro, realisará, amanhã, ás 8 horas da noite, na séde daquella secção, á rua Primeiro de Março n. 6, sobrado, uma conferencia sob o thema "As lutas do Prata".

QUE A POLICIA ATALHE LOGO!...

Está a pedir uma providencia da policia do 18º districto o que se passa na rua Victor Meirelles, na estação de Riachuelo. Ao alto dessa rua está affluindo agora uma gente maltrapilha, que se abriga em casas "de sopapo" e de latas velhas, e, de dia claro ou á noite, se distrae em fazer pequenos furtos, nos quintaes daquella rua.

Até agora têm sido pequenos furtos. Antes que o mal tome vulto, esperam os moradores cheguem as providencias da policia.

Morreu o addido á legação chilena

PARIS, 1 (Havas) — Falleceu durante a noite o addido á legação do Chile nesta capital, o Sr. Guilherme Errazuris, que hontem disparou um tiro de revólver na cabeça.

O acto do joven diplomata causou funda impressão no seio da colonia chilena em Paris.

O GOVERNO DE ALAGOAS SERIAMENTE ACCUSADO

Um desafio publico ao Sr. Fernandes Lima sobre o emprego dos dinheiros estaduaes

O "Jornal do Commercio", de Maceió, toma o compromisso de defender a administração, se S. Ex. attender

MACEIÓ, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Causou profunda impressão o seguinte artigo publicado pelo Dr. Guedes de Miranda, director do "Jornal do Commercio", intitulado "Eu accuso":

"O "Correio de Maceió", de 1º de janeiro de 1911, em um artigo sob a epigraphe "No mesmo posto", publica as seguintes palavras: "O povo, que devia ter informações officiaes do dispendio dos dinheiros publicos e do emprestimo externo contraido no estrangeiro, assim como das respectivas combinações, não as tem, porque o governo, fugindo á publicidade, para abrigar-se nas trevas, como um criminoso, como um peculatario convicto, tudo occulta, deixando que os perspicazes desvendem a podridão que se vela cuidadosamente."

"Quantas conjecturas e commentarios desairosos, mais ou menos fundados, não occasiona o silencio do governo, a respeito de taes assumptos de enormissimas responsabilidades?!"

Estas palavras de pura democracia, orientadoras de um nobre programma de administração ás claras, publicou-as, em 1911, o orgão do partido democrata, hoje de posse do governo de Alagoas, bellas palavras repassadas de lidimos sentimentos republicanos, de sã e verdadeira doutrina.

Augusto Comte não as escreveria mais brilhantemente na sua politica positiva, e não é só: em 23 de fevereiro de 1911 o referido orgão do Partido Democrata, em outro artigo vibrante, cheio de fé e de convicção irreductiveis, sob a epigraphe "Sempre o silencio compromettedor", publicava estas palavras dignas da penna de um Evaristo da Veiga, nos tempos tumultuosos da nossa formação politica:

"Entretanto, não deixaremos de bradar contra essa reserva intencionada e calculada do oligarcha e por isso, em nome do povo, o chamamos a contas, para que desvende o que decentemente S. Ex. não póde esconder. Sómente se esconde o que é máo, indefensavel ou injustificavel".

Cidadão brasileiro, no gozo de direitos civis e politicos, parte integrante do povo, de cujo seio surgi humildemente, jornalista embora sem brilho e sem renome, alagoano amante de Alagôas, por cujas prosperidades me interesso sinceramente, venho, em nome do povo, chamar a contas o Exm. Sr. Dr. governador do Estado, afim de que S. Ex. explique a natureza dos titulos por força dos quaes sahiu dos cofres publicos, de 12 de junho a 18 de abril corrente, a quantia de sessenta e tres contos quinhentos e setenta e oito mil réis (63:578$), em parcellas diversas, publicadas no "Diario Official", sob a simples indicação suspeita de nenhum modo satisfatoria de contas inclusas, essas despesas solucionadas pelo Thesouro com apresentação de exquisitas e obscuras contas, cujo historico o governo não declarou por occasião da ordem de pagamento.

Estão inquinadas, "ipso facto", de suspeita de declaração e de esbanjamentos.

Accuso o governo desses desmandos em proveito de terceiros contra os interesses economicos do Estado e o faço na qualidade de cidadão da Republica, de filho de Alagôas.

Cumpre-lhe defender-se, destruindo completa e irretorquivelmente a suspeita com que inquiro as contas mysteriosas, afim de que as conjecturas e os commentarios desairosos de que nos fala o escriptor do "Correio de Maceió": "não estejam a crivar de injustiças, de calumnias possiveis, a administração de S. Ex. Toda a accusação publica, não ha duvida, tem defesa. Se esta é esmagadora, fulmina aquella. Se do contrario, não se destróe a accusação, esta permanece mais nitida, mais incisiva, mais verdadeira.

Explicada convenientemente qual a natureza desses titulos, como o nome dos credores, o historico da divida, de modo que o governo se justifique dignamente perante a consciencia dos seus governados e ainda mais publicada em conta corrente a cifra que a estrada de rodagem consumiu até hoje com a exhibição dos originaes a lapis das folhas de pagamento taes quaes sairam das mãos dos cabos de turmas, que as fazem a lapis por ordem reiterada de S. Ex. o "Jornal do Commercio" toma o compromisso de defender calorosamente a administração actual todas ás vezes que ella fôr accusada pelos erros e pelos desmandos por que eu hoje accuso com as responsabilidades do meu nome."

Os quatro maiores premios, que, no primeiro sorteio dos Bonus da Independencia, couberam a Bonus que não haviam sido vendidos, vão ser novamente sorteados no dia 2 de maio proximo, ás 3 horas da tarde, no Theatro Lyrico, que a Empresa José Loureiro, mais uma vez, cedeu gentilmente á Commissão do Centenario.

E' um sorteio especial, que será reproduzido, no mesmo dia, quantas vezes sejam precisas para que os quatro premios de 100:000$000, 50:000$, 20:000$ e 10:000$ venham a contemplar Bonus já vendidos. E' mais uma vantagem aos possuidores de Bonus, que terão concorrido, dess'arte, a seis sorteios e á grande Tombola, quando se encerrar a Exposição.

Os que ainda não compraram Bonus devem adquiril-os desde já, porque tanto esses Bonus, como os vendidos até 31 de março, concorrem ao sorteio especial.

O theatro Lyrico será franqueado ao publico.

O 2º sorteio será a 30 de maio proximo.

Um posto de prophylaxia no interior cearense

ACARAPE (Ceará), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Com a presença do presidente do Estado e de outras autoridades, foi inaugurado, aqui, um posto de prophylaxia rural contra a bouba, que, infelizmente, grassa nesta localidade, elevando-se a dous mil o numero de doentes.

Falaram diversos oradores, inclusive o presidente do Estado.

O coronel Juvenal Carvalho muito concorreu para essa realisação, trabalhando e dando auxilios pecuniarios, por ser insufficiente a dotação da Saude Publica.

Pernambuco em ebulição

Os partidarios das duas facções telegrapham á dissidencia

O Sr. Manoel Borba telegraphou aos membros da dissidencia, communicando a escolha do Sr. senador José Henrique para candidato á presidencia de Pernambuco. No seu telegramma, o Sr. Manoel Borba reaffirma a sua solidariedade politica com a campanha á testa da qual se encontram os Srs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra.

Os Srs. Dantas Barreto, Gonçalves Maia e Estacio Coimbra, em telegrammas aos membros da dissidencia, além de levantarem a candidatura do Sr. Lima Castro ao governo de Pernambuco, appellam para as correntes politicas a que hypothecam solidariedade e chamam a attenção para as cousas pernambucanas neste momento de ebulição.

O grande film da semana proxima será "THESOURO TENTADOR"

"Nós temos uma estrella que nos acompanha, desde que nascemos. E' nossa propria alma". Tal o thema da soberba producção da PARAMOUNT que o CINEMA AVENIDA exhibirá, na proxima quarta-feira.

A interprete principal de THESOURO TENTADOR é MARION DAVIES, uma das beldades da scena muda americana e uma das suas "estrellas" de maior valor.

Pelo seu luxo, pela grandiosidade de sua encenação, decorrendo a acção nos nossos e em outros tempos, THESOURO TENTADOR será um super-film que fará sensação.

Chuvas torrenciaes prejudicam o proseguimento das operações hespanholas em Marrocos

MADRID, 1 (Havas) — Telegrammas procedentes de Melilla annunciam que chuvas torrenciaes difficultam sobremaneira o abastecimento das posições tomadas ante-hontem pelas forças hespanholas e retardam o proseguimento das operações.

Postaes de Portugal

Preparam-se modificações na distribuição de certas influencias politicas

Lisboa, 10 de abril. — No momento em que escrevemos estas linhas, deve estar a realisar-se uma reunião de personagens representativos da politica, assembléa cujos resultados, se forem positivos, podem exercer influencia decisiva no equilibrio dos partidos. Preside á reunião o Sr. Cunha Leal, cuja excepcional energia se affirmou, com incomparavel brilho, nos breves mezes em que chefiou o governo da Republica.

Trata-se da congregação de forças eleitoraes que permittam a formação de um novo partido, decididamente inclinado para as idéas e processos conservadores. A iniciativa não partiu do Sr. Cunha Leal. Elle apenas adheriu a uma proposta que lhe foi feita por um grupo de parlamentares do Partido Liberal. E o que vae examinar-se na reunião é, summariamente, o que resulta da situação de instabilidade em que se vem debatendo o antigo partido do Sr. Brito Camacho.

Como se sabe, o partido liberal nasceu da fusão de evolucionistas, que foram chefiados pelo Sr. Antonio José d'Almeida, actual presidente da Republica; unionistas, que tiveram á frente o Sr. Brito Camacho, presentemente alto commissario em Moçambique, e centristas, cuja figura de mais destaque foi o Sr. Egas Moniz, hoje apparentemente afastado da politica activa.

Ora, esta amalgama de elementos tão heterogeneos não deu grande resultado pratico. Foi talvez a principal determinante da chamada ao poder do partido; mas o facto é que apesar de dispor dos sellos do Estado, não conseguiu vencer as eleições e veiu a ser derrubado pela revolução de 19 de outubro, se é que se póde chamar revolução aquillo que não foi senão uma deploravel insubordinação de caserna, ignominiosamente manchada de sangue pelos assassinos da chamada "noite tragica". A morte infausta de Antonio Granjo enfraqueceu o partido, sem duvida alguma. O infeliz estadista mantinha em cohesão os elementos evolucionistas do partido liberal e conseguiria, se vivo fosse, consolidar a união partidaria, impondo a todos a sua propria chefia. Mas Antonio Granjo passou a viver na historia e *les morts vont vite*... Por isso, os evolucionistas jogam as cristas com os unionistas e o partido não é senão uma manta de retalhos, mal cerzidos, dando de si, a todo o instante, pelas alinhavadas costuras.

E' natural, pois, que o partido liberal, enfraquecido pelas dissenções intestinas, venha a desconjuntar-se, cada um dos partidarios refugiando-se onde lhe faça mais geito. Com a parte mais valiosa do partido liberal, com forças dos reconstituintes, com os independentes do Sr. Cunha Leal, com alguns democraticos e com quantidade, que póde ser enorme, de republicanos insubmissos e dispersos, será talvez possivel constituir-se um nucleo valioso, que sirva de alicerce a um partido constitucional, capaz de substituir, na rotação do poder, os democraticos, actuaes detentores do governo.

Se isto fôr viavel, é evidente que o chefe do partido será o Sr. Cunha Leal. O unico homem publico que poderia fazer-lhe sombra é o Sr. Alvaro de Castro, que está presentemente á testa dos reconstituintes. Não acreditamos que este illustre homem publico tenha muito apego á sua actual posição politica; e como se diz, tão insistentemente que nós acreditamos que seja certo, que o Sr. Brito Camacho deixará, dentro em poucos mezes, o seu logar em Moçambique, é bem possivel que o substitua o Sr. Alvaro de Castro, que prefere, com certeza, o ultramar a Lisboa.

Por outro lado, a fraqueza dos democraticos é evidente. Fraqueza de toda a ordem, mas principalmente de popularidade. Se não fôr possivel organisar pacificamente a sua substituição, o Sr. Antonio Maria da Silva (ou qualquer outro politico, que esteja á frente de um ministerio puramente democratico) serão derrubados por uma revolução que, segundo toda a gente diz e é certo, já anda na forja...

Por estas e por outras razões, cremos que se vae approximando o dia em que o Sr. Cunha Leal estará de novo á frente do governo da Republica. — A. V.

Fóra de todo sentimento de piedade!

As torturas e a morte de um sorteado, no Hospital Central do Exercito

Um facto bastante grave e doloroso acaba de occorrer no Hospital Central do Exercito e provocará, por certo, a abertura de um inquerito, por estar em jogo o sentimento humanitario dos clinicos daquelle estabelecimento. Um joven sorteado, victima da epilepsia, succumbiu, ao cabo de muitos tormentos, e, por ultimo, o fallecimento não foi communicado á familia, de sorte que o desditoso soldado ia sendo enterrado como indigente.

Attingido pelo sorteio aos 21 annos, foi Carlos Cataldi, morador á rua Mattos Rodrigues n. 58, incorporado no 3º regimento de infantaria, não obstante ser um epileptico, conforme tres attestados medicos que possuia! Baseava-se a junta medica no physico desenvolto do rapaz.

Frequentemente, tinha Carlos ataques da terrivel molestia, sempre á noite, quando já se achava em sua residencia. Mesmo devido á doença, os seus superiores consentiam na sua saida diaria.

Ha cerca de mez e meio, teve Carlos um forte ataque epileptico, sendo então removido para o Hospital Central do Exercito. Ahi não lhe foi dado o tratamento devido, queixando-se elle ás pessoas de sua familia da falta de cuidados clinicos que experimentava os internados. Pediu, assim, a sua alta, que, por interferencia de pessoas da administração do estabelecimento, foi concedida.

Voltou Carlos para o 3º regimento, mas em 11 de abril findo, tendo permanecido longas horas de sentinella no palacio do Cattete, foi victima de novo ataque, voltando para o Hospital Central do Exercito. Dias passados, como se visse outra vez privado das attenções devidas ao seu estado de saude, implorou aos seus que o retirassem dali, custasse o que custasse, pois receiava morrer.

Na quinta-feira ultima, a familia de Carlos, por motivo de força maior, não foi visital-o, como fazia sempre. Hontem, pela manhã, porém, um irmão do doente dirigiu-se ao hospital, e logo que entrou soube que Carlos fallecera pela madrugada.

— Não póde ser! — disse o irmão de Carlos. Se assim tivesse succedido minha familia seria sabedora.

Infelizmente a informação era certa. Carlos succumbira no raiar do dia, á mingua de recursos, porquanto nenhum medico estava de plantão durante a noite, na enfermaria, e, quando chamaram a ambulancia da Policlinica Militar, nada mais foi possivel fazer. Minutos depois Carlos fallecera.

Protestando contra a grave falta commettida pelo pessoal não communicando, sequer, o desenlace á familia do internado, foi o irmão deste ainda tratado descortezmente, sabendo então que o enterro ia ser effectuado hontem mesmo, como o de indigente, pois que nem a qualificação de Carlos figurava no attestado de obito!

Empenhou-se a familia do infeliz rapaz para protellar o sepultamento, afim de fazel-o de maneira condigna, e, á custa de muitos esforços, conseguiu o seu intuito. A's 11 horas da noite, numa ambulancia da Assistencia Municipal foi o cadaver removido para a casa da rua Mattos Rodrigues, de onde sahiu, na manhã de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Foi na residencia de Carlos que nos forneceram as informações acima. A familia do infeliz sorteado mostra-se agradecida ás demonstrações de pezar feitas pelos companheiros e superiores de Carlos, que compareceram ao enterro.

OS CULTOS RELIGIOSOS

Realisou-se a assembléa da mocidade baptista

Conforme fôra divulgado, realisou-se no domingo passado a assembléa da mocidade baptista, promovida pela Junta da Mocidade da Convenção Baptista Federal.

De accordo com o que fôra determinado esta primeira assembléa effectuou-se no vasto salão da Egreja Baptista, no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 185. As 5 horas da tarde teve inicio o programma, achando-se no recinto jovens de todas as egrejas baptistas desta capital e muitas outras pessoas.

Presidiu á reunião o professor Reynaldo Purim, secretario da alludida Junta, que, depois de explicar os motivos da mesma, deu inicio á execução do programma. Constou este de hymnos sacros, leitura de trechos da Biblia, recitação de poesias, discursos sobre varios assumptos, monologos e de varias peças musicaes. Os executantes das partes se houveram com muita habilidade e enthusiasmo. Com alguns hymnos sacros e orações, foi encerrada a sessão, ás 6 e meia horas. A assistencia podia ser calculada em duzentas pessoas.

O salão estava ricamente ornamentado de palmas e flores naturaes, havendo ainda escripta em uma tela collocada no alto de uma parede, a seguinte saudação: "Salve, mocidade baptista! — Lembra-te do teu Creador, nos dias da tua mocidade. Eclesiastes, capitulo XII, v. 1".

A Junta da Mocidade vae proseguir na realisação periodica dessas assembléas.

Commemorando o anniversario da primeira lei protectora de animaes

Esteve concorrida a festa de caracter popular que a Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes levou a effeito ante-hontem, na séde da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, 47, para commemorar o anniversario da primeira lei protectora de animaes, sanccionada na Inglaterra, em abril de 1820. Começou precisamente ás 4 horas da tarde, hora em que o Dr. Antenor Teixeira de Carvalho, um dos directores da S. B. P. A., e o seu consultor juridico, assumiu a presidencia da mesa, convidando para tomar parte nella o coronel do Exercito Raymundo Pinto Seidl, o Sr. Rosalvo Queiroz, da A. C. M., e o Sr. Argemiro da Silveira Bulcão, da imprensa, e o capitão Albino Monteiro, orador official.

Depois de ligeiro exordio do presidente, teve a palavra o capitão Albino Monteiro, que falou sobre a intelligencia dos animaes, verberando com vehemencia a attitude dos que desejam incluir a "tourada" no programma das festas do Centenario.

A parte musical esteve a cargo da senhorita Luiza Cardoso Rabello, Mme. Jorge Brauninger e do professor Sr. Quirino de Oliveira, que executaram com applausos as suas partes.

Terminou a festa ás 6 horas da tarde, fazendo-se nessa occasião farta distribuição do "Zoophilo Brasileiro" (ultimo numero), orgão official da Sociedade Protectora dos Animaes e que está presentemente sob a direcção dos Srs. Argemiro Bulcão e Albino Monteiro.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[illegible]ela solução honrosa [illegible] pleito presidencial

[illegible]ais um telegramma de apoio ao Tribunal de arbitramento

O Sr. deputado Octavio Rocha recebeu do capitão Olympio Rosa o seguinte telegramma de apoio á suggestão de um Tribunal de [illegible] para resolver sobre o pleito presidencial:

"Deputado Octavio Rocha — Rio — Rogo [illegible] obsequio de incluir meu nome no numero [illegible] companheiros, que solicitaram ao Congresso Nacional a constituição de um Tribunal [illegible] Honra, para solução da succesão presidencial da Republica — Capitão Olympio [illegible]."

[illegible]oatos sobre boatos...

[illegible]zem de Bello Horizonte que o Sr. Arthur Bernardes exige o estado de sitio

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — E' corrente aqui ter partido para essa capital um emissario do Sr. Arthur Bernardes, afim de exigir do Sr. Epitacio Pessoa a decretação do estado de sitio, amanhã, após o encerramento do Congresso, e consequente prisão de officiaes generaes e de outras patentes, de terra e mar, inclusive um importante vulto do Exercito.

Esse boato corre com insistencia e pretenso fundamento.

A CAMARA FUNCCIONOU

Um voto de pezar e o levantamento dos trabalhos

A Camara funccionou hoje, e, depois das formalidades de abertura de seus trabalhos, o Sr. Julião de Castro, representante fluminense, occupou a tribuna para fazer o elogio funebre do Dr. Braz Nogueira da Gama, recentemente fallecido após ter occupado postos de destaque na politica federal, desde a Constituinte, e no Estado do Rio, e terminando por consultar á mesa se podia pedir ao plenario um voto de pezar na acta da sessão desta tarde, bem como o levantamento da sessão em homenagem á memoria do referido republicano.

Approvado o requerimento do Sr. Julião de Castro, os trabalhos foram suspensos e prorogada a ordem do dia.

[illegible]E DE RECEIOS A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

O governador vae ausentar-se do governo!

MACEIO, 1 (Serviço especial da A NOITE) — As ultimas noticias da agitação politica ahi e da deposição do governador do Maranhão, causaram funda impressão aqui na situação dominante, augmentada com o chamado, urgente, ao Rio, do capitão do porto, extremado bernardista, constando ainda que o governador passará o exercicio, hoje, allegando cansaço mental, ao presidente do Senado, conego Capitulino Carvalho, parecendo ter o vice-governador recusado assumir a direcção do Estado.

Effeitos da missão franceza

Matriculas no curso de aperfeiçoamento do corpo de saude

Foram mandados matricular no curso da Escola de Applicação do Serviço de Saude, cujos trabalhos começarão a 4 do corrente, os seguintes medicos que servem na 1ª região: Sebastião Ivo Soares, tenente-coronel; Agostinho Cajaty, capitão; João Pinto Ribeiro Pestana, capitão; Manoel Cesar de Góes Monteiro, capitão; Eurico Faro, 1º tenente pharmaceutico; Cicero de Oliveira Costa, 1º tenente pharmaceutico.

Os decantados concertos da avenida Atlantica

Até o governador de Alagoas trata do caso, na sua mensagem

MACEIO, 1 (Serviço especial da A NOITE) — A proposito das censuras da imprensa contra as grandes despesas que o Estado faz para conservação de estradas de rodagem, o governador, na sua mensagem, justifica semelhantes gastos allegando que outros Estados fazem eguaes, citando o caso da avenida Atlantica, cujos reparos custaram 5.000:000$000.

Contra a falta de sellos de consumo em S. Paulo

Uma reclamação do commercio

Tendo a Associação Commercial de São Paulo reclamado, por telegramma, providencias ao Sr. ministro da Fazenda contra a falta de sellos do imposto de consumo para cigarros, naquella cidade, do que já tem resultado fechamento de fabricas, o Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda mandou remetter a reclamação á Casa da Moeda, afim de que tome urgentes providencias.

O PANAMÁ DAS OBRAS CONTRA AS SECCAS

Um negocio que o governo não explicará facilmente

FORTALEZA, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Ainda se commenta o escandalo de um negocio realisado pela Inspectoria de Obras contra as Seccas com o Sr. A. C. Mendes, bernardista extremado, e que conseguiu vender uma pedreira situada numa fazenda de sua propriedade, para onde aquella repartição construirá um ramal da estrada de ferro de Baturité. E' uma providencia absolutamente desnecessaria e dispensavel, que se não explica, a menos como recompensa a serviços politicos.

A pedreira que abastecia o serviço do porto de Fortaleza é capaz de fornecer as pedras necessarias a alguns outros portos, não se necessitando, assim, de mais essa, recentemente comprada com o onus da quantia a pagar e mais um ramal ferreo.

O "Correio do Ceará", de propriedade do Sr. A. C. Mendes, é orgão official dos Srs. Arrojado Lisboa e Arthur Bernardes.

Ás armas!

Uma ordem de mobilisação geral no Exercito

Estão convocados os reservistas das classes de 1891 a 1899

O commandante da 1ª região militar fez p[illegible] hoje, em boletim de sua repartição, [illegible]

"[illegible] 105, do E. M. E., de 28-4-922 e de [illegible] com o art. 20 do R. S. M., são convocados todos os reservistas de 1ª categoria (licenciados do Exercito activo) e 2ª categoria (reservistas de Tiros e estabelecimentos de ensino), das classes de 1891 a 1899, para um periodo de exercicio no corrente anno.

Ficam isentos da chamada os reservistas licenciados no corrente anno do serviço do Exercito activo, bem como os de 2ª categoria, que tomaram parte nas manobras de tropa na 3ª região militar.

A incorporação terá logar de 1º a 7 de agosto vindouro e obedecerá ao mesmo processo de incorporação de voluntarios e sorteados, devendo os reservistas convocados tomar parte na parada de honra a 7 de setembro, em commemoração ao Centenario da Independencia.

Os que não se apresentarem, sem motivo justificado, ficarão sujeitos á pena de que trata o § 1º do art. 24 do R. S. M.

As circumscripções de recrutamento providenciem para que as juntas de alistamento respectivas dêem a maxima publicidade á convocaçã oacima, procedendo nos termos do R. S. M. citado."

Ladrões e salteadores

Uma quadrilha nas mãos da policia paulista

TAMBAHU (S. Paulo), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Em feliz diligencia, o delegado Dr. João Cataldi Junior effectuou a prisão de uma quadrilha de ladrões de animaes e salteadores, arrecadando um conto de réis, resto do assalto á casa da viuva Remaschi.

São membros da quadrilha João Alonso, Brasilio Poli e Saturnino de tal, faltando effectuar a prisão de Sebastião Moreira Cesar, os quaes estavam combinados para novos assaltos e varios roubos de animaes.

A quadrilha tem ramificações em Palmeiras, Santa Rita, Pirassununga e Descalvado.

O mesmo delegado tem em andamento diversos processos de roubos, effectuados por essa quadrilha, havendo varias pessoas incluidas nas declarações do chefe da quadrilha.

O primeiro bispo mineiro recebido festivamente

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem a esta capital o primeiro bispo da diocese, recentemente creada, D. Antonio Cabral, que foi recebido com grandes homenagens do povo catholico e das familias, autoridades, etc.

Intimação a um escrivão de collectoria

O Sr. director da Receita Publica determinou ao collector das rendas federaes em Araruama que providencie no sentido de ser intimado o escrivão da collectoria de rendas federaes naquella localidade, Manoel Francisco dos Santos Doca a comparecer á Directoria da Receita, afim de satisfazer ás exigencias regulamentares no processo de sua fiança.

Recrudesce a bubonica no Rio Grande do Sul!

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Novos casos de peste bubonica têm sido registados nesta capital. Em vista desse facto, como medida de prophylaxia, vão sendo determinadas certas providencias, entre as quaes a desinfecção rigorosa de todas as casas de diversões do Estado.

Estão sendo cimentados os porões de todas as casas nos quarteirões onde foram registados até agora casos da referida peste.

Baptisavam o leite, mas foram condemnados

O Dr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, por sentença de hoje, condemnou o vendedor de leite José de Almeida a tres mezes de prisão como incurso no gráo minimo das penas dos artigos 163 e 164 do Codigo Penal.

O condemnado em dias de janeiro do anno corrente, foi surprehendido na rua Visconde de S. Vicente, vendendo leite addicionado com agua.

Tambem foi condemnado pelo mesmo juiz, a seis mezes de prisão e multa de 100$, de accordo com o artigo 13 da lei 13.982, Joaquim Pinto Ferreira, que foi apanhado em flagrante, quando adulterando o leite.

Fallecimento no Rio Grande do Norte

MOSSORO' (Rio Grande do Norte), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Está agonisando o coronel Bento Praxedes, collector federal e prestigioso chefe politico da opposição, estimado geralmente em Mossoró, como em todo o Estado.

MOSSORO' (Rio Grande do Norte), 1 1(Serviço especial da A NOITE) — Depois de segundo ataque, falleceu victima de affecção cardiaca complicada, o coronel Bento Praxedes, collector federal desta cidade e acatado chefe da opposição.

Dispensa de um inspector de collectorias

O Sr. ministro da Fazenda resolveu dispensar da commissão de inspector de collectoria no Estado de Alagôas o 2º escripturario da delegacia fiscal no mesmo Estado, Benedicto Domingos Nunes Leite, recentemente nomeado para o logar de 3º escripturario na delegacia fiscal em Minas.

Santa Maria de S. Felix tem um novo clinico

SANTA MARIA DE S. FELIX (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se neste arraial, vindo de Diamantina, onde reside, e está hospedado na residencia do pharmaceutico João de Mattos Rodrigues, o clinico Dr. Zozimo Coutó, que pretende permanecer por algum tempo neste districto, exercendo a sua profissão.

O veto entregue á apreciação DO JUDICIARIO

O desembargador Saraiva acciona a União Federal para annullar aquelle acto do Sr. Epitacio

Como fundamentou a sua petição esse membro da Côrte

Ao juiz federal da 2ª Vara, Dr. Octavio Kelly, foi requerida, hoje, a intimação da União Federal para a propositura, contra ella, de uma acção summaria, em que o autor, que é o desembargador Saraiva, pede a declaração por sentença da annullação do véto opposto pelo presidente da Republica á lei orçamentaria da despesa para o corrente anno.

E é a seguinte a petição do desembargador Saraiva:

"Exmo. Sr. Dr. juiz da Vara Federal. — Joaquim José Saraiva Junior, desembargador da Côrte de Appellação deste Districto Federal, julgando-se prejudicado em seus direitos patrimoniaes pelo acto do Sr. presidente da Republica, que do orçamento para o anno de 1922 vetou a parte relativa á Despesa, onde lhe eram assegurados os vencimentos annuaes de Rs. 48:000$000, não se conformando com essa deliberação que tem por inconstitucional e nulla, bem como com o acto da Camara dos Srs. Deputados que a approvou, requer a V. Ex. a citação da União Federal na pessoa do Dr. procurador que fôr designado, para, na 1ª audiencia deste Juizo, que se seguir á citação, assistir a propositura da presente acção summaria especial que propõe com fundamento no artigo 13 da L. n. 221, de 20 de novembro de 1894, afim de ser condemnada a Fazenda Nacional a pagar-lhe a differença entre os vencimentos que lhe foram assegurados pelo orçamento vetado e os que lhe vêm sendo pagos, a contar de 1º de janeiro do corrente anno em deante, com os juros da mora e custas.

São os seguintes os fundamentos da acção:

Convocando extraordinariamente o Congresso Nacional, pelo decreto n. 15.351, de 4 de fevereiro ultimo, para que deliberasse sobre o *véto* por elle opposto ao orçamento da despesa para o corrente exercicio, o Sr. presidente da Republica, começa a sua mensagem aos representantes da Nação, dizendo que não julgou necessario justificar o direito que assiste ao Executivo "*de approvar ou não as resoluções que orçam a receita e fixam a despesa da Republica*" porque tal prerogativa "nunca fôra objecto de duvida", e que, "*nenhum jurista se abalançaria jamais a recusal-a ao chefe do Estado.*"

Disse mais ainda S. Ex., que, "*todos ao contrario, eram accordes em proclamal-a*".

Antes de entrarmos na analyse dos motivos em que se fundou o Sr. presidente da Republica para vetar o orçamento da despesa, revidemos o golpe inexacto, que encerram as affirmações acima.

O Sr. presidente da Republica acha que é irrogar uma injuria á alta autoridade do Congresso, demonstrar a existencia constitucional daquella faculdade e affirma que nunca *tal prerogativa fôra objecto de duvida e que nenhum jurista se abalançaria jamais a recusal-a ao chefe do Estado e que todos, ao contrario, eram de accordo em proclamal-a!*

Pois bem, o maior dentre elles, o mais notavel dos nossos constitucionalistas, na propria opinião do Sr. presidente da Republica, o Sr. Ruy Barbosa, dias depois da publicação do *véto*, o fulminava com a entrevista abaixo publicada no dia 3 de fevereiro p. passado, nas columnas do "Correio da Manhã".

Dizia o Sr. Ruy Barbosa:

"— Deante do véto presidencial, que acaba de ferir o orçamento de 1922, quer-me parecer que os adversarios da revisão constitucional deveriam reflectir um pouco sobre se não encontram a favor da sua necessidade e urgencia, nesse *facto formidavel*, um argumento decisivo e da mais alta esphera.

Na minha plataforma de candidato presidencial, lida na Bahia em 1910, apontava eu, como um dos topicos a que cumpriria attender na revisão, a outorga ao poder executivo do direito, que nos textos constitucionaes não apparece, de vetar parcialmente o orçamento da despesa, onde este collidir com a regra prohibitiva de que não é licito ao Congresso inserir nas leis annuas disposições estranhas aos serviços geraes da administração, ou a consignação de meios para observancia de leis anteriores.

As minhas palavras, então, eram estas:

"Em materia financeira, bem vantajosas me pareceriam duas innovações, abonadas com o uso frequente das Constituições estaduaes na União Americana: a prohibição ao Congresso de inserir nas leis annuas disposições estranhas aos serviços geraes da administração, ou á consignação de meios para observancia de leis anteriores, e a autorisação ao governo de vetar parcialmente o orçamento da despesa onde este collidir com essa regra prohibitiva."

Se já tivessemos, no direito politico brasileiro, esta disposição de tão elevada previdencia, o governo actual, vetando as normas a que se deve o *deficit*, accusado, teria cumprido o seu dever, evitando os males que a legislação parlamentar, nessa medida annua, o levou a querer evitar, pelo véto.

Doravante, estabelecido o precedente, que, por máo, não deixaria de ter imitadores frequentes, poucos orçamentos escapariam á acção presidencial do véto; vel-o-iamos reproduzir-se a miude, nos exercicios financeiros mutilados pelo arbitrio dos governos, e do presente regimen não nos restaria mais que o arbitrio e a anarchia na administração do paiz."

Pela leitura acima vê-se que o caso que o Sr. presidente da Republica julga *naturalissimo, desnecessario de justificação, objecto de nenhuma duvida, faculdade constitucional cuja existencia não precisa de demonstração*, o Sr. Ruy Barbosa chama de *facto formidavel* na historia constitucional da Republica!!

O adjectivo de que usou o grande Mestre precisa ser estudado. Não é um adjectivo commum. Applical-o a um acto do chefe da Nação, que elle acha natural, defensavel, que não precisa de justificação, ou é um justo correctivo ao arbitrio presidencial ou uma completa ignorancia da significação do vocabulo!

Tratando-se de Ruy Barbosa a segunda hypothese é impossivel, porque é impossivel admittir, que o maior cultor no mundo da lingua portugueza, desconheça a significação de — *formidavel*.

Prevalece, portanto, a primeira, isto é, que o acto do Sr. presidente da Republica é um acto tão arbitrario, tão attentatorio da Constituição Republicana que Ruy o considera *formidavel*, isto é, um acto *que causa medo, que é para temer-se, temivel!!*

Na synonimia dos nossos lexicographos facilmente encontramos o equivalente de *formidavel*.

Diz um dos mais abalisados:

"*Formidavel, temivel*: Dizem-se estas palavras de cousas que apresentam um grande perigo; porém, *formidavel*, indica um perigo proximo, imminente, e, *temivel*, um perigo mais distante."

E' mesmo de um perigo proximo, imminente, de que está ameaçada a Republica.

A Constituição é a vontade do chefe do Estado. Os direitos que ella assegura estão ao arbitrio do chefe da Nação.

Não ha mais poder legislativo porque elle o absorveu!

Não ha mais poder judiciario porque elle diariamente o desrespeita!

A honra dos funccionarios civis e militares da Republica é, no conceito do chefe actual da Nação, uma pretensão irrisoria e desprezivel!

A éra é de escandalos, suborno, ameaça e corrupção.

Só servem ao poder os contingentes mercenarios do seu partidismo! Só encontram garantias os cumplices do patronato administrativo!

Só ha uma invalidez que merece respeito e amparo, a de S. Ex.!!!

Nunca a degradação dos serviços publicos chegou assim ao seu cumulo!

O nepotismo de que S. Ex. se constituiu campeão affronta a Republica, o regimen, o thesouro, a Nação!

E, sob a influencia da camarilha perniciosa que o lisonjeia, S. Ex. sente-se convencido da benemerencia da sua administração, que tem tido por unico lemma a destruição do patrimonio nacional!

Hypnotisada pelos perigos imaginarios de uma reacção que se tornou indispensavel, a opinião só agora começa a protestar.

O despotismo governamental começa a ser atacado e é perante a Justiça que a obra de reivindicação das garantias constitucionaes deve ser iniciada.

Aquelles a quem a lei illegalmente vetada assegurou um direito, garantiu um interesse, defendeu uma prerogativa, devem reclamar á Justiça o beneficio conquistado.

Um governo que se despoja dos principios, das idéas, e do ideal constitucional, está fóra da lei, não merece respeito. Tem de ser tratado como um malfeitor vulgar, para quem a lei estabeleceu punição!

Começa S. Ex., na defesa do seu acto, dizendo que a regra constitucional é a do artigo 16 que declara que

"O poder legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, com a sancção do presidente da Republica."

E, dahi, conclue que

"A sancção do presidente é requisito essencial da lei. Sem ella o acto legislativo é incompleto e inefficaz."

Teria razão o Sr. presidente da Republica se todas as leis estivessem, DE FACTO, sujeitas á sancção.

Mas, não estão sujeitas á sancção:

1º — as que se fundam no art. 4º, da Constituição em que o Congresso approva a incorporação, subdivisão ao desmembramento dos Estados, resolvido pelas respectivas assembléas legislativas;

2º — as do art. 17 § 1º segundo o qual só ao Congresso Nacional compete deliberar sobre a prorogação e adiamento das suas sessões;

3º — as do art. 90 relativo á reforma da Constituição, em que as deliberações tomadas em tres discussões e por dous terços de votos em cada uma das Camaras valem por uma desapprovação prévia do véto que acaso o poder executivo oppuzesse á vontade do Congresso.

As tres hypotheses acima reconhece o Sr. presidente da Republica, na sua mensagem, como excepções á *regra* que estabeleceu, declarando, porém, que de nenhuma outra cogitou a Constituição.

O Sr. presidente da Republica está evidentemente mal informado.

Além daquellas hypotheses ainda ha outras para as quaes a sancção não é *essencial* e que são:

1º — A que fixa o subsidio dos representantes da Nação.

2º — As que approvam tratados, ajustes ou convenções feitos com as nações estrangeiras.

3º — As que definem os crimes de responsabilidade do presidente e do vice-presidente da Republica.

4º — As que approvam os actos do presidente praticados durante o estado de sitio.

5º — As referentes á organisação ou remodelação das secretarias da Camara e do Senado.

6º — As que approvam ou suspendem a declaração do sitio decretada pelo presidente.

Como aquellas, tambem independem de sancção as leis *orçamentarias votadas pelo Congresso*.

A theoria governamental de que é uma redundancia constitucional a expressão "*votadas pelo Congresso*" não procede.

O presidente acha que a Constituição não precisava dizer votadas pelo Congresso, porque todas as leis são obra do Congresso.

Mas, ha na obra do Congresso resoluções, leis, por elle votadas, que, como já demonstramos, não estão sujeitas á sancção.

Quando a Constituição diz leis orçamentarias votadas pelo Congresso, claro é que o intento do legislador constituinte foi tornar bem preciso que a lei orçamentaria só sobe á sancção, como tem sido até hoje, para ser sanccionada, para passar pela formalidade da sancção, porque o presidente não tem o direito de vetal-a, pois entre os crimes praticados pelo presidente, puniveis, pela lei de responsabilidade a que está sujeito o chefe do Estado, está o de attentar *contra as leis orçamentarias votadas pelo Congresso* (art. 54 da lei de responsabilidade).

Para defender-se do acto illegal que praticou diz o Sr. presidente da Republica que é uma redundancia de redacção da lei constitucional.

Disse muito bem o senador M. Sodré que a defesa da arbitrariedade presidencial envolve um ultraje á capacidade dos primeiros legisladores da Republica.

De facto, não se póde levar á conta de um "*lapso de linguagem de que se eiva a Constituição*" ou de uma "*phrase pleonastica*" ou de uma "*redundancia*" as palavras — *votadas pelo Congresso*.

Houve manifesto intento do legislador em accrescentar — *votadas pelo Congresso* — quando falou das *leis-orçamentarias*.

O constituinte quiz que clarissimo ficasse que leis orçamentarias independem do véto presidencial, que leis orçamentarias são producto de funcção magestatica e exclusiva do poder legislativo.

(Conclue no 2º Cliché)

UMA RECLAMAÇÃO CONTRA "A UNIÃO MUTUA"

Afim de que a Delegacia Fiscal em São Paulo providencie no sentido de ser effectuada a diligencia proposta pelo Sr. consultor da Fazenda Publica, o Sr. ministro da Fazenda mandou remetter áquella repartição o processo referente á reclamação apresentada por Emygdio Joaquim de Oliveira á Companhia Constructora de Credito Popular "A União Mutua".

Emquanto discutem os dinheiros publicos padecem...

O monstro orçamentario invadirá a sessão proxima...

No dia 3 se extinguem os trabalhos convocados e começam os normaes

Presidencia do Sr. Antonio Azeredo. No expediente foi lido, em voz baixa, pelo secretario, um telegramma, que acto continuo foi retirado da referida pasta e entregue ao secretario da mesa, após varias considerações do presidente, que foram ouvidas sem contestação pelo Sr. Cunha Pedrosa.

Dada a palavra ao Sr. Vespucio de Abreu, o senador sul-riograndense levantou uma questão de ordem. Desejava que a mesa explicasse como seria resolvida a seguinte duvida: terminando depois de amanhã a sessão extraordinaria do Congresso, convocado especialmente para tratar do véto presidencial ao orçamento da despesa, e havendo sido o referido véto approvado pela Camara, tratara-se immediatamente da elaboração de um novo orçamento; mas, como ainda não havia sido votada a nova lei de meios, desejava saber se não haveria solução de continuidade e se, simultaneamente, a sessão extraordinaria seria encerrada e installada a sessão ordinaria, visto não haver precedente na historia republicana.

O Sr. Azeredo respondeu que já havia assignado a mensagem que enviará ao Sr. presidente da Republica, nesse sentido, e que a sessão extraordinaria seria encerrada a 3 do corrente, e immediatamente installados os trabalhos do Congresso na sessão commum, não havendo assim solução de continuidade.

Passou-se, então, á ordem do dia. De accordo com o parecer da commissão de poderes que approvou as eleições de Matto Grosso, opinando pelo reconhecimento do novo senador da Republica por aquelle Estado, foi, assim, proclamado o Sr. Dr. Luiz Adolpho Correia da Costa.

A seguir, foi discutido e approvado, em segunda discussão, o orçamento do Ministerio da Marinha.

O presidente Nestor Gomes continúa em villegiatura

CARAVELLAS (Bahia), 1 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente Nestor Gomes, após magnifica excursão de canôa, ao longo do rio Mucury, chegou á villa Bahiana de São José de Porto Alegre, sendo bem recebido.

S. Ex. seguiu para Riacho Doce, passando a caminho da fazenda "Pombal", de propriedade do coronel João Paulo da Fonseca.

APANHADO POR UM TREM, MORREU HORAS DEPOIS

Um trem de suburbios apanhou hoje, em S. Matheus, o joven Antonio Silva, de 16 annos, filho de João Baptista da Silva, residente naquella localidade. Soccorrido pela Assistencia do Meyer, Antonio, gravemente ferido, foi levado para a Santa Casa, onde, á tarde, falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio.

Fugiu, deixando a victima

O auto n. 5363 atropelou na praça Tiradentes o menino José Jorge, de cinco annos, residente á rua Buenos Aires n. 340. Com varias contusões e escoriações pelo corpo foi a victima medicada pela Assistencia, tendo o chauffeur escapado da policia.

A TERRA BRASILEIRA TREMEU NOVAMENTE

LAGES (Matto Grosso), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, cerca de 2 horas da tarde, foi ouvido, nesta villa, um grande estrondo, acompanhado de um tremor de terra, que, felizmente, durou poucos segundos, não causando nenhum accidente.

A' noite, cerca de 7 horas, e pela manhã de hoje, approximadamente ás 4 1|2, fizeram-se ouvir mais tres estrondos, mas de menor percussão e sem tremor.

Os habitantes desta localidade estão um pouco alarmados com o phenomeno dantes nunca manifestado aqui.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — em geral, instavel.

Temperatura — estavel.

Estado do Rio — Tempo — em geral, instavel.

Temperatura — estavel.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até ás 3 horas da tarde do dia 1) — De accôrdo com a previsão feita, o tempo apresentou periodos passageiros de instabilidade; hoje foi bom, com céo nublado. A temperatura continuou estavel; a maxima registou-se ás 12 e 30 minutos, com 25º6, e a minima, ás 4 horas e 10 minutos, com 22º2. Os ventos foram de SSE das 6 horas ás 11 horas e 40 minutos; desta hora até ás 12 horas foram variaveis e fracos, intercalados por periodos de calmaria; a brisa caiu ás 11 horas e 5 minutos.

Em todo o paiz (até ás 9 horas do dia 1) — Zona norte — Tempo, em geral, instavel, salvo alguns pontos do Ceará, Bahia e Maranhão, em que foi bom. Chuvas fortes geraes hontem, e esta manhã. Zona centro — Em Matto Grosso e parte da zona da Matta de Minas o tempo foi instavel; nos demais pontos desta zona foi bom. A temperatura em geral foi estavel. Chuvas fracas, hontem, em alguns pontos de Minas e Estado do Rio. Zona sul — Tempo bom no Rio Grande do Sul, parte de Santa Catharina e de S. Paulo; instavel nos demais pontos desta zona. A temperatura, em geral, foi estavel.

Estações de aguas — Em Passa Quatro, Poços de Caldas e Araxá o tempo esteve bom, com a temperatura estavel; em Caxambú o tempo foi instavel e a temperatura em ligeiro declinio. Choviscou hontem em Caxambú.

Menores temperaturas — 8º0 em Uruguayana e 9º7 em Bagé.

Maiores chuvas recolhidas no dia 1 — 48 millimetros 0 em Escada e 26 m|m 0 em Bragança.

Estado do mar na costa do paiz — Chão e tranquillo, salvo em Sergipe, Bahia, S. Paulo e parte do Estado do Rio, em que foram observadas vagas.

Dados aerologicos — Corrente SW até 1.200 metros, com velocidade maxima de 4.4 metros, altura em que o balão desappareceu em Stractus Cumulos á distancia horizontal de 1.090 metros.

Novo deposito de convalescentes do Exercito

O Sr. ministro da Guerra approvou as instrucções para o serviço de deposito de convalescentes do Exercito em Campo Bello.

COMMUNICADOS

Sociedade em commandita por acções A NOITE

São convidados os Srs. accionistas para uma assembléa geral a realisar-se no dia 11 de maio, ás 14 horas, no largo da Carioca n. 14, sobrado, para conhecimento da execução do mandado conferido á commissão liquidante.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1922. — Dr. Salidonio Leite — Dr. José de Castro Nunes — Dr. Jayme Pombo Brício Filho. — Irineu Marinho.

Paschoal Vaz Otero

1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Laura Muniz Otero, Bertha Otero Oliveira, Dr. Carloman da Silva Oliveira e Margarida Dias Muniz, vêm, por este meio, convidar a todas as pessoas de sua amizade e da do fallecido a assistirem a missa que, pelo descanso da alma de seu sempre chorado esposo, pae, sogro e genro PASCHOAL VAZ OTERO, mandam celebrar no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, no proximo dia 3 de maio, quarta-feira, ás 10 horas da manhã. Por este acto se confessam eternamente agradecidos.

Engenheiro João José Dias de Faria

Dr. Pêgo de Faria, senhora e filhos, Rufino Furtado de Mendonça, senhora e filhos, Olga Pêgo de Faria, viuva Dr. Antonio Limoeiro e filhos, Carlos e Gastão Saint Martin, viuva marechal Pêgo e filhas communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, engenheiro JOÃO JOSÉ DIAS DE FARIA, hoje, 1º de maio, convidando-os para acompanharem seu enterro, amanhã, 2 de maio, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua da Passagem n. 46.

Januaria Baptista Saroldi

Tenente-coronel Antonio Henrique Guimarães, sua esposa Leopoldina Saroldi Guimarães e filhos, Benjamin Teixeira Leite, sua esposa Luiza Saroldi Leite e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua saudosa sogra, mãe e avó, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, de amanhã, terça-feira, 2 de maio.

Luiz Pinto Mesquita

Norberto Pinto Balthazar, senhora e filho convidam os parentes e amigos de seu pranteado pae, sogro e avô LUIZ PINTO MESQUITA para assistirem á missa de 30º dia que será celebrada na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, ás 9 1|2 horas, pelo que agradecem.

Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães

As irmãs, cunhado e sobrinhos do fallecido Dr. TAMBORIM GUIMARÃES mandam rezar uma missa por sua alma, amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

João Silveira Avila de Mello

A familia agradece penhoradamente os parentes e amigos que compareceram ao enterro e de novo os convidam para assistir á missa do setimo dia, na egreja do Convento do Carmo da Lapa, no dia 2 do corrente, ás 9 horas, confessando-se gratos.

Raphael José da Silva Lima

Os filhos e nora de RAPHAEL JOSÉ DA SILVA LIMA convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que em sua intenção mandam reza amanhã, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

54118	20:000$000
63760	3:000$000
26123	2:000$000
45159 e 25829	1:000$000

Só neste governo...

Um telegraphista demittido por ser protestante!

Publicamos, hoje, o retrato do Sr. Julio Freitas de Carvalho, que, conforme tivemos occasião de noticiar, quando o prejudicado veiu a esta redacção fazer a sua queixa, foi demittido pelo director geral dos Telegraphos do logar de auxiliar de estação, com exercicio em Aguas Bellas, Pernambuco, por causa de uma questão havida entre elle e o vigario da localidade, em virtude de ter o Sr. Julio de Carvalho, que é protestante, se recusado a representar officialmente a repartição na recepção feita ao bispo.

Sr. Julio Freitas de Carvalho

Consoante a certidão que nos mostrou, o Sr. Julio serviu, durante algum tempo, como diarista no logar denominado Pedra, tendo, em 1918, feito concurso de habilitação para praticante de telegraphista, sendo classificado; foi depois submettido a exame pratico e, mais tarde, isto é, em 1919, foi novamente examinado, aqui no Rio, na Repartição Geral, sendo então nomeado auxiliar de estação, cargo que exerceu primeiro em Pesqueira, no dito Estado, e por ultimo em Aguas Bellas.

O Sr. Nogueira Penido exonerou-o mediante uma simples denuncia enviada daquella villa pernambucana, sem ao menos se dar ao trabalho de mandar abrir inquerito, como era do seu dever, para saber se tinha ou não fundamento a accusação. Os amigos do Sr. Carvalho, lhe garantiram ganho de causa junto do poder judiciario; aconselharam-no, porém, a aguardar que na presidencia da Republica esteja um cidadão respeitador da Constituição Federal, porque com o actual, que a viola constantemente, julgam inutil tentar o ex-funccionario fazer valer o seu direito.

ILEGIVEL

A LIGA PEDAGOGICA DO ENSINO SECUNDARIO REUNIDA

E' a 1 de maio que se deve festejar a descoberta do Brasil

Obteve grande maioria de votos o systema orthographico da "Revista de Lingua Portugueza" — Brasil com S

A sessão foi presidida pelo prof. José Piragibe, representante do Gymnasio de São Bento.

Tomou posse do cargo de vice-presidente o padre Gabinio de Carvalho, reitor do Externato Santo Ignacio. O thesoureiro, prof. Mario de Paula Freitas, apresentou o balancete. Foram nomeados redactores do Boletim da Liga os professores Agenor Macedo e Eduardo Vasconcellos. Tomaram posse os professores Everardo Backeuser (da Escola Polytechnica), Corynthо da Fonseca (director da Escola Wenceslau Braz) e João Vasconcellos.

Entraram em discussão as propostas do prof. Serrano. A relativa á descoberta do Brasil, provocou viva discussão, em que tomaram parte os professores Gorgulho Nogueira, Corregio de Castro, Francisco Bittencourt, Agenor Macedo, Nelson Romero, Corynthо da Fonseca, Backeuser, Samuel Bruce e Ignacio Bastos, a todos respondendo o prof. Jonathas Serrano, que terminou o seu erudito e eloquente discurso entre vivas e applausos da assembléa. Posta a votos, obteve-se o seguinte resultado: votaram para que se festeje a 1º de maio a data da descoberta do Brasil os professores Figueira de Almeida, Porto Carreiro, Jacques Raymundo, Olympio Teixeira, Carlos Domingues, padre Mathieu Rocati, Jonathas Serrano, Eduardo Vasconcellos, Mario Paula Freitas, Jurandyr Paes Leme, J. Vianna, padre Gabinio de Carvalho, José Piragibe (pelo Gymnasio de São Bento), Samuel Bruce (pelo Gymnasio Anglo-Brasileiro e pelo Aldridge College), João Vasconcellos e Moraes Costa. Preferiram a data de 22 de abril os professores Agenor Macedo, Francisco Bittencourt (pelo Collegio Brasil), Senna Campos, Gorgulho Nogueira, Corregio de Castro e Ignacio Bastos. Votaram em branco os professores Nelson Romero, Carlos Carneiro, Delgado de Carvalho, Corynthо da Fonseca e Backeuser.

Annunciada a votação sobre o systema orthographico preferido pela Liga, obteve-se o seguinte resultado: votaram pelo systema da "Revista da Lingua Portugueza", os professores José Piragibe, Carlos Porto Carreiro, Ignacio Bastos, Olympio Teixeira, Carlos Domingues, padre Rocati, Jonathas Serrano, Gorgulho Nogueira, Eduardo Vasconcellos, Mario Paula Freitas, Jurandyr Paes Leme, padre Gabinio de Carvalho, Nelson Romero, Carlos Carneiro, Henrique Araujo, João Vasconcellos, Moraes Costa, Agenor Macedo e Gustavo Guimarães. Preferiram o systema official portuguez os professores Backeuser, Ferreira da Rosa e Figueira de Almeida. Votou no systema do prof. Julio Nogueira o prof. Samuel Bruce. Votaram em branco os professores J. Vianna, Senna Campos, Delgado de Carvalho, Francisco Bittencourt e Corynthо da Fonseca.

O presidente annunciou á Liga que seriam enviadas, com presteza, ao governo as mensagens relativas ás propostas approvadas.

Foi lido um officio do Centro dos Estudantes de Preparatorios, communicando a eleição da nova directoria.

Os professores Delgado de Carvalho e Figueira de Almeida leram as conclusões das theses que lhes foram confiadas, e que serão discutidas na sessão de 14 de maio.

No mesmo dia 14 o professor Corynthо da Fonseca fará, a convite do presidente da Liga, uma conferencia, que será publica, sobre a "Educação Experimental".

Ao Sr. Dr. Fernando Vaz do Hospital da Penitencia

(AGRADECIMENTO)

Agradeço reconhecido ao distincto cirurgião e seus dignos auxiliares o bom tratamento e dedicação que me dispensaram pelo que me acho completamente curado depois de ter ficado com uma perna fracturada pelas rodas de um bonde.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1922. — José Alves Pereira de Castro.

A CONSAGRAÇÃO...

Em torno á presença do bispo no cortejo dos fiscaes de bancos

Muito a contra-gosto, dados os nossos sentimentos catholicos, em cuja pratica sempre nos afervorámos, somos forçados a alludir á presença do Sr. D. Sebastião Leme no cortejo de "consagração" ao Sr. presidente da Republica, que foi envolvido no mais significativo silencio de parte do povo, que é catholico de alma, de tradições e historia.

E' que nesse sentido temos recebido continuos protestos, e não nos ficaria a consciencia tranquilla se entre tantos, tratando-se embora de assumpto de tamanho melindre e respeito, não citassemos ao menos o seguinte esclarecimento que acompanhou um delles:

"O Sr. D. Leme não é arcebispo, mas unicamente bispo auxiliar, ou bispo coadjutor. O arcebispo do Rio de Janeiro é D. Joaquim Arcoverde, que, fazendo parte do Sacro Collegio, é cardeal, mas que por isso não deixa de ser o arcebispo.

Nas archidioceses onde os arcebispos são sacerdotes já avançados em edade, ou por suas enfermidades, ou por causa dos seus muitos affazeres não podem passar sem um auxiliar, nomeia-se um bispo auxiliar, é esse o cargo que exerce D. Leme, que não é, pois, o chefe da Egreja nesta capital, mas figura secundaria."

PROCESSOS BERNARDISTAS

O Sr. Raul Sá attribue ao Sr. Odilon de Andrade um discurso que S. Ex. não pronunciou

Ha dias, o Sr. Raul Sá, deputado mineiro, procurando defender o bernardismo das accusações e denuncias levadas á Camara pelo seu collega de bancada, Sr. Odilon de Andrade, em relação aos novos crimes do governo do Sr. Arthur Bernardes, verificados recentemente em S. João d'El-Rey e em Juiz de Fóra, attribuiu a esse seu collega de bancada um discurso cheio de formosura e de excessos de solidariedade á situação do Estado por ambos representado naquella casa do Congresso.

A seguinte carta, do Sr. Odilon de Andrade, põe o Sr. Raul Sá na situação de ter de voltar ao assumpto, uma vez que as palavras deste foram categoricas, como tambem o são as daquelle, que, até allude a um documento incontestavel:

"S. João d'El-Rey, 30 de abril de 1922 — Sr. redactor — No discurso com que o meu illustre amigo, deputado Raul Sá procurou, na sessão de 27 do corrente, responder ás accusações por mim feitas ao governo de Minas na sessão de 19, ha affirmações inveridicas que rebaterei dentro em pouco da tribuna da Camara, mostrando que S. Ex. foi levado a illudir a nação por falsas informações, uma das quaes lhe foi mesmo prestada por alta autoridade do Estado.

Uma cousa, porém, não posso deixar de contestar desde já, categorica e formalmente.

S. Ex. põe em minha bocca palavras de pavoroso engrossamento ao Sr. Arthur Bernardes, dizendo-as pronunciadas por mim, em solemne convenção do P. R. M.

Taes palavras, reproduzidas como textuaes, são producto da natural eloquencia do meu illustre collega; não são minhas, absolutamente.

E' verdade que, nos primeiros tempos do governo Arthur Bernardes, em uma convenção do P. R. M., fui incumbido pelo Sr. Bueno Brandão, "séance tenante", de propôr um voto de applausos ao governo mineiro. Fil-o em sobrias palavras, sem o brilho das que me emprestou o Sr. Raul Sá, mas tambem sem o sopro engrossativo que nellas vibra. Graças ao bom Deus, minhas palavras, como as dos outros oradores, foram tomadas por habil stenographo e publicadas na occasião em uma folha de que tenho commigo um exemplar.

Dentro em pouco lerei á Camara o que disse realmente e confrontarei as palavras verdadeiras com as que com tanta semcerimonia me attribuem.

Não fôra esta circumstancia providencial e carregaria eu, de certo, por voto unanime do bernardismo, com o producto da eloquencia do meu imaginoso companheiro de bancada.

Sou, Sr. redactor, de V. S., etc. — Odilon de Andrade."

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

NA COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO

A exposição de passaros

Promette revestir-se de exito a exposição de aves, notadamente de canarios que está sendo organisada sob a direcção da casa "A Jardineira". Os passaros inscriptos sobem a mais de 150, não só de puro sangue como de meio sangue francez. A inscripção, que é gratuita, será encerrada no proximo dia 15. Já prestaram o seu concurso os conhecidos criadores Srs. Carlos Marinho, Mario Guimarães, J. J. Honorato de Souza, Albino Costa, Fernando Lima, Antonio Pedro da Silva, Aristides Silva, D. Amelia Campello Bruce, Dr. Petracchi Cunha Vasconcellos, Francisco Saldock Marcello, José Alves Garcia, Leonel Pinto, Francisco Vaz Pereira e J. Macedo.

Cachorra desapparecida

LEME

Desappareceu uma policial allemã, attendendo pelo nome de "Gypsy". Gratifica-se a quem der informações, á rua Gustavo Sampaio n. 92, Leme.

Os serviços da Policlinica Veterinaria da Liga I. de Assistencia aos Animaes

Durante o mez de abril findo foi o seguinte o movimento da Policlinica Veterinaria da Liga Internacional de Assistencia aos Animaes, com séde á rua da Assembléa, 77, telephone Central 3829, nesta capital: consultas, 87; exames diversos, 23; curativos, 151; operações, 8; exames microscopicos, 4; chamados em domicilio, 67.

Os serviços de veterinaria da Liga continuam funccionando regularmente nos dias uteis, das 10 ás 6 horas da tarde, attendendo na séde e em domicilio, aos socios, bem como ao publico em geral, especialmente para doenças dos cães.

A nova associação zoophila tem um bem organisado corpo de veterinarios, possuindo os meios necessarios para applicação da electricidade, sorotherapia, etc., prestando assim inestimavel concurso á nobre causa de assistencia aos animaes.

UM PERIGO QUE E' PRECISO EVITAR

Merece immediata consideração a seguinte reclamação dos habitantes da ilha do governador:

"Os moradores de diversas zonas da ilha do Governador vêm solicitar uma campanha do vosso jornal, junto a quem de direito, afim de que sejam collocadas as lampadas illuminativas das diversas pontes de atracação, na ilha, afim de evitar consequentes desastres, devido a essa falta. Rio 1-5-922. — Henrique Pavageau, Manoel Diniz, Djalma Sá, Storini, Paulo Rocha Gomes, Polybio Mattos, Abelardo Cavalcante Mello, José Carneiro Barboso, Nestor Greenhalg de Oliveira."

A "Festa da Raça Portugueza"

Commemorando a data do descobrimento do Brasil, celebrará o Templo da Humanidade a "Festa da Raça Portugueza", depois de amanhã. O Dr. Bagueira Leal realisará, ao meio dia, ali, uma conferencia publica, sob o thema: "Bemdita a Fatalidade que nos fez descender dos portuguezes."

Cachorrinho

Desappareceu um cachorrinho todo preto, patas marron, orelhas e cauda cortadas, que dá pelo nome "Teffi" (traz uma colleira com guizo) a quem tiver encontrado ou possa informar o seu paradeiro gratifica-se generosamente á rua Joaquim Murtinho, 86.

"Monitor Mercantil"

Está muito bom o ultimo numero do "Monitor Mercantil", em que se lêm artigos sobre o nosso intercambio commercial com a França, a exportação e importação de 1921, uma "carta de Londres", do Dr. Cedeen, além de muitas notas e dados uteis.

A ultima reunião da Associação de Cirurgiões Dentistas

Esteve reunida, sob a presidencia do Sr. J. B. Salema Garção Ribeiro, a directoria da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas.

O Prof. Mozart Gurgel Valente levou ao conhecimento dos seus collegas a offerta do prof. Francisco Chiafitelli, para a realisação de um grande concerto, num dos nossos principaes theatros, em beneficio da creação da Assistencia Dentaria Infantil. O offerecimento foi recebido com satisfação.

Nomeou-se uma commissão para entender-se com a empresa do Cinema Iris sobre o espectaculo offerecido pela Sra. J. Cruz Junior, em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil, e outras commissões para convidarem applaudidos artistas que devem tomar parte no concerto Chiafitelli.

Foi deliberado officiar-se ao consocio Sr. Antonio de Almeida Castanheira a sua acclamação para membro effectivo da commissão organisadora da Assistencia Dentaria Infantil, attendendo aos serviços que vem prestando para a realisação dessa obra, e aos consocios A. R. Sharp e Octavio Euricio Alvaro, respectivamente a sua continuação na referida commissão.

O Sr. 1º thesoureiro, Prof. Mozart Gurgel Valente, apresentou o balancete do ultimo trimestre, demonstrando a prosperidade financeira da Associação.

Na proxima quinta-feira, 6 do corrente, a Associação se reune em sessão ordinaria para discutir-se as bases da caixa beneficente, elaboradas pela respectiva commissão.

Da creação digna do Dr. ... doso de Castro ás ... vações grotescas actuaes

Por que um novo uniforme para a Guarda Civil

Observações e com... rios opportunos

O deputado Gomercindo ... ser desembargador!

Feridas ...

O TRAFEGO TELEGRAPHICO ... MELHORAR?

Uma noticia que todos ... seja verdadeira

A CANDIDATURA DO DR. ... RICIO DE LACERDA

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Dario Callado, commendador Claudino Pinto de Castro, Dr. Antonio Ribeiro de Sá.

—— Faz annos hoje o Sr. Octaviano Costa Carvalho, despachante aduaneiro.

FESTAS

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realisa-se no proximo domingo, ás 2 e meia horas, um grande concerto vocal e instrumental, promovido e organisado pela irmã Paula, em beneficio do Dispensario São Vicente de Paulo. Prestarão seu concurso distinctos artistas actualmente nesta capital.

—— Festejando a data de seu anniversario natalicio, a senhorita Maria Henriqueta, filha do Sr. José Vieira, commerciante em nossa praça, reuniu sabbado ultimo, em sua residencia á rua Petrocochino n. 67, em Villa Isabel, as suas innumeras amiguinhas. Dansou-se muito, tendo a "soirée" se revestido de um cunho de distincção e elegancia.

PELOS CLUBS

O Club dos Diarios, em assembléa geral, realisada no dia 29 de abril ultimo, elegeu a seguinte directoria: Eugenio Guillu, presidente; Dr. Nelson Pinto, secretario; Henrique de Mayrink, thesoureiro; conselho deliberativo: Dr. João Francklin de Alencar Lima, coronel Carlos Pereira Leal e Alceu G. de Azevedo. A assembléa geral approvou o relatorio da directoria, referente ao anno findo.

—— Realisa-se no proximo domingo, no Lusitano-Club, uma vesperal dansante, promovida pela commissão das "Filhas do Lusitano", composta das senhoritas: Mariazinha de Oliveira, Carolina Santos, Alzira Martins, Brigida de Souza, Arminda Santos, Albertina Rocha, Flor de Maio, Ophelia Alvares e Olga Soares. Uma orchestra tocará durante a vesperal, que terá inicio ás 3 horas.

MISSAS

Celebra-se amanhã, ás 10 e meia horas, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma do Sr. Manoel Joaquim Ramos dos Santos, pae do esculptor nacional Laurindo Ramos.

TIRO DE GUERRA 115

Acham-se provisoriamente installadas á rua Francisco Eugenio n. 327, S. Christivão, a secretaria e thesouraria do Tiro de Guerra 115, onde, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite, serão attendidos os associados do referido tiro. Os atiradores matriculados na Escola de Soldados, a convite do tenente instructor, deverão comparecer nos exercicios que, no local acima, se realisam nas horas de costume.

Para o Dr. Assis Ribeiro lêr

Fomos procurados, hoje, por varios moradores da estação de Oswaldo Cruz, que nos vieram pedir intercedessemos, junto ao Dr. Assis Ribeiro, director da E. F. Central do Brasil, afim de que o conferente Alvaro de Carvalho, daquella estação, seja chamado ao cumprimento dos seus deveres. E' que esse conferente, mettido a conquistador, tem por habito reter os passageiros no "guichet" emquanto conversa com as suas namoradas pela manhã cedo, precisamente quando os operarios precisam comprar passagens, com urgencia, para terem tempo de arranjar logar nos trens.

Segundo ainda os nossos informantes, quando os passageiros reclamam, o conferente Alvaro de Carvalho, grosseiramente lhes responde que esperem se quizerem ou que paguem no trem com multa.

Prendam os cães, senhores!

Temos recebido, nos ultimos dias, um numero consideravel de reclamações contra a sanha dos cães, não só nos arrabaldes como no centro urbano. Um dos bairros onde esse mal se accentua é o de Villa Isabel. Não se póde passar pelas ruas Visconde de Abaeté, Theodoro da Silva e adjacentes sem empunhar um pedaço de pão ou uma pedra, pois a cainçalha persegue os transeuntes, do que resultam a meudo incidentes. E o serviço da apanha de cães?

O "Etha" chegou de Laguna

Procedente de Laguna e escalas chegou, esta manhã, ao nosso porto, o vapor nacional "Etha", que foi encontrado em bom estado sanitario pela Saude do Porto. O navio nacional trouxe varios generos de carregamento.

Collegio Pedro Segundo

O Gymnasio Pio Americano augmentou as suas installações podendo receber dez alumnos dos que obtiveram boa nota no exame de admissão ao Collegio Pedro 2º. R. Teixeira Junior 48. Telep. V. 1041.

O "Desirade" veiu de Buenos Aires, com poucos passageiros

A's primeiras horas de hoje, chegou á Guanabara, procedente de Buenos Aires, o paquete francez "Desirade", cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto. O navio francez transportou 25 passageiros para o Rio, sendo 8 em primeira classe, 4 em segunda e 13 em terceira, e conduz 121 em terceira.

O porto, pela manhã

Entraram: de Buenos Aires, o paquete francez "Desirade", com passageiros; de Laguna, o vapor nacional "Etha", com varios generos, e de Porto Alegre, o vapor nacional "Maroim", com varios generos.

As operações na Faculdade de Medicina

O professor da primeira cadeira de clinica cirurgica praticará, amanhã, a partir de 8.30, as seguintes operações, apendicectomia, gastroenterostomia, invaginão do apendice, anasthomose do facial com o espinal, cura radical da hernia cural.

Uma homenagem ao professor Veiga Cabral

O Dr. Mario Da Veiga Cabral, professor da Escola Normal e membro de varios institutos historicos do paiz, recebeu hoje da Parahyba, assignado pelo Dr. Alcides Bezerra, 1º secretario do Instituto Historico e Geographico Parahybano, o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Dr. Mario Da Veiga Cabral. Saudações. — Tenho o prazer de communicar que, em sessão de hontem, foi V. Ex. acceito como socio correspondente deste instituto, em virtude de proposta dos consocios Alcides Bezerra e J. R. Coriolano de Medeiros.

Este gremio muito espera da esclarecida intelligencia de V. Ex. em quem reconhece um dos maiores sabedores da nossa geographia e da nossa historia.

Opportunamente será expedido o diploma de V. Ex.

Queira V. Ex. acceitar os meus protestos de estima e subida consideração. Parahyba do Norte, 16 de abril de 1922. — Alcides Bezerra, 1º secretario."

Venham buscar suas cartas

Na nossa redacção encontram-se cartas para os Srs. Hermenegildo Rocha, almirante José Carlos de Carvalho e Francisco de Assis Cintra.

O "Maroim" está no porto

A Saude do Porto visitou, esta manhã, o vapor nacional "Maroim", entrado de Porto Alegre, encontrando-o em bom estado sanitario. O cargueiro nacional trouxe carga variada.

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"A Inimiga", no Palacio Theatro, em estréa da companhia Maria Mattos

Se Eduardo Schwalbach não fosse ainda um dramaturgo de nomeada, nem houvesse concorrido com o valioso subsidio de sua brilhante intellectualidade para a litteratura theatral da lingua portugueza, a traducção da peça "A Inimiga", que hontem serviu para estréa da companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho, no Palacio Theatro, bastaria, e valeria como demonstração de talento artistico, pela creação de um nome que, de resto, elle já possue de longo passado. Porque Schwalbach fez mais alguma cousa além de traduzir o original de Dario Nicodemi, e á inspiração desse autor ajuntou, apaixonadamente, um pouco da sua alma, alguma cousa que apparece logo e logo sobresáe como sendo a formosura do seu espirito.

A peça, em si, sem de longe, sequer, desagradar, tem um não sabemos que de incompleta, talvez pela surpresa de seu transcurso, cada vez mais deixando o espectador dominado pela surpresa. E como de ordinario o casamento compõe sempre e esclarece, na generalidade, situações préviamente arranjadas, em "A Inimiga", havendo dous rapazes e duas raparigas que, de principio, se querem e se dizem cousas de amor, muita gente pretendia solemnisar ali um hymeneu. Mas, arredado esse aspecto que a força das expressões e a segurança dos dialogos compensam e uma pequenina exigencia de marcação, por isso que tanto os visitantes como as pessoas vindas do interior do Castello entravam em scena pelo mesmo lado, não é possivel evitar um registo especial desse espectaculo que permittiu á senhora Maria Mattos uma eloquente reaffirmação de seus grandes meritos e deu ao grande publico que enchia, completamente, a sala de espectaculos da rua do Passeio, uma das melhores noites destes ultimos tempos.

Por habito antigo, não incluimos neste commentario, o entrecho da "A Inimiga", mas chamamos para elle a attenção dos frequentadores de theatro, menos para o valor da sua urdidura, para a elevação de sua sequencia, que para as expressões de seu teôr, que permitte, no segundo acto, á Sra. Maria Mattos e ao Sr. Mendonça de Carvalho jogarem uma scena delicada, tocante, pura, de uma sanidade moral rigorosa, instructiva, formosa, e dando ensejo ás expansões magnificas do temperamento dramatico daquella artista, no ambiente quasi tragico, formado pelo destino entre mãe e filho.

A calorosa salva de palmas que a sala lhes dispensou, freneticamente, arrebatada de enthusiasmo foi um acto de justiça devida.

O concurso dos demais elementos da companhia foi equilibrado e cada qual deu o melhor de que era capaz.

NOTICIAS

Raras vezes o annuncio de companhia franceza despertou o interesse e a curiosidade que tem despertado este anno o das proximas récitas da companhia do Vaudeville, de Paris. Esse interesse é legitimo, pois no elenco ha nomes de "vedettes" parisienses de real valor, como Victor Francen, Germaine Dermoz, Joffre, Cahuzac, Clara Tambour, etc., e o repertorio é composto de peças de successo e de novidades deste anno e do anno passado.

A companhia chegará ao Rio no vapor "Masilia", sexta-feira proxima, estréando no dia seguinte, com "Les Ailes brisées", de Pierre Wolff, peça de fortes situações dramaticas, que foi o maior successo da temporada de 1921 do Vaudeville, creação de Francen. A "Les Ailes brisées" seguirá provavelmente, em segunda récita de assignatura, "Le Scandale", de Bernstein, cuja "réprise", em 1920, foi mais um triumpho de Francen, no Gymnase, e a ultima peça recitada por elle nesse theatro, antes de passar para o Vaudeville.

Domingo, a companhia do Vaudeville dará a sua primeira "matinée".

Um successo que prejudica uma estréa

Pela quarta vez e com pausas significativas, a empresa do Recreio se vê obrigada a adiar a primeira representação da opereta "Carnaval do Amor", letra e musica do maestro Dr. Assis Pacheco. E' que de novo a opereta "A casa das tres meninas" demonstra estar em pleno agrado do publico, como hontem mais uma vez se evidenciou, fazendo com que o theatro da rua Espirito Santo tivesse completas suas lotações. A "Carnaval do Amor" terá sua primeira realisada na sexta-feira proxima, se facto identico não vier a verificar-se com a "Casa das tres meninas".

VARIAS

Recebemos, em telegramma e carta, respectivamente, as despedidas de Attila de Moraes e Italia Fausta, primeiras figuras da Companhia Dramatica Nacional, que hoje partiu para uma excursão artistica pelo norte do paiz, a começar na Bahia.

—— As Srs. Regina Montenegro e Carolina Maldonado e o Sr. Antonio Guimarães, da companhia que ora occupa o Palacio Theatro, tiveram a getileza de visitar a A NOITE, as duas primeiras pessoalmente e o ultimo por carta.

ESPECTACULOS

A policia de costumes para uma casa da rua Frei Caneca!

Da casa n. 72 da rua Frei Caneca novamente appellam para a A NOITE no sentido de chamarmos a attenção da policia para uns rapazes de máos costumes ali moradores. Dizendo de "máos costumes" a policia já sabe do que se trata, e, a bem da moral, poderá ella enxotar da dita casa taes individuos, que, além do mais, deram agora para roubar os demais moradores, como recentemente foi apurado pelas autoridades do 12º districto, segundo affirmam os reclamantes.

QUEM PERDEU?

Estão nesta redacção, á disposição de seus donos os seguintes objectos: uma pasta de couro, com papeis, inclusive um da R. G. dos Telegraphos, achada na rua dos Andradas, esquina de Marechal Floriano Peixoto, pelo Sr. João de Araujo Motta; uma peça de automovel, achada na ponte dos Marinheiros, pelo Sr. Nilo Jorge Madureira; dous recibos, sendo um de aluguel de predio, achados, por um leitor da A NOITE, na rua Primeiro de Março; uma carteira de primeiranista da Faculdade de Medicina, achada na rua Frei Caneca, pelo Sr. Evangelista Gomes.

O campeonato de revólver e fusil do Tiro 7

O Tiro Federal n. 7 realisará, no dia 13 de maio, na Quinta da Boa Vista, um campeonato de tiro, de fusil e revólver, por occasião do 14º anniversario da sua fundação.

E' este o resultado dos treinos feitos para esse certamen:

200 metros — 20 tiros teuto-fusil — Alvo C. C. 12 — Z — Posição deitada: Fernando Vigarano, 187 pontos; tenente Bellerophonte, 183; Dr. Julio Perissé, 173 e Acylino Jacques, 163.

Tiro rapido — 10 tiros — Fusil — 200 metros — Posição deitada — 60 segundos. Vencedores: 1º logar, 1º tenente Bellerophonte, 94 pontos; 58 segundos; 2º logar, Dr. Perissé, 57 segundos; 3º logar, Acylino Jacques, 91, 46 segundos e 4º logar, Fernandes Vigarano, 76, em 56 segundos.

A inscripção continuará aberta do dia do concurso ao meio dia.

Consultorio medico

A.L.F.I.R.E. (Bello Horizonte) — 1º. E' perfeitamente possivel e até muito commum. 2º. Não se póde affirmar nada pela razão que acima indico.

S.S. (Minas) — Sou realmente dessa opinião. Um pouco mais tarde penso que se deve fazer o contrario. Mas só um pouco mais tarde.

M. T.H.E.R.E.Z.A. — E' um tratamento que póde ser applicado. Tambem é recommendavel o tratamento pelos raios X. Em qualquer hypothese, porém, é necessario que se institua ao mesmo tempo o tratamento interno afim de que se evitem possiveis complicações. O que deve fazer, em summa, é simples: regime alimentar lacto-vegetariano, exercicios moderados e ventre desembaraçado.

A.V.M.S. — Não me parece que se deva attribuir esse phenomeno á syphilis. De modo que reputo dispensavel ou pelo menos adiavel o tratamento mercurial. Julgo que o seu estado depende de irritabilidade exaggerada do systema nervoso, sendo aconselhavel, por isso, que o tonifique por meio de duchas escossezas, regimen de vida methodico, abstenção de excitantes (fumo, café, alcool, etc), e umas injecções tonicas (arrhenol por exemplo). O phenomeno de que se queixa em segundo logar tem como causa justamente aquella que aponta em segundo logar.

B. A. (Rio) — Póde ser que a syphilis contribua para isso. Mas acho preferivel que antes do tratamento especifico seja feita uma medicação tonica por meio de duchas escossezas e injecções de soro nevrosthenico Werneck.

DR. AGAPITO DE LIMA

O commandante Monteiro de Barros vae servir em Matto Grosso

O Sr. ministro da Marinha designou para servir na flotilha de Matto Grosso o capitão-tenente Graciano Adolpho Monteiro de Barros.

Afim de assumir as suas novas funcções o distincto official parte amanhã, para aquelle Estado, via S. Paulo, acompanhado de sua Exma. esposa e filhos.

O embarque do commandante Monteiro de Barros realisa-se ás 7 e 50 da noite na "gare" da Central do Brasil.

O segundo sorteio dos Bonus da Independencia

Realisar-se-á amanhã, ás 4 horas da tarde, no Theatro Lyrico, o segundo sorteio dos Bonus da Independencia.

Com a solemnidade do primeiro, verificar-se-á o de amanhã, em que serão corridos os premios que recairam em Bonus não vendidos no sorteio ultimamente realisado.

Os premios de amanhã são de cem, cincoenta, vinte e dez contos.

A commissão executiva do Centenario, pelo seu representante Dr. Delfim Carlos, fará correr as rodas tantas vezes quantas se fizerem necessarias para que os premios a sorteios contemplem Bonus vendidos.

Cachorrinha

Desappareceu uma branca e felpuda, da rua Clara de Barros n. 34. Quem levar ou der noticias, será generosamente gratificado.

SECÇÃO INEDITORIAL

Theatro Popular

Está exigindo as mais energicas providencias o abuso do tal "theatro popular", essa ignobil legenda com que, entre nós, se explora o publico e perverte a esthetica do nosso theatro.

Qualquer cavalheiro que forgique uma empresa se acha com o direito de annunciar uma "Grande Companhia de Theatro Popular". E, sem o menor escrupulo pela arte, nem o menor respeito pela critica — ahi o temos, dono de "troupe" e ensaiador, já celebre pelo cartaz que elle pespega á porta da rua, para armar o escancalo da sua propria inconsciencia delirante.

E o que mais admira é a facilidade com que esses exploradores e charlatães encontram logo um empresario e um theatro para a armadilha da respectiva porcaria.

O Sr. Cruz, proprietario do "Cine-Theatro Iris", á rua da Carioca, negou-se a pés juntos, a entrar em qualquer accordo com o Dr. Gomes Cardim, que lhe offereceu as maiores vantagens para occupar o theatro com a Companhia Dramatica Nacional.

Allegou intransigentemente o Sr. Cruz que "isso de dramas não dava nada!"

A Companhia Dramatica Nacional teve que deixar o Rio de Janeiro por falta de um theatro; mas, em compensação, o Sr. João de Deus estreou ante-hontem no "Iris", com a arapuca em 2 actos "Yayá, olha a feira"...

Toda a gente que, illudida pelo espalhafato dos cartazes ou attendendo ao convite da empresa, foi ver "Yayá, olha a feira...", saiu do theatro com vontade de dar pancada no Sr. João de Deus, ou mais justamente em quem, dispondo de um theatrinho elegante como o "Iris", não hesitou em consentir na sua completa desmoralisação pela ganancia do lucro.

Mas, para felicidade nossa, o escandalo foi tão grande, o "mambembe" tão grosseiro, que o "tiro", desta vez, saiu pela "culatra".

A exploração do "Iris" annullou-se por si mesma.

O que não se sabe, o que ninguem póde affirmar é que o exemplo seja util á moralidade do nosso desgraçado theatro, que — verdade seja dita — nunca passou por uma phase de tamanha decadencia.

E' bem provavel que outras explorações identicas estejam por ahi, planejadas, á sombra da impunidade absoluta de um meio onde a critica não chega a prevalecer como censura artistica.

Não obstante, nós temos uma "Sociedade de Autores" e uma "Casa dos Artistas".

Esta columna, porém, desligada amplamente de quaesquer compromissos com empresas ou artistas, lavra aqui o seu protesto vehemente e appella para a critica independente da nossa imprensa, afim de que se inicie quanto antes a campanha que está exigindo, contra os charlatães, a moralisação do theatro nacional!

Dê-nos o seu valioso apoio quem puder. — X. (Transcripto d'"O Brasil", de 30 de abril de 1922).

FOLHETIM D'"A NOITE" (102)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

XIII

O SENHOR MAIRE DO TRÉPORT

— Como não o descobriram então para lh'o entregar de novo?

— Ignoro-o. Pois saiba que me arrisquei bastante! Até passei toda a noite ali na rua, debaixo das suas janellas; e chorei como um perdido quando vi que o pequenino estava cá dentro, e nunca mais podia abraçal-o.

— Mas sendo assim, devia ter observado a pessoa ou pessoas que entraram nesta casa e m'o roubaram!

— Não vi nada! affirmou Karadeuc com tristeza. E' possivel que, ouvindo passos e temendo ser descoberto, me escondesse n'algum canto, e nesse intervallo... mas não vi nada! O maire encarava o pescador com uma especie de irritação.

— Eu eu, que mandei tanta gente no seu encalço por toda a parte! O pequeno falou muito na sua pessoa: que viéra com um homem muito bom, que o abraçava e beijava a chorar... Karadeuc exclamou, profundamente commovido:

— Ah! juro-lhe que teria dado de boa vontade um barril do meu proprio sangue para não ter sido encarregado de semelhante serviço! E o passo que damos hoje, se o dessemos então, era provavel que produzisse bom resultado; mas a marqueza foi inexoravel!...

— Effectivamente, disse o maire voltando-se para Roger Gardain, ha de concordar que o amor da marqueza pelo neto é bastante serodio!

— A marqueza julgava nessa occasião que cumpria um dever, respondeu o padre asperamente; os seus soffrimentos dão direito á sympathia de todos. E que grande desespero não sentirá quando souber, meu Deus! que não conseguimos o exito tão desejado!

— Se eu pudesse ser-lhes prestavel em alguma cousa, offerecia-me de boa mente; assim, só me resta repetir que me é impossivel fornecer-lhes a menor indicação.

— Contavamos que em qualquer conjunctura, como por exemplo, na época da maioridade, se apresentasse alguem a reclamar ao Sr. maire os duzentos mil francos...

O maire abanou a cabeça.

— Não, senhor. Dei ao facto a maior publicidade, para que os raptores conhecessem a existencia desse dinheiro. Não o reclamaram desde logo, era natural que não viessem mais... o que me leva a crer que não foi gente ordinaria.

— Vamos, Karadeuc, disse o padre, desconsolado, erguendo-se da cadeira.

O pescador, porém, permaneceu sentado, sem se decidir a perder toda a esperança.

— Desta forma, nada, nada? Vamos partir para Trevenec como viemos?

— Que remedio!

— E eu então que vinha cheio de esperança!...

Levantou-se a custo.

— Partem hoje? perguntou o maire.

— Não! disse Roger Gardain. Quero pensar ainda esta noite, e amanhã talvez lhe peça outra entrevista.

— Estou sempre ao seu dispor.

* * *

No momento em que o Sr. Perrin ia abrir a porta do gabinete, a creada bateu e entrou, dizendo:

— Estão ali umas pessoas, que acabam de chegar no trem de Paris e desejam falar ao Sr. maire.

Pessoas de Paris! Nunca o grande Perrin, maire de Tréport, tivera em pleno inverno um dia tão movimentado! Perguntou com ligeira commoção:

— Quem são?

— Disseram-me os nomes... mas esqueceram-me!

Saiu a correr e voltou com os cartões de visita.

— O Sr. Morel e a Sra. Morel... Não conheço!... Gilberto Morel, tenente de Marinha. Um heroe em minha casa. Mande... mande já entrar!

— O capitão do meu filho! exclamou Karadeuc, fazendo-se vermelho como a crista de um gallo.

— Se eu tivesse adivinhado, disse o "maire", prestava-lhe as homenagens... Tinha convidado o povo... E ao mesmo tempo despedia-se de Gardain e Karadeuc.

— Então, até amanhã. Desculpem-me, mas como vêem...

— Até amanhã.

O cura e o pescador retiraram-se, admirados da presença do tenente Morel no Tréport. Encontraram-se com elle e com os paes na grande alameda que vae da rua pelo jardim ao gabinete do "maire". Gilberto reconheceu logo Karadeuc.

— Oh! por cá no Tréport, Sr. Karadeuc?

O pescador apertou-lhe calorosamente a mão, e quiz dar a explicação da sua vinda; mas atrapalhou-se de tal modo que pouco ou melhor, nada poude dizer. Gardain foi em seu auxilio explicando:

— Eu tinha que tratar aqui alguns negocios e Karadeuc quiz ter a bondade de acompanhar-me. Permitta-me agora que lhe aperte a mão, Sr. tenente; já o conhecia por um retrato photographico. Sou o cura de Trevenec.

Gilberto estendeu-lhe muito cordialmente a mão. O padre notou que estava humida e febril; e lançando então um olhar inquisitorial ao rosto do moço official, viu-o muito pallido e inquieto. "O que virá cá fazer?" Ao perpassar-lhe pela mente esta interrogação, não tardou que lhe dissesse:

(Continúa)

ILEGIVEL

A NOITE

A manifestação das classes conservadoras

AO SR. AFFONSO VIZEU

Como decorreu a cerimonia da inauguração do busto

Ha muito tempo o salão da Associação Commercial não apresenta aspecto sequer comparavel ao de hoje com a homenagem que aquella instituição, acompanhada de todas as associações de classe, prestou hoje ao Sr. Affonso Vizeu, inaugurando em seu salão de honra um busto do homenageado devido a arte do esculptor francez Albert Freyhoffer, da Escola de Artes Decorativas de Paris.

Essa manifestação ao Sr. Affonso Vizeu revestiu-se de um cunho profundamente expressivo, porque não envolvia interesses de especie alguma nem calculos de politica partidaria ou de agrados ao governo. Tratava-se apenas de homenagear uma figura que se tornou digna do prestigio de que goza entre as classes conservadoras pelos seus innumeros serviços e pelas suas qualidades pessoaes. Tanto isto é verdade que a festa de hoje não foi cousa de improvisação, senão idéa amadurecida ha dous annos, quando o Dr. Herbert Moses, então secretario do Sr. Dias Tavares, director da Associação Commercial numa das phases mais fecundas e brilhantes daquella instituição, apresentou a proposta da inauguração do busto do Sr. Affonso Vizeu, motivando-a com razões cujo valor ainda hoje se aquilatou pelo enthusiasmo com que o homenageado foi saudado por varios oradores.

O salão estava repleto e elegante, porque além dos representantes do Congresso Nacional, de magistratura, das letras e das artes que se alliavam a todas as classes de commercio, da industria e da lavoura, eram de se notar innumeras familias que davam maior distincção ao ambiente.

Foi convidado para presidir a reunião, o Sr. ministro Godofredo Cunha, que tinha a seu lado o homenageado e o Sr. Araujo Franco, presidente da Associação Commercial, que proferiu palavras explicativas de grande homenagem e fez o elogio do Sr. Affonso Vizeu.

Descoberto o busto de bronze, por duas gentis filhas do Sr. Affonso Vizeu, depois de ouvida uma prolongada salva de palmas, falou em nome do commercio do Rio de Janeiro o Sr. commendador João Reynaldo de Faria, seguindo-lhe na tribuna o Sr. Affonso Celso, em nome da Liga de Defesa Nacional, o Sr. Annibal Porto, em nome da Sociedade Nacional de Agricultura, o Sr. Augusto Ramos, em nome da Camara do Commercio Internacional, e o Sr. Raul Villar em nome da Associação dos Empregados no Commercio, accentuando tantos oradores o caracter impressionante da cerimonia, a justiça de tudo e as qualidades do Sr. Affonso Vizeu, de tão assignalados serviços no commercio.

Todos os oradores foram muito applaudidos, falando por fim, com grande emoção, o Sr. Affonso Vizeu, que pronunciou expressivo discurso.

Suspensão de um agente fiscal

Pesando graves accusações contra o agente fiscal do imposto de consumo, J. Zacharias Pereira da Costa, com exercicio em Nictheroy, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal resolveu, por acto de hoje, suspendel-o, preventivamente, de suas funcções e mandar abrir inquerito a respeito.

A Ilha das Cobras, agora, é praça de guerra

O ministro da Marinha communicou ao chefe do Estado-Maior da Armada que, dora avante, o commandante do Batalhão Naval é ao mesmo tempo commandante militar da Ilha das Cobras.

As consequencias de uma intriga sordida

Os tenentes Belisario, Sá Earp, Flavio e Baker desligados da Escola de Aviação Naval

Dos quatro aviadores navaes que receberam ordem de se apresentar, no Batalhão Naval, presos por não terem accedido ao convite da commissão civil organisadora da manifestação ao Sr. presidente da Republica, já o fizeram os primeiros tenentes Fabio Sá Earp, Flavio Santos e Belisario de Moura, tendo este ultimo declarado que só amanhã poderá recolher-se áquelle batalhão, por se achar adoentado. O 2º tenente José Baker de Azamor não foi ainda encontrado.

O Sr. ministro da Marinha determinou, hoje, ao chefe do Estado Maior da Armada, o desligamento dos quatro referidos officiaes da Escola de Aviação Naval, bem como mandou tornar sem effeito a designação do tenente Sá Earp, para acompanhar, nos Estados Unidos, a construcção de material de aviação, para o nosso governo.

RECREAR, INSTRUINDO

A creança e os brinquedos

Constitue hoje quasi uma sciencia a escolha dos brinquedos para uma creança. A industria, que, dantes, se limitava a fazer um boneco, um carro, um balanço, tem agora a sua technica, com especialistas á sua frente.

Recrear, instruindo, é o principio da confecção de brinquedos, pois que, está provado, a formação do espirito da creança depende, e muito, dos brincos que lhe sejam dados.

Dois paizes estavam á vanguarda na industria dos brinquedos: a França e a Allemanha. A guerra, paralysou quasi os seus trabalhos, augmentando então a producção de outros paizes, como o Japão e a America do Norte. Terminada a luta, voltou a primazia áquellas duas nações, que hoje se esforçam para se derrotarem.

Estas considerações nos vêm da visita feita ha pouco aos grandes centros productores de brinquedos pelo Sr. José Graça, da antiga casa Valerio, estabelecimento que ha 80 annos tem distraido varias gerações de creanças brasileiras. O Sr. Graça, que foi em viagem commercial, adquiriu o maior stock até hoje existente no Brasil, na industria de brinquedos infantis, stock de uma variedade quasi fantastica.

De cada paiz trouxe aquelle estimado cavalheiro o que havia de mais original e de maior gosto, estando habilitado a fornecer em grosso a esta capital e a todos os Estados. Até productos originaes, de confecção particular, brinquedos curiosos que mãos habeis formaram, foram adquiridos. E os pavimentos do grande predio da rua da Quitanda, 62, entre Sete de Setembro e Ouvidor, onde ha muito mantem a tradicional Casa Valerio, estão abarrotados das cousas e brincos mais interessantes e que fazem a maior alegria desses pequeninos seres, que enfeitam a vida.

Bonecas de todas as "nacionalidades", bichos, artigos para gymnastica, balanços de jardim, velocipedes, e tricycles, apparelhos de louça, de aluminio e ferro esmaltado, cadeiras, carros, pequenos bilhares (onde a casa é a unica especialista), e mais mil e um brinquedos fazem da Casa Valerio um céo aberto para a nossa população infantil e... talvez para muito marmanjo...

Tanta cousa interessante no commercio dos brinquedos trouxe o Sr. Graça, que fez no seu estabelecimento uma verdadeira exposição, onde o publico poderá observar o grande progresso da delicada industria. E convém, mesmo a titulo de curiosidade, ir vel-a.

CONTRA OS DEFRAUDADORES DO FISCO

Varios infractores multados

Por terem firmado um documento de compra sobre uma estampilha já servida, foram pelo director da Recebedoria Federal multados, em 5:000$000, cada um, os Srs. Alfredo Emilio da Silva Maia e Venancio Moreira Fernandes.

Pelo mesmo director foi multada em 600$ a firma Antonio Alves & Irmão, fabricantes de cerveja á rua Machado Coelho, n. 174, por ter sido apprehendida em um caminhão, prompta a seguir seu destino, uma partida de garrafas de cerveja com estampilhas do imposto de consumo já anteriormente servidas.

O DIA DO TRABALHO

A bella commemoração promovida pela F. dos T. do Rio de Janeiro

Como nos annos anteriores, a Federação dos Trabalhadores do Rio de Janeiro faz commemorar o Dia do Trabalho debaixo de grande enthusiasmo.

Já á tardinha, tendo á frente uma banda militar, a Sociedade União dos Carregadores fez uma passeata pela cidade, tomando, em seguida, o rumo da praça Mauá, onde, conforme estava annunciado, devia ser feita a reunião de todas as aggremiações proletarias.

E' assim que ás 3 horas, no pedestal da estatua do visconde de Mauá, já se encontravam as associações dos Marceneiros, Carpinteiros, Alfaiates, Marmoristas, Padarias, Federação dos Trabalhadores em Construcção Civil.

Havia cerca de dous mil operarios, quando foi iniciado o comicio, usando da palavra o representante da Federação. Seguiu-o um dos directores da União dos Carpinteiros e logo outros tambem tiveram a palavra. Cada momento que se passava mais augmentava o numero de proletarios.

Foi assumpto de todos os discursos o direito do operario, as victorias alcançadas e o augmento de salarios e diminuição das horas de trabalho.

O policiamento esteve irreprehensivel. Um esquadrão de cavallaria ficou postado junto ao edificio da directoria do Cáes do Porto, vendo-se nas immediações da estatua um ou outro funccionario policial, tendo sido todo esse serviço superintendido pelo 2º delegado auxiliar.

O veto entregue á apreciação DO JUDICIARIO

O desembargador Saraiva acciona a União Federal para annullar aquelle acto do Sr. Epitacio

Como fundamentou a sua petição esse membro da Côrte

O argumento do Sr. presidente da Republica de que todos os orçamentos, em trinta annos de Republica têm sempre subido á sancção, é contraproducente.

Poderiamos argumentar com a errada praxe adoptada dizendo que tanto não estão sujeitas a véto as leis orçamentarias, que, depois de 30 annos de Republica é a primeira vez que é vetada uma lei orçamentaria no Brasil.

E o Sr. presidente da Republica não fará mais que o seu dever, concordando comnosco que na curul em que hoje se senta S. Ex., sentaram-se homens de um escrupulo e de uma moral que nos inspiram ainda saudades.

Em conclusão: o Sr. presidente da Republica não tinha o direito de véto sobre o orçamento que vetou. Quem o diz é Ruy Barbosa no final da sua entrevista. Assim se exprimiu o grande jurisconsulto:

"Se já tivessemos, no direito politico brasileiro, esta disposição de tão elevada previdencia, o governo actual, vetando as normas a que se deve o *deficit* accusado, teria cumprido o seu dever, evitando os males que a legislação parlamentar, nessa medida annua, o levou a querer evitar, pelo véto.

Doravante, estabelecido o precedente, que, por mão, não deixaria de ter imitadores frequentes, poucos orçamentos escapariam á acção presidencial do véto; vel-o-iamos reproduzir-se a miude, nos exercicios financeiros mutilados pelo arbitrio dos governos, e do presente regimen não nos restaria mais que o arbitrio e a anarchia na administração do paiz."

O Sr. Carlos Maximiliano, cuja opinião tem sido invocada varias vezes pelo Sr. presidente da Republica, em defesa de actos do seu arbitrio, assim se manifestou sobre o véto:

"Forte é a presumpção da constitucionalidade de um acto ou de uma interpretação, quando datam de um grande numero de annos, sobretudo, se forem contemporaneos da época em que a lei fundamental foi votada.

Todavia, o principio não é absoluto. O estatuto ordinario embora contemporaneo do codigo supremo, não lhe póde revogar o texto, destruir o sentido obvio, estreitar os limites verdadeiros, nem alargar as fronteiras naturaes (Willoughby, Cooley). Recorda Story varias interpretações e plausiveis conjecturas triumphantes nos primeiros annos de pratica constitucional e totalmente abandonadas depois.

Observou-se no Brasil o mesmo facto. Por quantos estadios passou entre nós, até á victoria da doutrina sã e definitiva, a hermeneutica do dispositivo que assegura immunidades parlamentares!

Eis ahi. Se as proprias leis ordinarias, embora contemporaneas da Constituição, não lhe podem "revogar o texto, destruir o sentido obvio, estreitar os limites verdadeiros, nem as fronteiras naturaes", não seria pueril invocar-se a praxe, filha não raro da ignorancia ou da incuria, para invalidar preceitos claros do Codigo Fundamental, desequilibrar o harmonioso systema de contrapesos em justa proporção e necessaria equivalencia dilatando descompassadamente as attribuições do poder executivo, distendendo a sua esphera de acção, já tão ampla no nosso regimen politico? O uso, toda gente o sabe, com ser assás respeitavel, não tem a virtude de annullar a vontade do legislador, desvirtuando o seu pensamento.

Nem póde embaraçar a evolução natural do direito que se opera suavemente em todas as nações cultas, pela melhor comprehensão das suas instituições, por mais justa ou razoavel interpretação de seus textos legaes, que o espirito dos povos vae adaptando ás necessidades do seu progresso, ás exigencias do seu desenvolvimento politico e moral.

E no caso vertente nem mesmo, em rigor, seria licito invocar-se a praxe para justificar o véto no orçamento, porque é essa a primeira vez que elle surge entre nós. E' uma praxe por illação, por assim dizer, indirecta e ás avessas. O presidente teria o direito de vetar o orçamento, não porque exemplos nesse sentido, legitimem o exercicio dessa faculdade, mas porque tem sido habito nosso sujeitar á sancção a lei de meios, sem que este costume haja provocado qualquer reclamação ou protesto. E', portanto, de uma omissão por negligencia ou desleixo do Congresso que se busca tirar o argumento a favor da existencia desse poder, nunca exercido em nosso paiz.

Mas, se protestos e reclamações não surgiram, foi porque a sancção constituiu apenas uma méra formalidade que a ninguem prejudicava, além de ser cortezia innocua ao chefe da Nação. Desde, porém, que este a transforma, pela primeira vez, em uma arma de combate, manejada contra o Congresso, a questão não poderia deixar então de surgir agora, mas de surgir como um problema novo a respeito do qual é absurdo appellemos para usos ou costumes, pela simples razão de que se trata de um caso sem precedentes no Brasil.

Do exposto resurge, portanto, em plena evidencia a verdade irrecusavel de que o véto, applicado á lei do orçamento não se estriba em nenhum texto legal; bem ao revés, constitue um attentado flagrante ao espirito e á letra da nossa Constituição.

Mas, coubesse ao presidente da Republica essa faculdade, e certo, inquestionavelmente certo, é que licito não lhe seria nunca vetar a despesa, sanccionando a receita."

O VETO PARCIAL

Se, como ficou provado, o Sr. presidente da Republica não tinha o direito de vetar o orçamento, mais evidente é que S. Ex. não podia vetar a Despesa, sanccionando a Receita.

E' contraria á essencia do nosso regimen, ao espirito e á letra da nossa Constituição, a faculdade a que se arrogou o Executivo, do *véto parcial*.

Quem diz *orçamento*, diz *lei de meios*, e ninguem ignora que, a *lei de meios*, se compõe de *receita* e *despesa*.

O facto da receita e despesas serem enviadas ao presidente, separadamente, em épocas differentes, em nada altera a questão. Ellas são partes componentes de um só todo, que é o orçamento.

E' opinião de todos os economistas, sem excepção de um só. E' a opinião de Nitti, Leroy-Beaulieu, Say, Storni, Dubois, e tantos outros. E' a definição consagrada em todos os diccionarios de economia e finanças. E' o mesmo principio consagrado na lei franceza, na allemã, na lei belga e na lei italiana.

Já o decreto de 31 de maio de 1862, art. 5º sobre a contabilidade publica, em França, definia o *orçamento* o acto pelo qual são *previstas e autorisadas as receitas e as despesas annuaes do Estado*.

O principio da unidade, da indivisibilidade orçamentaria está consagrado em todos os codigos, em todas as legislações, em todos os tratadistas.

No Brasil outra não é a orientação a respeito. Agora, mesmo, a 21 de janeiro do corrente anno, foi sanccionado o Codigo Geral da Contabilidade Publica, e o que se lê logo no art. 1º desse Codigo, parecia dever impedir o Sr. presidente da Republica de ter a respeito opinião diversa.

Diz o art. 1º:

"A proposta terá a forma de projecto de lei, com a especialisação, em artigos successivos, na primeira parte, da despesa a fixar para cada ministerio, e a determinação da especie em que deve ser paga; e a discriminação, na segunda parte do calculo da receita, conforme os differentes titulos de renda, bem como da especie, a arrecadar, dividida a receita geral da União em ordinaria, extraordinaria e especial."

Trata-se, pois, de uma lei só, de uma só resolução, um só projecto, uma unica proposta, e nella consubstanciados os recursos provaveis com que póde contar a administração e as despesas a que tem de accudir.

Estudando a questão assim se exprime Barbalho:

"Poderá a lei ser sanccionada em parte e em parte vetada?

Ha disto exemplo na Constituição do Estado da Pensylvania...

Taes clausulas, porém, não são communs em actos constitucionaes. Nada de semelhante se encontra em nossa Constituição Federal, nem do silencio della se póde concluir pela sancção fragmentada. Não cabe aqui a regra de direito — *non debet cui plus licet it quod minus non licere*. Em materia de attribuições e competencia nem sempre se póde dizer que "quem póde o mais póde o menos".

Com effeito o poder que a Constituição deu ao presidente da Republica foi o de sanccionar ou vetar os projectos votados pelas Camaras, mas não o de emendal-os, que é cousa diversa e o veto parcial seria uma verdadeira "emenda suppressiva" de algumas disposições.

Fôra uma imixtão nas funcções proprias e exclusivas do Congresso e completo disvirtuamento do caracter da interferencia do presidente da Republica na formação da lei.

A lei, é, deve ser, em sua contextura, um todo systhematico, coheso, harmonico: a eliminação ao arbitrio do governo, de alguns artigos, a desconcertaria e desfiguraria. Por outro lado o governo teria assim a escolha das disposições que lhe agradassem, e, afinal só prevaleceriam as que elle preferisse; a lei seria então não o que o legislador tivesse estabelecido, mas o que quizesse o executivo.

Este só poria em pratica a parte não vetada por elle, á espera de ulterior deliberação e quebrado assim o nexo e dependencia das disposições, muitas só por isso se inutilisariam com a execução separada das outras partes (Op. cit. pags. 146 e 147).

Em apoio das mesmas idéas escreveu Aristides Milton, analysando o § 1º do art. 37 da Constituição:

"Deste paragrapho se colhe que o presidente não póde sanccionar um projecto em parte somente."

De tudo se evidencia que o Sr. presidente da Republica não tinha o direito de vetar parcialmente a lei do orçamento para 1922 e nem o Congresso, entre as suas prerogativas, a de tomar conhecimento do acto illegal do executivo para approval-o, annullando por esta fórma a lei que elle mesmo havia votado.

E' hoje materia vencida na jurisprudencia brasileira que os actos inconstitucionaes do executivo e do Congresso não podem ser *revogados* pelos tribunaes judiciarios, mas que a Justiça Federal tem indubitavel direito de negar-lhes execução, garantindo, aos que para ella appellarem, os beneficios por lei instituidos.

A acção proposta, pois, baseia-se na Constituição da Republica, que á Justiça, principalmente á Justiça, no nosso regime, cumpre defender.

A' ella compete especialmente, na materia civil, reintegrar direitos que em virtude da lei orçamentaria votada pelo Congresso se tornarem inviolaveis e cuja perda se manifesta por uma lesão á propriedade particular.

Ha uma lei a que os tres poderes da Republica estão fatalmente submettidos e quando os que as representam a infringem, á justiça federal compete defendel-a.

Esa lei, *dirigida contra a omnipotencia das assembléas* é a Constituição.

Depois de haver conferido por lei ao peticionario, como membro da Justiça do Districto Federal, um augmento dos seus vencimentos, ao Congresso não era mais licito annullar a favor concedido approvando o acto do executivo que illegalmente contra a lei orçamentaria se revoltou.

A lei votada creou para o peticionario um direito, que, se incorporou para logo ao seu patrimonio. Ao Congresso não era licito mais annullal-o. Ao executivo muito menos.

Não ha competencia neste regime que não esteja prevista ou subordinada á Constituição republicana, que não permitte que se toque na liberdade individual, na propriedade, estatuto por ella garantido do modo o mais solemne e positivo.

Entre os poderes de fazer a lei não está o de reformar a Constituição da Republica.

"*Toda lei*, já o disse Ruy Barbosa, com a sua inegualavel autoridade, *que cerceie instituições e direitos consagrados na Constituição, é inconstitucional*.

Por maioria de razão, inconstitucionaes são as deliberações não legislativas de uma Camara ou de ambas, que interessarem esphera vedada ao poder legislativo.

E' esta mais uma premissa, hoje consagrada, pela jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal:

Toda medida legislativa ou executiva que desrespeitar preceitos constitucionaes é de sua essencia nulla.

Actos nullos da legislatura não podem conferir poderes validos ao executivo."

Estamos em face de um caso que não demanda acurado exame, tão flagrante elle é na sua monstruosidade.

Não estando por lei sujeito ao véto o orçamento, não podendo o executivo vetal-o nem parcial nem totalmente, não podendo produzir effeito juridico o acto da Camara dos Srs. deputados, dando approvação ao véto illegal do presidente, porque a Camara não póde dar ao presidente da Republica poderes que a Constituição não conferiu ao executivo, segue-se que os direitos consagrados pelo Congresso no orçamento regularmente votado, e, posteriormente, vétado illegalmente, subsistem em seu inteiro vigor, e, não podem deixar de encontrar amparo nos tribunaes judiciarios encarregados de interpretar e zelar pela lei magna, que é a Constituição.

Diz *Donnat*, na sua "Critique de la Constitution bresilienne", pag. 15:

"Se o poder executivo, ou o legislativo, excede as suas attribuições, se acontece que um ou outro infrinja direitos inviolaveis do individuo, então, naturalmente, se suscita o processo entre os cidadãos, por uma parte, e, pela outra, a lei, ou o decreto.

Quem ha de ser juiz no litigio?

Quem unicamente póde sel-o?

O poder judiciario. Nem com isto se desconhece a divisão dos poderes. Desconhecida seria ella, se, promulgada a lei, o magistrado para logo se desse pressa em declaral-a *ex-officio* incompativel com a Constituição. Haveria, nesse caso, encontro de attribuições, analogo ao que se produzia, quando os nossos antigos parlamentos recusavam registar um edito régio. Mas, o processo, aqui, é outro. O individuo lesado queixa-se, e, sobre a sua queixa, o juiz decide que a lei é inapplicavel, porque a Constituição o protege contra as disposições dessa lei. Sentença identica, se outros intentarem o mesmo meio.

Nunca se contraria a lei rosto á rosto; mas ella acaba por se fazer em pó (segundo a expressão de *Tocqueville*), e, para sair da betêsga, ou o povo modifica a sua Constituição, ou o legislador revoga a sua lei."

Não ha, no caso em questão, esperanças de que executivo e legislativo voltem atrás, no caminho de violencia aos principios constitucionaes, em que infelizmente enveredaram.

O orçamento votado para 1922 já foi annullado pelo véto do executivo approvado pela Camara.

De uma prerogativa orçamentaria, figura legislativa de que nem a Constituição, nem as leis, cogitaram até hoje, trata neste momento o Congresso.

Approvada pela Camara pende de decisão do Senado, mas, pelo que já se sabe, os direitos consagrados aos magistrados federaes e do Districto Federal no orçamento de 1922 não foram nem serão respeitados na prerogativa orçamentaria, pelo que a violencia se perpetrará, se em soccorro das victimas não acudir a justiça.

O peticionario não vem pedir, como já disse, a nullificação da violencia increpada, mas, que a seus effeitos seja subtraido o direito do supplicante.

Nem a administração nem a legislatura podem dispôr de *direitos adquiridos*, porque assim procedendo praticam um acto contrario á Constituição, acto que não póde deixar de ser despresado, como nullo, pela justiça.

O peticionario não aventa a vossa autoridade uma questão politica. Discute um direito *individual*, que vos cumpre proteger. E' um caso que interessa a vida *civil*, os direitos do cidadão, e que, tem de ser resolvido pela justiça á vista do esbulho de que é elle portador. Não entra na esphera dos casos de ordem *politica* e *discricionaria*, isentos da fiscalisação judicial.

E' um caso puramente individual, que envolve direitos que só os tribunaes podem garantir, porque são prerogativas instituidas pela Constituição da Republica.

A approvação do véto presidencial pela Camara não annulla a lei orçamentaria votada pelo Congresso, porque a Camara não podia approvar um acto do executivo contrario á Constituição, um acto em que o presidente avoca a si, um direito que a Constituição não lhe conferiu.

Nós poderiamos illustrar com a opinião dos maiores commentadores da Constituição americana a defesa dos direitos para os quaes imploramos agora o amparo da justiça.

Felizmente para todos nós é tão conhecida a jurisprudencia do nosso Tribunal Supremo, que desnecessario se torna invocarmos a lição dos mestres americanos.

Recordemos, porém, o aresto de Marshall em 1804 quando elle sentenciava que o commandante de um navio de guerra americano, accionado pela apprehensão illegitima de bens particulares, estava sujeito a perdas e damnos, *embora houvesse procedido sob as instrucções directas do presidente da Republica*.

Por ahi vê-se bem que, tratando-se de direitos individuaes o executivo não tem o direito discricionario de conculcal-os e cobrir com a sua autordade usurpações.

Os direitos assegurados pela lei illegalmente vétada não podem mais ser usurpados ao peticionario, nem pelo executivo, representado pelo presidente, nem pelo legislativo, representado pela Camara, e, se os seus agentes, em obediencia aos dous poderes, tentarem a violação desses direitos responderão por elles, em desaggravo á Constituição.

Nestes termos e dando á causa o valor de Rs. 18:750$000, importancia da differença reclamada,

P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de abril de 1922, os advogados Joaquim Pereira Teixeira e Henrique Andrade. — Despacho — D. 2ª P. Cite-se. D. Federal, 1-5-922. — O. Kelly.

Teremos frutas a baixo preço, no mercado especial?

O regulamento saiu hoje

Está sendo construido um mercado de frutas, na praça Gonçalves Dias. O prefeito assignou hoje, o decreto regulamentando, provisoriamente, o referido mercado.

A procura de apitos...

Procedimento arbitrario da policia

Uma casa invadida, na Avenida

A proposito da noticia que, sob a epigraphe acima, demos em nosso 2º clichê do sabbado, soubemos que o capitão Euclydes Pequeno, secretario do Club Militar, esteve, hoje, no gabinete do chefe de policia.

Esse official do nosso Exercito teria feito ver ao Sr. desembargador Geminiano da Franca a improcedencia da denuncia que o collocou como arruaceiro em manifestações de desagrado ao Sr. presidente da Republica, em nada justificando-se o procedimento do commissario Jayme Guimarães e de outros policiaes, que, sabbado á tarde, perturbaram o socego das familias e cavalheiros que, das sacadas de um consultorio da avenida Rio Branco, assistiam á passagem do cortejo presidencial.

Nada podemos affirmar, mas, pelos corredores da policia era voz geral que o capitão Euclydes Pequeno pedira ao Sr. Geminiano um inquerito, para descobrir a fonte da denuncia, que o colloca mal entre os seus companheiros de classes e as autoridades do paiz.

O commissario Jayme Guimarães abusou talvez da ordem recebida, porque estabeleceu verdadeiro panico entre as pessoas presentes, tendo o Dr. Cesar Covett feito lhe ver a arbitrariedade que estava commettendo, não permittindo que o mesmo policial "ex-abrupto" continuasse com aquella violencia.

Esse caso escandaloso precisa ser esclarecido; o Sr. presidente da Republica está na obrigação moral de agir junto aos seus auxiliares, afim de que providencias sejam dadas que ponham um paradeiro nesses abusos de autoridades policiaes sobre pessoas de respeitabilidade, familias e officiaes das nossas forças de terra e mar, que não devem ser falsa ou perversamente emmaranhados em factos contra a sua honorabilidade e que só depõem contra a administração publica.

A solemnidade da collação de grão, hoje, na Escola Polytechnica

Na Escola Polytechnica realisou-se hoje a cerimonia da collação de grão dos engenheiros que terminaram os cursos em 1921.

Presidiu a solemnidade o Sr. ministro da Justiça, que tinha á sua direita o director interino da escola, prof. Agostinho dos Reis, e á direita o representante do Sr. presidente da Republica. Nos demais logares da mesa tomaram assento os professores que constituem a congregação da Polytechnica.

O Sr. Agostinho dos Reis, após ligeiras palavras referentes á solemnidade, passou a conferir o grão de engenheiros civis, industriaes, geographos, mecanicos e electricistas, num total de 50 alumnos.

Terminada esta cerimonia, falaram os Srs. professores Mauricio Joppert e Francisco Bhering, paranymphos da turma de engenheiros civis e geographos, e os respectivos oradores officiaes engenheirandos Gayoso Neves e Enso Carlos Pinto.

COMMUNICADOS

Adalgisa Couto Soares de Oliveira Menezes

(MUCINHA)

Amelia Couto de Oliveira Menezes convida as pessoas de sua amizade a assistirem á missa do 30º dia que por alma de sua sempre lembrada filha, manda rezar amanhã, terça-feira, 2 de maio, na matriz do Engenho Velho. Desde já agradece.

Écos e Novidades

A ordem, o bom humor e o altivo silencio com que a população carioca assistiu á passagem do cortejo de sabbado, na avenida Rio Branco, merecem registo especial. Debalde andaram os agentes provocadores do bernardismo espalhando noticias de valas premeditadas, em vão o chefe de policia e o ministro da Marinha ensaiaram os prodromos de um levante estrangulado pela energia e pelo prestigio do governo. O povo, que permaneceu no centro, tranquillo, normal e contendo sorrisos de malicia, viu o Sr. presidente da Republica passar de carro, com lanceiros á sirga, deu palmas mais tarde ás tropas em desfile, e não fez commentarios, nem mesmo á falta de transportes com que foi surprehendido á hora do jantar. Frio e indifferente, o carioca achou graça nos alarmas do governo, negando-se a imprimir relevo ás demonstrações de villanagem da meia duzia de "profiteurs", que exhibiram a primeira autoridade do paiz, cercada de armas, como se elle, de facto, tivesse intenções occultas.

Os suppostos amigos do Sr. Epitacio Pessoa, sem duvida alguma, abusaram do direito de covardia. Antes de mais nada, desceu de Petropolis um troly de inspecção das linhas da Leopoldina, depois desceu uma composição vasia, de experiencia, e só mais tarde desceu o comboio presidencial. Esse comboio estava formado da seguinte maneira: locomotiva, carro de praças embaladas, carro do Sr. presidente da Republica e carro de secretas e membros da fallecida "Legião de Honra", de revólveres em punho. Tudo isto para chegar aqui e percorrer as ruas em que havia espectadores indifferentes. O povo respondeu aos alarmas do governo de modo eloquente: sorriu...

∴

O escriptor fluminense Raul Pompeia, prematuramente desapparecido, deixou um romance — *O Athenéu* — que póde figurar entre os melhores livros das letras brasileiras. Ha no *Athenéu* uma pagina curiosa. Aristarcho, o director do collegio, que é o palco dos episodios descriptos, organisou um *pic-nic* para os alumnos, no Jardim Botanico. Era um dia de sol. Aristarcho, então, compoz o discurso-bomba, de incitamento e reclame no instituto, uma vez que falaria na presença de alguns paes de familia. A festa correu bem, até que o director pediu a palavra, iniciando a falação. Louvando isto e aquillo entrou a gabar a excellencia do dia, estivo e soalheiro, que viera intervir na festa com a sua pompa. A atmosphera carioca, porém, é incerta. Antes de Aristarcho começar o discurso, umas nuvens negras, adensadas, cabriolaram ao alto, de modo que, chegando elle ao trecho de gabos ao sol, as cataratas do céo desabaram, alagando a festa. O sol, porém, constava do texto, e o director do *Athenéu* proseguiu, impavido, agradecendo a sua cooperação no *pic-nic*, sob o guarda-chuva empunhado por dous ou tres ironicos...

Esta passagem do notavel romance veiu á memoria de quantos leram o discurso do Sr. presidente, ás portas do Cattete. Os fiscaes de bancos e *meneurs d'affaires* convenceram S. Ex. de que todas as classes sociaes estariam ali estarrecidas. O Sr. presidente da Republica preparou o discurso. Aturdido pelo cochichar dos aproveitadores não corrigiu o texto em tempo e eil-o agradecendo á grandiosa manifestação, a que concorreram o commercio, a industria, a agricultura, o funccionalismo, a mocidade academica, as classes conservadoras, as classes operarias e a Religião do Crucificado!... Esse mundo, que forma o paiz, a quem se dirigia S. Ex., estava representado pelas centenas de lanceiros do Exercito, pelos alumnos da Escola Militar, pelos organisadores da festança e pelo *Pingá*... Inconvenientes dos discursos premeditados.

O Sr. Epitacio Pessoa vencia, porém, num dos seus grandes dias. O povo é testemunha de que S. Ex. não faz outra cousa senão responder aos commentarios da imprensa, que cumpre o penoso dever de fiscalisar os actos administrativos e as attitudes politicas do seu governo. As notas palacianas, os artigos dos jornaes officiosos, soprados e redigidos nos segredos do Cattete, não têm tido outro objectivo, sem falar nas mensagens ao Congresso, escriptas, por vezes, num estylo de virulencia, para rebater as justas advertencias que embargam os negocios dos amigos, dos parentes e affins... Pois bem: o Sr. Epitacio Pessoa, que, saltando na Praia Formosa e vendo a ausencia do povo, desafiou céos e terras, escolheu as janellas do palacio para, de lá, alludir á "imprensa prostituida" e dizer que, "sem basofia, é inteiramente indifferente" no juizo dos que combatem os seus desmandos negocistas. Ora, bolas! Para que, então, leva o tempo a vesnar ameaças e desafios, em notas officiaes? Pensa o Sr. Epitacio Pessoa que poderá exhibir perante o Sr. Arthur Bernardes as forças do Exercito? Não sabe que varios officiaes de Marinha foram detidos e outros permanecem sob suspeitas, em virtude de espionagem e delação de marinheiros incluidos no corpo pela politica bernardista e vindos das policias de Minas e de S. Paulo? Tudo isso está indicando ao Sr. Epitacio Pessoa attitude discreta, contraria aos desfructes de manifestações e discurseiras estultas, da marca desses com que perturbou o sabbado carioca. — Z

UM ACCIDENTE

Em Paty do Alferes foi hontem victima de uma quéda, de que lhe resultou fractura grave em um pé, o nosso antigo e prezado companheiro Eustachio Alves. Trazido para esta capital, o nosso distincto collega recolheu-se á sua residencia, onde se acha aos cuidados do Sr. Dr. Roberto Freire.

RELAXAMENTO DE UM DELEGADO FISCAL

Nove municipios, ha mezes, sem um sello adhesivo!

MARTINS (Rio Grande do Norte), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Até esta data o delegado fiscal não tomou em consideração o appello de nove municipios no sentido de remetter para os mesmos, entre os quaes este, sellos adhesivos e por verba, descaso que está prejudicando, seriamente, o commercio. Algumas casas commerciaes estão adquirindo sellos em Mossoró ou em Natal, apezar de ser esse facto contrario ao que regula a materia. Ha dous mezes a estação telegraphica desta cidade deixa de prestar contas dos recibos de aluguel da casa ao pagador dos Telegraphos por não lhe ser possivel sellar o respectivo recibo nem ser licito passal-o sem o preenchimento dessa formalidade. O commercio não póde effectuar pagamentos nem recebimentos de quantias maiores, pelo mesmo motivo.

ILEGIVEL

O Dia do Trabalho

Como o proletariado nacional, solidario com as classes de todo o mundo, commemorou o 1º de maio

O operariado de todo o mundo commemora hoje, com a festa do trabalho, os sentimentos de solidariedade que approximam, através das fronteiras, os membros da classe, sem outras distincções. A festa dos operarios toma assim um caracter profundamente humano, desfazendo os preconceitos, que até agora geraram as lutas internacionaes, e cooperando para a realisação do ideal de paz e justiça que empolga os espiritos porventura voltados para os grandes problemas da vida. Inspirados principalmente nesse principio, os operarios de todas as nações se uniram e assentaram em recordar, neste dia 1º de maio, os esforços que todos vêm despendendo para chegar áquelle objectivo. Realisadas muitas conquistas, de que o dia de oito horas era o ponto capital, o operariado sentia que, só esses sentimentos de solidariedade universal fortaleciam as suas aspirações. Por isso mesmo e porque, fóra das classes trabalhadoras os idéaes de justiça encontraram echo, o proletariado universal, escolhendo a data que recorda o massacre de Chicago, viu seus desejos acceitos sem vacillações pelos elementos das outras camadas sociaes, em todos os paizes civilisados do mundo contemporaneo. A data, entre nós, passou, como sempre, entre demonstrações seguras de que o sentimento que inspiraram a festa do trabalho foram bem comprehendidos e mereceram as homenagens do nosso enthusiasmo.

O FOOTBALL EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Nos jogos de hontem, o Lusitano venceu o Progresso, e no match entre o Palestra e o Yale houve empate.

—— Segue hoje, para Juiz de Fóra, o quadro da Associação de Chronistas Desportivos, que ali vae jogar com o 1º team do Sport Club.

—— O America F. C. lançou hontem a pedra fundamental do seu stadium.

O FARIAS TEM MEDO DE CARETAS...

E, fugindo dos agentes, foi apanhado por um auto

Do que se passou, hoje, na rua S. Francisco Xavier, na estação do mesmo nome, nenhuma cousa de pratico resultou para a tranquillidade publica. Causou apenas má impressão aos que assistiram.

Num bonde da linha Piedade viajava o sapateiro Alvaro Farias, residente á rua Padilha n. 34, no Engenho de Dentro. Ao chegar o bonde ao ponto acima, durante a parada habitual, dous agentes de policia começaram a encarar o sapateiro. Este encheu-se de medo, e, vendo que os agentes se dispunham a agarral-o, fugiu, pelo lado da entrelinha. Mal poz, entretanto, o pé no chão, foi alcançado por um automovel, que corria e... continuou a correr.

Os agentes desappareceram tambem e Farias, depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, por ter recebido ferimentos pelo corpo.

O Sr. Buarque de Macedo está se rehabilitando com o bernardismo...

S. LUIZ, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Havia ordem terminante de não consentir que pessoa alguma embarcasse no navio do Lloyd em que viaja o Sr. Urbano Santos, acompanhado de sua familia.

Essa medida absurda, naturalmente tomada de accôrdo com o Sr. Manoel Buarque de Macedo, determinou grandes prejuizos e originou uma contrariedade enorme ao funccionario federal Sr. Milton Burlamaqui, que devia partir para a Bahia com prazo limitado, sendo necessaria a intervenção do Dr. Da Costa e Silva, delegado fiscal, reclamando da agencia do Lloyd Brasileiro.

A imprensa commenta desfavoravelmente esse excesso de submissão politica da directoria do Lloyd Brasileiro.

Reclamações do governo polaco ao dos Soviets

VARSOVIA, 30 (Havas) — O encarregado dos negocios da Polonia em Moscou entregou ao governo dos soviets uma nota em que, invocando o tratado de Riga, de cujas clausulas cita numerosas violações, o governo polaco reclama a restituição dos direitos de propriedade de que gosavam na Russia as egrejas e associações religiosas polacas, especialmente as catholicas.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Amanhã, em sua séde, á hora do costume, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realisará uma sessão ordinaria.

Na ordem do dia constam os seguintes trabalhos:

O ensino da hygiene nas escolas primarias, pelo Dr. Carlos Sá; Considerações sobre o papel da reacção de Wasserman na prophylaxia da syphilis, pelo professor Motta.

OS ACONTECIMENTOS DO MARANHÃO

Não faltaram garantias e respeito ás autoridades depostas

Uma corrente nova de politicos vae pugnar pelo povo

S. LUIZ, 1 (Serviço especial da A NOITE) — A cidade permanece em calma, apesar do sentimento popular estar todo ao lado da junta governativa.

O 24º batalhão de caçadores continúa á disposição do juiz federal, embora já tenha sido cumprido o "habeas-corpus" solicitado pelo Dr. Raul Machado.

S. LUIZ, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O "Diario de S. Luiz", analysando a deposição do governador do Estado, disse que a cidade tomou um ar festivo e o commercio suspendeu sua faina habitual. O operariado, accrescenta aquelle jornal, atirou-se pelas ruas em demonstrações de alegria.

O palacio do governo ficou repleto de pessoas que foram festejar a junta governativa, cujos membros mal podiam ver e receber os manifestantes. Estes indagavam do programma da junta e seus actos e qual a orientação a seguir.

A junta não nutria sentimentos vingativos para o Dr. Raul Machado, e a S. Ex. nada faltou em materia de respeito e garantias pessoaes, ficando assim provado que o movimento revolucionario não foi emprehendido por individuos odientos e perversos, que se quizessem aproveitar da opportunidade para a pratica de actos condemnaveis.

Foi organisada uma corrente politica com o nome de Legião dos Democratas Maranhenses, composta de cidadãos independentes e que se propõe defender os interesses das classes laboriosas e apoiar a junta governativa.

O capitão Nogueira publicou uma declaração contestando que o commandante e o fiscal da força publica não tivessem sido bem tratados durante o tempo que permaneceram detidos no quartel. Outras inverdades o capitão Nogueira promette destruir opportunamente, com a documentação indispensavel, e provar os crimes do governo do Sr. Urbano, justificativos da revolução do povo e dos militares contra a situação. Enumerou, ainda, os actos do governo tendentes a lançarem o desprestigio entre a officialidade e praças da força policial.

Uma conferencia na secção naval da A. C. M.

Continuando a serie de palestras instructivas que foi inaugurada pela secção naval da Associação Christã de Moços, o 1º tenente da Armada, Carlos Pereira Carneiro, realisará, amanhã, ás 8 horas da noite, na séde daquella secção, á rua Primeiro de Março n. 6, sobrado, uma conferencia sob o thema "As lutas do Prata".

QUE A POLICIA ATALHE LOGO!...

Está a pedir uma providencia da policia do 18º districto o que se passa na rua Victor Meirelles, na estação de Riachuelo. Ao alto dessa rua está affluindo agora uma gente maltrapilha, que se abriga em casas "de sopapo" e de latas velhas, e, de dia claro ou á noite, se distrae em fazer pequenos furtos, nos quintaes daquella rua.

Até agora têm sido pequenos furtos. Antes que o mal tome vulto, esperam os moradores cheguem as providencias da policia.

Morreu o addido á legação chilena

PARIS, 1 (Havas) — Falleceu durante a noite o addido á legação do Chile nesta capital, o Sr. Guilherme Errazuris, que hontem disparou um tiro de revólver na cabeça.

O acto do joven diplomata causou funda impressão no seio da colonia chilena em Paris.

O GOVERNO DE ALAGOAS SERIAMENTE ACCUSADO

Um desafio publico ao Sr. Fernandes Lima sobre o emprego dos dinheiros estaduaes

O "Jornal do Commercio", de Maceió, toma o compromisso de defender a administração, se S. Ex. attender

MACEIÓ, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Causou profunda impressão o seguinte artigo publicado pelo Dr. Guedes de Miranda, director do "Jornal do Commercio", intitulado "Eu accuso":

"O "Correio de Maceió", de 1º de janeiro de 1911, em um artigo sob a epigraphe "No mesmo posto", publica as seguintes palavras: "O povo, que devia ter informações officiaes do dispendio dos dinheiros publicos e do emprestimo externo contraido no estrangeiro, assim como das respectivas combinações, não as tem, porque o governo, fugindo á publicidade, para abrigar-se nas trevas, como um criminoso, como um peculatario convicto, tudo occulta, deixando que os perspicazes desvendem a podridão que se vela cuidadosamente."

Quantas conjecturas e commentarios desairosos, mais ou menos fundados, não occasiona o silencio do governo, a respeito de taes assumptos de enormissimas responsabilidades?!"

Estas palavras de pura democracia, orientadoras de um nobre programma de administração ás claras, publicou-as, em 1911, o orgão do partido democrata, hoje de posse do governo de Alagoas, bellas palavras repassadas de lidimos sentimentos republicanos, de sã e verdadeira doutrina.

Augusto Comte não as escreveria mais brilhantemente na sua politica positiva, e não é só: em 23 de fevereiro de 1911 o referido orgão do Partido Democrata, em outro artigo vibrante, cheio de fé e de convicção irreductiveis, sob a epigraphe "Sempre o silencio compromettedor", publicava estas palavras dignas da penna de um Evaristo da Veiga, nos tempos tumultuosos da nossa formação politica:

"Entretanto, não deixaremos de bradar contra essa reserva intencionada e calculada do oligarcha e por isso, em nome do povo, o chamamos a contas, para que desvende o que decentemente S. Ex. não póde esconder. Sómente se esconde o que é máo, indefensavel ou injustificavel".

Cidadão brasileiro, no gozo de direitos civis e politicos, parte integrante do povo, de cujo seio surgi humildemente, jornalista embora sem brilho e sem renome, alagoano amante de Alagôas, por cujas prosperidades me interesso sinceramente, venho, em nome do povo, chamar a contas o Exm. Sr. Dr. governador do Estado, afim de que S. Ex. explique a natureza dos titulos por força dos quaes saiu dos cofres publicos, de 12 de junho a 18 de abril corrente, a quantia de sessenta e tres contos quinhentos e setenta e oito mil réis (63:578$), em parcellas diversas, publicadas no "Diario Official", sob a simples indicação suspeita de nenhum modo satisfatoria de contas inclusas, essas despesas solucionadas pelo Thesouro com apresentação de exquisitas e obscuras contas, cujo historico o governo não declarou por occasião da ordem de pagamento.

Estão inquinadas, "ipso facto", de suspeita de declaração e de esbanjamentos.

Accuso o governo desses desmandos em proveito de terceiros contra os interesses economicos do Estado e o faço na qualidade de cidadão da Republica, de filho de Alagôas.

Cumpre-lhe defender-se, destruindo completa e irretorquivelmente a suspeita com que inquiro as contas mysteriosas, afim de que as conjecturas e os commentarios desairosos de que nos fala o escriptor do "Correio de Maceió: "não estejam a crivar de injustiças, de calumnias possiveis, a administração de S. Ex. Toda a accusação publica, não ha duvida, tem defesa. Se esta é esmagadora, fulmina aquella. Se do contrario, não se destróe a accusação, esta permanece mais nitida, mais incisiva, mais verdadeira.

Explicada convenientemente qual a natureza desses titulos, como o nome dos credores, o historico da divida, de modo que o governo se justifique dignamente perante a consciencia dos seus governados e ainda mais publicada em conta corrente a cifra que a estrada de rodagem consumiu até hoje com a exhibição dos originaes a lapis das folhas de pagamento taes quaes sairam das mãos dos cabos de turmas, que as fazem a lapis por ordem reiterada de S. Ex. o "Jornal do Commercio" toma o compromisso de defender calorosamente a administração actual todas ás vezes que ella fôr accusada pelos erros e pelos desmandos por que eu hoje accuso com as responsabilidades do meu nome."

Os quatro maiores premios, que, no primeiro sorteio dos Bonus da Independencia, couberam a Bonus que não haviam sido vendidos, vão ser novamente sorteados no dia 2 de maio proximo, ás 3 horas da tarde, no Theatro Lyrico, que a Empresa José Loureiro, mais uma vez, cedeu gentilmente á Commissão do Centenario.

E' um sorteio especial, que será reproduzido, no mesmo dia, quantas vezes sejam precisas para que os quatro premios de 100:000$000, 50:000$, 20:000$ e 10:000$ venham a contemplar Bonus já vendidos. E' mais uma vantagem aos possuidores de Bonus, que terão concorrido, dess'arte, a seis sorteios e á grande Tombola, quando se encerrar a Exposição.

Os que ainda não compraram Bonus devem adquiril-os desde já, porque tanto esses Bonus, como os vendidos até 31 de março, concorrem ao sorteio especial.

O theatro Lyrico será franqueado ao publico.

O 2º sorteio será a 30 de maio proximo.

Um posto de prophylaxia no interior cearense

ACARAPE (Ceará), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Com a presença do presidente do Estado e de outras autoridades, foi inaugurado, aqui, um posto de prophylaxia rural contra a bouba, que, infelizmente, grassa nesta localidade, elevando-se a dous mil, o numero de doentes.

Falaram diversos oradores, inclusive o presidente do Estado.

O coronel Juvenal Carvalho muito concorreu para essa realisação, trabalhando e dando auxilios pecuniarios, por ser insufficiente a dotação da Saude Publica.

Pernambuco em ebulição

Os partidarios das duas facções telegrapham á dissidencia

O Sr. Manoel Borba telegraphou aos membros da dissidencia, communicando a escolha do Sr. senador José Henrique para candidato á presidencia de Pernambuco. No seu telegramma, o Sr. Manoel Borba reaffirma a sua solidariedade politica com a campanha á testa da qual se encontram os Srs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra.

Os Srs. Dantas Barreto, Gonçalves Maia e Estacio Coimbra, em telegrammas aos membros da dissidencia, além de levantarem a candidatura do Sr. Lima Castro ao governo de Pernambuco, appellam para as correntes politicas a que hypothecam solidariedade e chamam a attenção para as cousas pernambucanas neste momento de ebulição.

Chuvas torrenciaes prejudicam o proseguimento das operações hespanholas em Marrocos

MADRID, 1 (Havas) — Telegrammas procedentes de Melilla annunciam que chuvas torrenciaes difficultam sobremaneira o abastecimento das posições tomadas ante-hontem pelas forças hespanholas e retardam o proseguimento das operações.

Postaes de Portugal

Preparam-se modificações na distribuição de certas influencias politicas

Lisboa, 10 de abril. — No momento em que escrevemos estas linhas, deve estar a realisar-se uma reunião de personagens representativos da politica, assembléa cujos resultados, se forem positivos, podem exercer influencia decisiva no equilibrio dos partidos. Preside á reunião o Sr. Cunha Leal, cuja excepcional energia se affirmou, com incomparavel brilho, nos breves mezes em que chefiou o governo da Republica.

Trata-se da congregação de forças eleitoraes que permittam a formação de um novo partido, decididamente inclinado para as idéas e processos conservadores. A iniciativa não partiu do Sr. Cunha Leal. Elle apenas adheriu a uma proposta que lhe foi feita por um grupo de parlamentares do Partido Liberal. E o que vae examinar-se na reunião é, summariamente, o que resulta da situação de instabilidade em que se vem debatendo o antigo partido do Sr. Brito Camacho.

Como se sabe, o partido liberal nasceu da fusão de evolucionistas, que foram chefiados pelo Sr. Antonio José d'Almeida, actual presidente da Republica; unionistas, que tiveram á frente o Sr. Brito Camacho, presentemente alto commissario em Moçambique, e centristas, cuja figura de mais destaque foi o Sr. Egas Moniz, hoje apparentemente afastado da politica activa.

Ora, esta amalgama de elementos tão heterogeneos não deu grande resultado pratico. Foi talvez a principal determinante da chamada ao poder do partido; mas o facto é que apesar de dispor dos sellos do Estado, não conseguiu vencer as eleições e veiu a ser derrubado pela revolução de 19 de outubro, se é que se póde chamar revolução aquillo que não foi senão uma deploravel insubordinação de caserna, ignominiosamente manchada de sangue pelos assassinos da chamada "noite tragica". A morte infausta de Antonio Granjo enfraqueceu o partido, sem duvida alguma. O infeliz estadista mantinha em cohesão os elementos evolucionistas do partido liberal e conseguiria, se vivo fosse, consolidar a união partidaria, impondo a todos a sua propria chefia. Mas Antonio Granjo passou a viver na historia e *les morts vont vite*... Por isso, os evolucionistas jogam as cristas com os unionistas e o partido não é senão uma manta de retalhos, mal cerzidos, dando de si, a todo o instante, pelas alinhavadas costuras.

E' natural, pois, que o partido liberal, enfraquecido pelas dissenções intestinas, venha a desconjuntar-se, cada um dos partidarios refugiando-se onde lhe faça mais geito. Com a parte mais valiosa do partido liberal, com forças dos reconstituintes, com os independentes do Sr. Cunha Leal, com alguns democraticos e com quantidade, que póde ser enorme, de republicanos insubmissos e dispersos, será talvez possivel constituir-se um nucleo valioso, que sirva de alicerce a um partido constitucional, capaz de substituir, na rotação do poder, os democraticos, actuaes detentores do governo.

Se isto fôr viavel, é evidente que o chefe do partido será o Sr. Cunha Leal. O unico homem publico que poderia fazer-lhe sombra é o Sr. Alvaro de Castro, que está presentemente á testa dos reconstituintes. Não acreditamos que este illustre homem publico tenha muito apego á sua actual posição politica; e como se diz, tão insistentemente que nós acreditamos que seja certo, que o Sr. Brito Camacho deixará, dentro em poucos mezes, o seu logar em Moçambique, é bem possivel que o substitua o Sr. Alvaro de Castro, que prefere, com certeza, o ultramar a Lisboa.

Por outro lado, a fraqueza dos democraticos é evidente. Fraqueza de toda a ordem, mas principalmente de popularidade. Se não fôr possivel organisar pacificamente a sua substituição, o Sr. Antonio Maria da Silva (ou qualquer outro politico, que esteja á frente de um ministerio puramente democratico) serão derrubados por uma revolução que, segundo toda a gente diz e é certo, já anda na forja...

Por estas e por outras razões, cremos que se vae approximando o dia em que o Sr. Cunha Leal estará de novo á frente do governo da Republica. — A. V.

Fóra de todo sentimento de piedade!

As torturas e a morte de um sorteado, no Hospital Central do Exercito

Um facto bastante grave e doloroso acaba de occorrer no Hospital Central do Exercito e provocará, por certo, a abertura de um inquerito, por estar em jogo o sentimento humanitario dos clinicos daquelle estabelecimento. Um joven sorteado, victima da epilepsia, succumbiu, ao cabo de muitos tormentos, e, por ultimo, o fallecimento não foi communicado á familia, de sorte que o desditoso soldado ia sendo enterrado como indigente.

Attingido pelo sorteio aos 21 annos, foi Carlos Cataldi, morador á rua Mattos Rodrigues n. 58, incorporado ao 5º regimento de infantaria, não obstante ser um epileptico, conforme tres attestados medicos que possuia. Baseara-se a junta medica no physico desenvolto do rapaz.

Frequentemente, tinha Carlos ataques da terrivel molestia, sempre á noite, quando já se achava em sua residencia. Mesmo devido á doença, os seus superiores consentiam na sua saida diaria.

Ha cerca de mez e meio, teve Carlos um forte ataque epileptico, sendo então removido para o Hospital Central do Exercito. Ahi não lhe foi dado o tratamento devido, queixando-se elle ás pessoas de sua familia da falta de cuidados clinicos que experimentam os internados. Pediu, assim, a sua alta, que, por interferencia de pessoas da administração do estabelecimento, foi concedida.

Voltou Carlos para o 5º regimento, mas em 11 de abril findo, tendo permanecido longas horas de sentinella no palacio do Cattete, foi victima de novo ataque, voltando para o Hospital Central do Exercito. Dias passados, como se visse outra vez privado das attenções devidas ao seu estado de saude, implorou aos seus que o retirassem dali, custasse o que custasse, pois receiava morrer.

Na quinta-feira ultima, a familia de Carlos, por motivo de força maior, não foi visital-o, como fazia sempre. Hontem, pela manhã, porém, um irmão do doente dirigiu-se ao hospital, e logo que entrou soube que Carlos fallecera pela madrugada.

—Não póde ser! — disse o irmão de Carlos. Se assim tivesse succedido minha familia seria sabedora.

Infelizmente a informação era certa. Carlos succumbira ao raiar do dia, á mingua de recursos, porquanto nenhum medico estivera de plantão durante a noite, na enfermaria, e quando chamaram a ambulancia da Policlinica Militar, nada mais foi possivel fazer. Minutos depois Carlos fallecera.

Protestando contra a grave falta commettida pelo pessoal não communicando, sequer, o desenlace á familia do internado, foi o irmão deste ainda tratado descortezmente, sabendo então que o enterro ia ser effectuado hontem mesmo, como o de indigente, pois que nem a qualificação de Carlos figurava no attestado de obito!

Empenhou-se a familia do infeliz rapaz para protellar o sepultamento, afim de fazel-o de maneira condigna, e, á custa de muitos esforços, conseguiu o seu intuito. A's 11 horas da noite, numa ambulancia da Assistencia Municipal foi o cadaver removido para a casa da rua Mattos Rodrigues, de onde saiu, na manhã de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Foi na residencia de Carlos que nos forneceram as informações acima. A familia do infeliz sorteado mostra-se agradecida ás demonstrações de pezar feitas pelos companheiros e superiores de Carlos, que compareceram ao enterro.

OS CULTOS RELIGIOSOS

Realisou-se a assembléa da mocidade baptista

Conforme fôra divulgado, realisou-se no domingo passado a assembléa da mocidade baptista, promovida pela Junta da Mocidade da Convenção Baptista Federal.

De accordo com o que fôra determinado esta primeira assembléa effectuou-se no vasto salão da Egreja Baptista, no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 185. As 5 horas da tarde teve inicio o programma, achando-se no recinto jovens de todas as egrejas baptistas desta capital e muitas outras pessoas.

Presidiu á reunião o professor Reynaldo Purim, secretario da alludida Junta, que, depois de explicar os motivos da mesma, deu inicio á execução do programma. Constou este de hymnos sacros, leitura de trechos da Biblia, recitação de poesias, discursos sobre varios assumptos, monologos e de varias peças musicaes. Os executantes das partes se houveram com muita habilidade e enthusiasmo. Com alguns hymnos sacros e orações, foi encerrada a sessão, ás 6 e meia horas. A assistencia podia ser calculada em duzentas pessoas.

O salão estava ricamente ornamentado de palmas e flores naturaes, havendo ainda escripta em uma tela collocada no alto de uma parede, a seguinte saudação: "Salve, mocidade baptista! — Lembra-te do teu Creador nos dias da tua mocidade. Ecclesiastes, capitulo XII, v. 1".

A Junta da Mocidade vae proseguir na realisação periodica dessas assembléas.

Commemorando o anniversario da primeira lei protectora de animaes

Esteve concorrida a festa de caracter popular que a Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes levou a effeito ante-hontem, na séde da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, 47, para commemorar o anniversario da primeira lei protectora de animaes, saccionada na Inglaterra, em abril de 1820. Começou precisamente ás 4 horas da tarde, em que o Dr. Antenor Teixeira de Carvalho, um dos directores da S. B. P. A., e o seu consultor juridico, assumiu a presidencia da mesa, convidando para tomar parte nella o coronel do Exercito Raymundo Pinto Seidl, o Sr. Rosalvo Queiroz, da A. C. M., e o Sr. Argemiro da Silveira Bulcão, da imprensa, e o capitão Albino Monteiro, orador official.

Depois de ligeiro exordio do presidente, teve a palavra o capitão Albino Monteiro, que falou sobre a intelligencia dos animaes, verberando com vehemencia a attitude dos que desejam incluir a "tourada" no programma das festas do Centenario.

A parte musical esteve a cargo da senhorita Luiza Cardoso Rabello, Mme. Jorge Brauninger e do professor Sr. Quirino de Oliveira, que executaram com applausos as suas partes.

Terminou a festa ás 6 horas da tarde, fazendo-e nessa occasião farta distribuição do "Zoophilo Brasileiro" (ultimo numero), orgão official da Sociedade Protectora dos Animaes e que está presentemente sob a direcção dos Srs. Argemiro Bulcão e Albino Monteiro.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Pela solução honrosa do pleito presidencial

Mais um telegramma de apoio ao Tribunal de arbitramento

O Sr. deputado Octavio Rocha recebeu do capitão Olympio Rosa o seguinte telegramma, de apoio á suggestão de um Tribunal de Honra para resolver sobre o pleito presidencial:

"Deputado Octavio Rocha — Rio — Rogo o obsequio de incluir meu nome no numero dos companheiros que solicitaram ao Congresso Nacional a constituição de um Tribunal de Honra, para solução da successão presidencial da Republica — Capitão Olympio Rosa."

Boatos sobre boatos...

Dizem de Bello Horizonte que o Sr. Arthur Bernardes exige o estado de sitio

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — E' corrente aqui ter partido para essa capital um emissario do Sr. Arthur Bernardes, afim de exigir do Sr. Epitacio Pessoa a decretação do estado de sitio, amanhã, após o encerramento do Congresso, e consequente prisão de officiaes generaes e de outras patentes, de terra e mar, inclusive um importante vulto do Exercito.

Esse boato corre com insistencia e pretenso fundamento.

A CAMARA FUNCCIONOU

Um voto de pezar e o levantamento dos trabalhos

A Camara funccionou hoje, e, depois das formalidades de abertura de seus trabalhos, o Sr. Julião de Castro, representante fluminense, occupou a tribuna para fazer o elogio funebre do Dr. Braz Nogueira da Gama, recentemente fallecido após ter occupado postos de destaque na politica federal, desde a Constituinte, e no Estado do Rio, e terminando por consultar á mesa se podia pedir no plenario um voto de pezar na acta da sessão desta tarde, bem como o levantamento da sessão em homenagem á memoria do referido republicano.

Approvado o requerimento do Sr. Julião de Castro, os trabalhos foram suspensos e prorogada a ordem do dia.

É DE RECEIOS A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

O governador vae ausentar-se do governo ?

MACEIO, 1 (Serviço especial da A NOITE) — As ultimas noticias da agitação politica ahi e da deposição do governador do Maranhão, causaram funda impressão aqui na situação dominante, augmentada com o chamado, urgente, no Rio, do capitão do porto, extremado bernardista, constando ainda que o governador passará o exercicio, hoje, allegando cansaço mental, ao presidente do Senado, conego Capitulino Carvalho, parecendo ter o vice-governador recusado assumir a direcção do Estado.

Effeitos da missão franceza

Matriculas no curso de aperfeiçoamento do corpo de saude

Foram mandados matricular no curso da Escola de Applicação do Serviço de Saude, cujos trabalhos começarão a 4 do corrente, os seguintes medicos que servem na 1ª região: Sebastião Ivo Soares, tenente-coronel; Agostinho Cajaty, capitão; João Pinto Ribeiro Pestana, capitão; Manoel Cesar de Góes Monteiro, capitão; Eurico Faro, 1º tenente pharmaceutico; Cicero de Oliveira Costa, 1º tenente pharmaceutico.

Os decantados concertos da avenida Atlantica

Até o governador de Alagoas trata do caso, na sua mensagem

MACEIO, 1 (Serviço especial da A NOITE) — A proposito das censuras da imprensa contra as grandes despesas que o Estado faz para conservação de estradas de rodagem, o governador, na sua mensagem, justifica semelhantes gastos allegando que outros Estados fazem eguaes, citando o caso da avenida Atlantica, cujos reparos custaram 5.000:000$000.

Contra a falta de sellos de consumo em S. Paulo

Uma reclamação do commercio

Tendo a Associação Commercial de São Paulo reclamado, por telegramma, providencias ao Sr. ministro da Fazenda contra a falta de sellos do imposto de consumo para cigarros, naquella cidade, do que já tem resultado fechamento de fabricas, o Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda mandou remetter a reclamação á Casa da Moeda, afim de que tome urgentes providencias.

O PANAMÁ DAS OBRAS CONTRA AS SECCAS

Um negocio que o governo não explicará facilmente

FORTALEZA, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Ainda se commenta o escandalo de um negocio realisado pela Inspectoria de Obras contra as Seccas com o Sr. A. C. Mendes, bernardista extremado, e que conseguiu vender uma pedreira situada numa fazenda de sua propriedade, para onde aquella repartição construirá um ramal da estrada de ferro de Baturité. E' uma providencia absolutamente desnecessaria e dispensavel, que se não explica, a menos como recompensa a serviços politicos.

A pedreira que abastecia o serviço do porto de Fortaleza é capaz de fornecer as pedras necessarias a alguns outros portos, não se necessitando, assim, de mais essa recentemente comprada com o onus da quantia a pagar e mais um ramal ferreo.

O "Correio do Ceará", de propriedade do Sr. A. C. Mendes, é orgão official dos Srs. Arrojado Lisboa e Arthur Bernardes.

Ás armas !

Uma ordem de mobilisação geral no Exercito

Estão convocados os reservistas das classes de 1891 a 1899

O commandante da 1ª região militar fez publicar hoje, em boletim de sua repartição, o seguinte:

"Em vista do officio n. 105, do E. M. E., de 28-4-922 e de accordo com o art. 20 do R. S. M., são convocados todos os reservistas de 1ª categoria (licenciados do Exercito activo) e 2ª categoria (reservistas de Tiros e estabelecimentos de ensino), das classes de 1891 a 1899, para um periodo de exercicio no corrente anno.

Ficam isentos da chamada os reservistas licenciados no corrente anno do serviço do Exercito activo, bem como os de 2ª categoria, que tomaram parte nas manobras de tropa na 3ª região militar.

A incorporação terá logar de 1º a 7 de agosto vindouro e obedecerá ao mesmo processo de incorporação de voluntarios e sorteados, devendo os reservistas convocados tomar parte na parada de honra a 7 de setembro, em commemoração ao Centenario da Independencia.

Os que não se apresentarem, sem motivo justificado, ficarão sujeitos á pena de que trata o § 1º do art. [illegible] do R. S. M.

As circumscripções de recrutamento providenciem para que as juntas de alistamento respectivas dêem a maxima publicidade á convocação acima, procedendo nos termos do R. S. M. citado."

Ladrões e salteadores

Uma quadrilha nas mãos da policia paulista

TAMBAHU (S. Paulo), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Em feliz diligencia, o delegado Dr. João Cataldi Junior effectuou a prisão de uma quadrilha de ladrões de animaes e salteadores, arrecadando um conto de réis, resto do assalto á casa da viuva Remaschi.

São membros da quadrilha João Alonso, Brasilio Poli e Saturnino de tal, faltando effectuar a prisão de Sebastião Moreira Cesar, os quaes estavam combinados para novos assaltos e varios roubos de animaes.

A quadrilha tem ramificações em Palmeiras, Santa Rita, Pirassununga e Descalvado.

O mesmo delegado tem em andamento diversos processos de roubos, effectuados por essa quadrilha, havendo varias pessoas incluidas nas declarações do chefe da quadrilha.

O primeiro bispo mineiro recebido festivamente

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem a esta capital o primeiro bispo da diocese, recentemente creada, D. Antonio Cabral, que foi recebido com grandes homenagens do povo catholico e das familias, autoridades, etc.

Intimação a um escrivão de collectoria

O Sr. director da Receita Publica determinou ao collector das rendas federaes em Araruama que providencie no sentido de ser intimado o escrivão da collectoria de rendas federaes naquella localidade, Manoel Francisco dos Santos Doca a comparecer á Directoria da Receita, afim de satisfazer ás exigencias regulamentares no processo de sua fiança.

Recrudesce a bubonica no Rio Grande do Sul !

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Novos casos de peste bubonica têm sido registados nesta capital. Em vista desse facto, como medida de prophylaxia, vão sendo determinadas certas providencias, entre as quaes a desinfecção rigorosa de todas as casas de diversões do Estado.

Estão sendo cimentados os porões de todas as casas nos quarteirões onde foram registados até agora casos da referida peste.

Baptisavam o leite, mas foram condemnados

O Dr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, por sentença de hoje, condemnou o vendedor de leite José de Almeida a tres mezes de prisão como incurso no grão minimo das penas dos artigos 163 e 164 do Codigo Penal.

O condemnado em dias de janeiro do anno corrente, foi surprehendido na rua Visconde de S. Vicente, vendendo leite addicionado com agua.

Tambem foi condemnado pelo mesmo juiz, a seis mezes de prisão e multa de 100$, de accordo com o artigo 13 da lei 13.982, Joaquim Pinto Ferreira, que foi apanhado em flagrante, quando adulterando o leite.

Fallecimento no Rio Grande do Norte

MOSSORO' (Rio Grande do Norte), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Está agonisando o coronel Bento Praxedes, collector federal e prestigioso chefe politico da opposição, estimado geralmente em Mossoró, como em todo o Estado.

MOSSORO' (Rio Grande do Norte), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Depois de segundo ataque, falleceu victima de affecção cardiaca complicada, o coronel Bento Praxedes, collector federal desta cidade e acatado chefe da opposição.

Dispensa de um inspector de collectorias

O Sr. ministro da Fazenda resolveu dispensar da commissão de inspector de collectoria no Estado de Alagôas o 2º escripturario da delegacia fiscal no mesmo Estado, Benedicto Domingos Nunes Leite, recentemente nomeado para o logar de 3º escripturario na delegacia fiscal em Minas.

Santa Maria de S. Felix tem um novo clinico

SANTA MARIA DE S. FELIX (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se neste arraial, vindo de Diamantina, onde reside, e está hospedado na residencia do pharmaceutico João de Mattos Rodrigues, o clinico Dr. Zozimo Couto, que pretende permanecer por algum tempo neste districto, exercendo a sua profissão.

O veto entregue á apreciação DO JUDICIARIO

O desembargador Saraiva acciona a União Federal para annullar aquelle acto do Sr. Epitacio

Como fundamentou a sua petição esse membro da Côrte

Ao juiz federal da 2ª Vara, Dr. Octavio Kelly, foi requerida, hoje, a intimação da União Federal para a propositura, contra ella, de uma acção summaria, em que o autor, que é o desembargador Saraiva, pede a declaração por sentença da annullação do véto opposto pelo presidente da Republica á lei orçamentaria da despesa para o corrente anno.

E é a seguinte a petição do desembargador Saraiva:

"Exmo. Sr. Dr. juiz da Vara Federal. — Joaquim José Saraiva Junior, desembargador da Côrte de Appellação deste Districto Federal, julgando-se prejudicado em seus direitos patrimoniaes pelo acto do Sr. presidente da Republica, que do orçamento para o anno de 1922 vetou a parte relativa á Despesa, onde lhe eram assegurados os vencimentos annuaes de Rs. 48:000$000, não se conformando com essa deliberação que tem por inconstitucional e nulla, bem como com o acto da Camara dos Srs. Deputados que a approvou, requer a V. Ex. a citação da União Federal na pessoa do Dr. procurador que fôr designado, para, na 1ª audiencia deste Juizo, que se seguir á citação, assistir á propositura da presente acção summaria especial que propõe com fundamento no artigo 13 da L. n. 221, de 20 de novembro de 1894, afim de ser condemnada a Fazenda Nacional a pagar-lhe a differença entre os vencimentos que lhe foram assegurados pelo orçamento vetado e os que lhe vêm sendo pagos, a contar de 1º de janeiro do corrente anno em deante, com os juros da mora e custas.

São os seguintes os fundamentos da acção:

Convocando extraordinariamente o Congresso Nacional, pelo decreto n. 15.351, de 4 de fevereiro ultimo, para que deliberasse sobre o *véto* por elle opposto ao orçamento da despesa para o corrente exercicio, o Sr. presidente da Republica, começa a sua mensagem aos representantes da Nação, dizendo que não julgou necessario justificar o direito que assiste ao Executivo *"de approvar ou não as resoluções que orçam a receita e fixam a despesa da Republica"* porque tal prerogativa "nunca fôra objecto de duvida", e que, *"nenhum jurista se abalançaria jamais a recusal-a ao chefe do Estado."*

Disse mais ainda S. Ex., que, *"todos ao contrario, eram accordes em proclamal-a"*.

Antes de entrarmos na analyse dos motivos em que se fundou o Sr. presidente da Republica para vetar o orçamento da despesa, revidemos o golpe inexacto, que encerram as affirmações acima.

O Sr. presidente da Republica acha que é irrogar uma injuria á alta autoridade do Congresso, demonstrar a existencia constitucional daquella faculdade e affirma que nunca *tal prerogativa fôra objecto de duvida e que nenhum jurista se abalançaria jamais a recusal-a ao chefe do Estado e que todos, ao contrario, eram de accordo em proclamal-a !*

Pois bem, o maior dentre elles, o mais notavel dos nossos constitucionalistas, na propria opinião do Sr. presidente da Republica, o Sr. Ruy Barbosa, dias depois da publicação do *véto*, o fulminava com a entrevista abaixo publicada no dia 3 de fevereiro p. passado, nas columnas do "Correio da Manhã".

Dizia o Sr. Ruy Barbosa:

"— Deante do véto presidencial, que acaba de ferir o orçamento de 1922, quer-me parecer que os adversarios da revisão constitucional deveriam reflectir um pouco sobre se não encontram a favor da sua necessidade e urgencia, nesse *facto formidavel*, um argumento decisivo e da mais alta esphera.

Na minha plataforma de candidato presidencial, lida na Bahia em 1910, apontava eu, como um dos topicos a que cumpriria attender na revisão, a outorga ao poder executivo do direito, que nos textos constitucionaes não apparece, de vetar parcialmente o orçamento da despesa, onde este collidir com a regra prohibitiva de que não é licito ao Congresso inserir nas leis annuas disposições estranhas aos serviços geraes da administração, ou a consignação de meios para observancia de leis anteriores.

As minhas palavras, então, eram estas:

"Em materia financeira, bem vantajosas me pareceriam duas innovações, abonadas com o uso frequente das Constituições estaduaes na União Americana: a prohibição ao Congresso de inserir nas leis annuas disposições estranhas aos serviços geraes da administração, ou á consignação de meios para observancia de leis anteriores, e a autorisação ao governo de vetar parcialmente o orçamento da despesa onde este collidir com essa regra prohibitiva."

Se já tivessemos, no direito politico brasileiro, esta disposição de tão elevada previdencia, o governo actual, vetando as normas a que se deve o *deficit*, accusado, teria cumprido o seu dever, evitando os males que a legislação parlamentar, nessa medida annua, o levou a querer evitar, pelo véto.

Doravante, estabelecido o precedente, que, por máo, não deixaria de ter imitadores frequentes, poucos orçamentos escapariam á acção presidencial do véto; vel-o-iamos reproduzir-se a miude, nos exercicios financeiros mutilados pelo arbitrio dos governos, e do presente regimen não nos restaria mais que o arbitrio e a anarchia na administração do paiz."

Pela leitura acima vê-se que o caso que o Sr. presidente da Republica julga *naturalissimo, desnecessario de justificação, objecto de nenhuma duvida, faculdade constitucional cuja existencia não precisa de demonstração*, o Sr. Ruy Barbosa chama de *facto formidavel* na historia constitucional da Republica !!

O adjectivo de que usou o grande Mestre precisa ser estudado. Não é um adjectivo commum. Applical-o a um acto do chefe da Nação, que elle acha natural, defensavel, que não precisa de justificação, ou é um justo correctivo ao arbitrio presidencial ou uma completa ignorancia da significação do vocabulo !

Tratando-se de Ruy Barbosa a segunda hypothese é impossivel, porque é impossivel admittir, que o maior cultor no mundo da lingua portugueza, desconheça a significação de — *formidavel*.

Prevalece, portanto, a primeira, isto, que o acto do Sr. presidente da Republica é um acto tão arbitrario, tão attentatorio da Constituição Republicana que Ruy o considera *formidavel*, isto é, um acto *que causa medo, que é para temer-se, temivel !!*

Na synonimia dos nossos lexicographos facilmente encontramos o equivalente de *formidavel*.

Diz um dos mais abalisados:

"Formidavel, temivel: Dizem-se estas palavras de cousas que apresentam um grande perigo; porém, *formidavel*, indica um perigo proximo, imminente, e, *temivel*, um perigo mais distante."

E' mesmo de um perigo proximo, imminente, de que está ameaçada a Republica.

A Constituição é a vontade do chefe do Estado. Os direitos que ella assegura estão ao arbitrio do chefe da Nação.

Não ha mais poder legislativo porque elle o absorveu !

Não ha mais poder judiciario porque elle diariamente o desrespeita !

A honra dos funccionarios civis e militares da Republica é, no conceito do chefe actual da Nação, uma pretensão irrisoria e desprezivel !

A éra é de escandalos, suborno, ameaça e corrupção.

Só servem ao poder os contingentes mercenarios do seu partidismo ! Só encontram garantias os cumplices do patronato administrativo !

Só ha uma invalidez que merece respeito e amparo, a de S. Ex. !!!

Nunca a degradação dos serviços publicos chegou assim ao seu cumulo !

O nepotismo de que S. Ex. se constituiu campeão affronta a Republica, o regimen, o thesouro, a Nação !

E, sob a influencia da camarilha perniciosa que o lisonjeia, S. Ex. sente-se convencido da benemerencia da sua administração, que tem tido por unico lemma a destruição do patrimonio nacional !

Hypnotisada pelos perigos imaginarios de uma reacção que se tornou indispensavel, a opinião só agora começa a protestar.

O despotismo governamental começa a ser atacado e é perante a Justiça que a obra de reivindicação das garantias constitucionaes deve ser iniciada.

Aquelles a quem a lei illegalmente vetada assegurou um direito, garantiu um interesse, defendeu uma prerogativa, devem reclamar á Justiça o beneficio conquistado.

Um governo que se despoja dos principios, das idéas, e do ideal constitucional, está fóra da lei, não merece respeito. Tem de ser tratado como um malfeitor vulgar, para quem a lei estabeleceu punição !

Começa S. Ex., na defesa do seu acto, dizendo que a regra constitucional é a do artigo 16 que declara que

"O poder legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, com a sancção do presidente da Republica."

E, dahi, conclue que

"a sancção do presidente é requisito essencial da lei. Sem ella o acto legislativo é incompleto e inefficaz."

Teria razão o Sr. presidente da Republica se todas as leis estivessem, DE FACTO, sujeitas á sancção.

Mas, não estão sujeitas á sancção:

1º — as que se fundam no art. 4º, da Constituição em que o Congresso approva a incorporação, subdivisão ao desmembramento dos Estados, resolvido pelas respectivas assembléas legislativas;

2º — as do art. 17 § 1º segundo o qual só ao Congresso Nacional compete deliberar sobre a prorogação e adiamento das suas sessões;

3º — as do art. 90 relativo á reforma da Constituição, em que as deliberações tomadas em tres discussões e por dous terços de votos em cada uma das Camaras valem por uma desapprovação prévia do véto que acaso o poder executivo oppuzesse á vontade do Congresso.

As tres hypotheses acima reconhece o Sr. presidente da Republica, na sua mensagem, como excepções á *regra* que estabeleceu, declarando, porém, que de nenhuma outra cogitou a Constituição.

O Sr. presidente da Republica está evidentemente mal informado.

Além daquellas hypotheses ainda ha outras para as quaes a sancção não é *essencial* e que são:

1º — A que fixa o subsidio dos representantes da Nação.

2º — As que approvam tratados, ajustes ou convenções feitos com as nações estrangeiras.

3º — As que definem os crimes de responsabilidade do presidente e do vice-presidente da Republica.

4º — As que approvam os actos do presidente praticados durante o estado de sitio.

5º — As referentes á organisação ou remodelação das secretarias da Camara e do Senado.

6º — As que approvam ou suspendem a declaração do sitio decretada pelo presidente.

Como aquellas, tambem independem de sancção as leis *orçamentarias votadas pelo Congresso.*

A theoria governamental de que é uma redundancia constitucional a expressão *"votadas pelo Congresso"* não procede.

O presidente acha que a Constituição não precisava dizer votadas pelo Congresso, porque todas as leis são obra do Congresso.

Mas, ha na obra do Congresso resoluções, leis, por elle votadas, que, como já demonstramos, não estão sujeitas á sancção.

Quando a Constituição diz leis orçamentarias votadas pelo Congresso, claro é que o intento do legislador constituinte foi tornar bem preciso que a lei orçamentaria só sobe á sancção, como tem sido até hoje, para ser sanccionada, para passar pela formalidade da sancção, porque o presidente não tem o direito de vetal-a, pois entre os crimes praticados pelo presidente, puniveis, pela lei de responsabilidade a que está sujeito o chefe do Estado, está o de attentar *contra as leis orçamentarias votadas pelo Congresso* (art. 54 da lei de responsabilidade).

Para defender-se do acto illegal que praticou diz o Sr. presidente da Republica que é uma redundancia de redacção da lei constitucional.

Disse muito bem o senador M. Sodré que a defesa da arbitrariedade presidencial envolve um ultraje á capacidade dos primeiros legisladores da Republica.

De facto, não se póde levar á conta de um *"lapso da linguagem de que se eiva a Constituição"* ou de uma *"phrase pleonastica"* ou de uma *"redundancia"* as palavras — *votadas pelo Congresso.*

Houve manifesto intento do legislador em accrescentar — *votadas pelo Congresso* — quando falou das *leis orçamentarias.*

O constituinte quiz que clarissimo ficasse que leis orçamentarias independem do véto presidencial, que leis orçamentarias são producto de funcção magestatica e exclusiva do poder legislativo.

(Conclue no 2º Cliché)

UMA RECLAMAÇÃO CONTRA "A UNIÃO MUTUA"

Afim de que a Delegacia Fiscal em São Paulo providencie no sentido de ser effectuada a diligencia proposta pelo Sr. consultor da Fazenda Publica, o Sr. ministro da Fazenda mandou remetter áquella repartição o processo referente á reclamação apresentada por Emygdio Joaquim de Oliveira á Companhia Constructora de Credito Popular "A União Mutua".

Emquanto discutem os dinheiros publicos padecem...

O monstro orçamentario invadirá a sessão proxima ...

No dia 3 se extinguem os trabalhos convocados e começam os normaes

Presidencia do Sr. Antonio Azeredo. No expediente foi lido, em voz baixa, pelo secretario, um telegramma, que acto continuo foi retirado da referida pasta e entregue ao secretario da mesa, após varias considerações do presidente, que foram ouvidas sem contestação pelo Sr. Cunha Pedrosa.

Dada a palavra ao Sr. Vespucio de Abreu, o senador sul-riograndense levantou uma questão de ordem. Desejava que a mesa explicasse como seria resolvida a seguinte duvida: terminando depois de amanhã a sessão extraordinaria do Congresso, convocado especialmente para tratar do véto presidencial ao orçamento da despesa, e havendo sido o referido véto approvado pela Camara, tratara-se immediatamente da elaboração de um novo orçamento; mas, como ainda não havia sido votada a nova lei de meios, desejava saber se não haveria solução de continuidade e se, simultaneamente, a sessão extraordinaria seria encerrada e installada a sessão ordinaria, visto não haver precedente na historia republicana.

O Sr. Azeredo respondeu que já havia assignado a mensagem que enviará ao Sr. presidente da Republica, nesse sentido, e que a sessão extraordinaria seria encerrada a 3 do corrente, e immediatamente installados os trabalhos do Congresso na sessão commum, não havendo assim solução de continuidade.

Passou-se, então, á ordem do dia. De accordo com o parecer da commissão de poderes que approvou as eleições de Matto Grosso, opinando pelo reconhecimento do novo senador da Republica por aquelle Estado, foi, assim, proclamado o Sr. Dr. Luiz Adolpho Correia da Costa.

A seguir, foi discutido e approvado, em segunda discussão, o orçamento do Ministerio da Marinha.

O presidente Nestor Gomes continúa em villegiatura

CARAVELLAS (Bahia), 1 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente Nestor Gomes, após magnifica excursão de canôa, ao longo do rio Mucury, chegou á villa Bahiana de São José de Porto Alegre, sendo bem recebido.

S. Ex. seguiu para Riacho Doce, passando a caminho da fazenda "Pombal", de propriedade do coronel João Paulo da Fonseca.

APANHADO POR UM TREM, MORREU HORAS DEPOIS

Um trem de suburbios apanhou hoje, em S. Matheus, o joven Antonio Silva, de 16 annos, filho de João Baptista da Silva, residente naquella localidade. Soccorrido pela Assistencia do Meyer, Antonio, gravemente ferido, foi levado para a Santa Casa, onde, á tarde, falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio.

Fugiu, deixando a victima

O auto n. 5363 atropelou na praça Tiradentes o menino José Jorge, de cinco annos, residente á rua Buenos Aires n. 340. Com varias contusões e escoriações pelo corpo foi a victima medicada pela Assistencia, tendo o chauffeur escapado da policia.

A TERRA BRASILEIRA TREMEU NOVAMENTE

LAGES (Matto Grosso), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, cerca de 2 horas da tarde, foi ouvido, nesta villa, um grande estrondo, acompanhado de um tremor de terra, que, felizmente, durou poucos segundos, não causando nenhum accidente.

A' noite, cerca de 7 horas, e pela manhã de hoje, approximadamente ás 4 1/2, fizeram-se ouvir mais tres estrondos, mas de menor percussão e sem tremor.

Os habitantes desta localidade estão um pouco alarmados com o phenomeno dantes nunca manifestado aqui.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — em geral, instavel.

Temperatura — estavel.

Estado do Rio — Tempo — em geral, instavel.

Temperatura — estavel.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até ás 3 horas da tarde do dia 1) — De accôrdo com a previsão feita, o tempo apresentou periodos passageiros de instabilidade; hoje foi bom, com céo nublado. A temperatura continuou estavel; a maxima registou-se ás 12 e 30 minutos, com 25º0, e a minima, ás 4 horas e 10 minutos, com 22º2. Os ventos foram de SSE das 6 horas ás 11 horas e 40 minutos; desta hora até ás 12 horas foram variaveis e fracos, intercalados por periodos de calmaria; a brisa caiu ás 11 horas e 5 minutos.

Em todo o paiz (até ás 9 horas do dia 1) — Zona norte — Tempo, em geral, instavel, salvo alguns pontos do Ceará, Bahia e Maranhão, em que foi bom. Chuvas fortes geraes hontem, e esta manhã. Zona centro — Em Matto Grosso e parte da zona da Matta de Minas o tempo foi instavel; nos demais pontos desta zona foi bom. A temperatura em geral foi estavel. Chuvas fracas, hontem, em alguns pontos de Minas e Estado do Rio. Zona sul — Tempo bom no Rio Grande do Sul, parte de Santa Catharina e de S. Paulo; instavel nos demais pontos desta zona. A temperatura, em geral, foi estavel.

Estações de aguas — Em Passa Quatro, Poços de Caldas e Araxá o tempo esteve bom, com a temperatura estavel; em Caxambú o tempo foi instavel e a temperatura em ligeiro declinio. Choviscou hontem em Caxambú.

Menores temperaturas — 8.º0 em Uruguayana e 9.º7 em Bagé.

Maiores chuvas recolhidas no dia 1 — 48 millimetros 0 em Escada e 26 m/m 0 em Bragança.

Estado do mar na costa do paiz — Chão e tranquillo, salvo em Sergipe, Bahia, S. Paulo e parte do Estado do Rio, em que foram observadas vagas.

Dados aerologicos — Corrente SW até 1.300 metros, com velocidade maxima de 4.4 metros, altura em que o balão desappareceu em Stratus Cumulos á distancia horizontal de 1.050 metros.

Novo deposito de convalescentes do Exercito

O Sr. ministro da Guerra approvou as instrucções para o serviço de deposito de convalescentes do Exercito em Campo Bello.

COMMUNICADOS

Sociedade em commandita por acções A NOITE

São convidados os Srs. accionistas para uma assembléa geral a realisar-se no dia 4 do mais, ás 14 horas, no largo da Carioca n. 14, sobrado, para tomarem conhecimento da execução do mandado conferido á commissão liquidante.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1922. — Dr. Sollidonio Leite — Dr. José de Castro Nunes. — Dr. Jayme Pombo Bricio Filho. — Irineu Marinho.

Paschoal Vaz Otero

1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

✝ Laura Muniz Otero, Bertha Otero Oliveira, Dr. Carloman da Silva Oliveira e Margarida Dias Muniz, vêm, por este meio, convidar a todas as pessoas de sua amizade e da do fallecido a assistirem a missa que, pelo descanso da alma do seu sempre chorado esposo, pae, sogro e genro PASCHOAL VAZ OTERO, mandam celebrar no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, no proximo dia 3 de maio, quarta-feira, ás 10 horas da manhã. Por este acto se confessam eternamente agradecidos.

Engenheiro João José Dias de Faria

✝ Dr. Pêgo de Faria, senhora e filhos, Ruffino Furtado de Mendonça, senhora e filhos, Olga Pêgo de Faria, viuva Dr. Antonio Limoeiro e filhos, Carlos e Gastão Saint Martin, viuva marechal Pêgo e filhas communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, engenheiro JOSÉ DIAS DE FARIA, hoje, 1º de maio, convidando-os para acompanharem seu enterro, amanhã, 2 de maio, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua da Passagem n. 46.

Januaria Baptista Saroldi

✝ Tenente-coronel Antonio Henrique Guimarães, sua esposa Leopoldina Saroldi Guimarães e filhos, Benjamin Teixeira Leite, sua esposa Luiza Saroldi Leite e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua saudosa sogra, mãe e avó, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, de amanhã, terça-feira, 2 de maio.

Luiz Pinto Mesquita

✝ Norberto Pinto Balthazar, senhora e filho convidam os parentes e amigos de seu pranteado pae, sogro e avô LUIZ PINTO MESQUITA para assistirem á missa de 30º dia que será celebrada na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, ás 9 1|2 horas, pelo que agradecem.

Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães

✝ As irmãs, cunhado e sobrinhos do fallecido Dr. TAMBORIM GUIMARÃES mandam rezar uma missa por sua alma, amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

João Silveira Avila de Mello

✝ A familia agradece penhoradamente os parentes e amigos que compareceram ao enterro e de novo os convidam para assistir á missa do setimo dia, na egreja do Convento do Carmo da Lapa, no dia 2 do corrente, ás 9 horas, confessando-se gratos.

Raphael José da Silva Lima

✝ Os filhos e nora de RAPHAEL JOSÉ DA SILVA LIMA convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que em sua intenção mandam rezar amanhã, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

54118	20:000$000
63760	3:000$000
26423	2:000$000
45159 e 25829	1:000$000

Sortes grandes — Centro Loterico

Só neste governo...

Um telegraphista demittido por ser protestante!

Publicamos, hoje, o retrato do Sr. Julio Freitas de Carvalho, que, conforme tivemos occasião de noticiar, quando o prejudicado veiu a esta redacção fazer a sua queixa, foi demittido pelo director geral dos Telegraphos do logar de auxiliar de estação, com exercicio em Aguas Bellas, Pernambuco, por causa de uma questão havida entre elle e o vigario da localidade, em virtude de ter o Sr. Julio de Carvalho, que é protestante, se recusado a representar officialmente a repartição na recepção feita ao bispo.

Sr. Julio Freitas de Carvalho

Consoante a certidão que nos mostrou, o Sr. Julio serviu, durante algum tempo, como diarista no logar denominado Pedra, tendo, em 1918, feito concurso de habilitação para praticante de telegraphista, sendo classificado; foi depois submettido a exame pratico e, mais tarde, isto é, em 1919, foi novamente examinado, aqui no Rio, na Repartição Geral, sendo então nomeado auxiliar de estação, cargo que exerceu primeiro em Pesqueira, no dito Estado, e por ultimo em Aguas Bellas.

O Sr. Nogueira Penido exonerou-o mediante uma simples denuncia enviada daquella villa pernambucana, sem ao menos se dar ao trabalho de mandar abrir inquerito, como era do seu dever, para saber se tinha ou não fundamento a accusação. Os amigos do Sr. Carvalho, lhe garantiram ganho de causa junto do poder judiciario; aconselharam-no, porém, a aguardar que na presidencia da Republica esteja um cidadão respeitador da Constituição Federal, porque com o actual, que a viola constantemente, julgam inutil tentar o ex-funccionario fazer valer o seu direito.

ILEGIVEL

A LIGA PEDAGOGICA DO ENSINO SECUNDARIO REUNIDA

E' a 1 de maio que se deve festejar a descoberta do Brasil

Obteve grande maioria de votos o systema orthographico da "Revista de Lingua Portugueza" — Brasil com s

A sessão foi presidida pelo prof. José Piragibe, representante do Gymnasio de São Bento.

Tomou posse do cargo de vice-presidente o padre Gabinio de Carvalho, reitor do Externato Santo Ignacio. O thesoureiro, prof. Mario de Paula Freitas, apresentou o balancete. Foram nomeados redactores do Boletim da Liga os professores Agenor Macedo e Eduardo Vasconcellos. Tomaram posse os professores Everardo Backeuser (da Escola Polytechnica), Corynthio da Fonseca (director da Escola Wenceslau Braz) e João Vasconcellos.

Entraram em discussão as propostas do prof. Serrano. A relativa á descoberta do Brasil, provocou viva discussão, em que tomaram parte os professores Gorgulho Nogueira, Corregio de Castro, Francisco Bittencourt, Agenor Macedo, Nelson Romero, Corynthio da Fonseca, Backeuser, Samuel Bruce e Ignacio Bastos, a todos respondendo o prof. Jonathas Serrano, que terminou o seu erudito e eloquente discurso entre vivas e applausos da assembléa. Posta a votos, obteve-se o seguinte resultado: votaram para que se festeje a 1º de maio a data da descoberta do Brasil os professores Figueira de Almeida, Porto Carreiro, Jacques Raymundo, Olympio Teixeira, Carlos Domingues, padre Mathieu Rocati, Jonathas Serrano, Eduardo Vasconcellos, Mario Paula Freitas, Jurandyr Paes Leme, J. Vianna, padre Gabinio de Carvalho, José Piragibe (pelo Gymnasio de São Bento), Samuel Bruce (pelo Gymnasio Anglo-Brasileiro e pelo Aldridge College), João Vasconcellos e Moraes Costa. Preferiram a data de 22 de abril os professores Agenor Macedo, Francisco Bittencourt (pelo Collegio Brasil), Senna Campos, Gorgulho Nogueira, Carregio de Castro e Ignacio Bastos. Votaram em branco os professores Nelson Romero, Carlos Carneiro, Delgado de Carvalho, Corynthio da Fonseca e Backeuser.

Annunciada a votação sobre o systema orthographico preferido pela Liga, obteve-se o seguinte resultado: votaram pelo systema da "Revista da Lingua Portugueza", os professores José Piragibe, Carlos Porto Carreiro, Ignacio Bastos, Olympio Teixeira, Carlos Domingues, padre Rocati, Jonathas Serrano, Gorgulho Nogueira, Eduardo Vasconcellos, Mario Paula Freitas, Jurandyr Paes Leme, padre Gabinio de Carvalho, Nelson Romero, Carlos Carneiro, Henrique Araujo, João Vasconcellos, Moraes Costa, Agenor Macedo e Gustavo Guimarães. Preferiram o systema official portuguez os professores Backeuser, Ferreira da Rosa e Figueira de Almeida. Votou no systema do prof. Julio Nogueira o prof. Samuel Bruce. Votaram em branco os professores J. Vianna, Senna Campos, Delgado de Carvalho, Francisco Bittencourt e Corynthio da Fonseca.

O presidente annunciou á Liga que seriam enviadas, com presteza, ao governo as mensagens relativas ás propostas approvadas.

Foi lido um officio do Centro dos Estudantes de Preparatorios, communicando a eleição da nova directoria.

Os professores Delgado de Carvalho e Figueira de Almeida leram as conclusões das theses que lhes foram confiadas, e que serão discutidas na sessão de 14 de maio.

No mesmo dia 14 o professor Corynthio da Fonseca fará, a convite do presidente da Liga, uma conferencia, que será publica, sobre a "Educação Experimental".

Ao Sr. Dr. Fernando Vaz do Hospital da Penitencia

(AGRADECIMENTO)

Agradeço reconhecido ao distincto cirurgião e seus dignos auxiliares o bom tratamento e dedicação que me dispensaram pelo que me acho completamente curado depois de ter ficado com uma perna fracturada pelas rodas de um bonde.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1922. — José Alves Pereira de Castro.

A CONSAGRAÇÃO...

Em torno á presença do bispo no cortejo dos fiscaes de bancos

Muito a contra-gosto, dados os nossos sentimentos catholicos, em cuja pratica sempre nos afervorámos, somos forçados a alludir á presença do Sr. D. Sebastião Leme no cortejo de "consagração" ao Sr. presidente da Republica, que foi envolvido no mais significativo silencio de parte do povo, que é catholico de alma, de tradições e historia.

E' que nesse sentido temos recebido continuos protestos, e não nos ficaria a consciencia tranquilla se entre tantos, tratando-se embora de assumpto de tamanho melindre e respeito, não citassemos ao menos o seguinte esclarecimento que acompanhou um delles:

"O Sr. D. Leme não é arcebispo, mas unicamente bispo auxiliar, ou bispo coadjutor. O arcebispo do Rio de Janeiro é D. Joaquim Arcoverde, que, fazendo parte do Sacro Collegio, é cardeal, mas que por isso não deixa de ser o arcebispo.

Nas archidioceses onde os arcebispos são sacerdotes já avançados em edade, ou por suas enfermidades, ou por causa dos seus muitos affazeres não podem passar sem um auxiliar, nomeia-se um bispo auxiliar, é esse o cargo que exerce D. Leme, que não é, pois, o chefe da Egreja nesta capital, mas figura secundaria."

PROCESSOS BERNARDISTAS

O Sr. Raul Sá attribue ao Sr. Odilon de Andrade um discurso que S. Ex. não pronunciou

Ha dias, o Sr. Raul Sá, deputado mineiro, procurando defender o bernardismo das accusações e denuncias levadas á Camara pelo seu collega de bancada, Sr. Odilon de Andrade, em relação aos novos crimes do governo do Sr. Arthur Bernardes, verificados recentemente em S. João d'El-Rey e em Juiz de Fóra, attribuiu a esse seu collega de bancada um discurso cheio de formosura e de excessos de solidariedade á situação do Estado por ambos representado naquella casa do Congresso.

A seguinte carta, do Sr. Odilon de Andrade, põe o Sr. Raul Sá na situação de ter de voltar ao assumpto, uma vez que as palavras deste foram categoricas, como tambem o são as daquelle, que, até allude a um documento incontestavel:

"S. João d'El-Rey, 30 de abril de 1922 — Sr. redactor — No discurso com que o meu illustre amigo, deputado Raul Sá procurou, na sessão de 27 do corrente, responder ás accusações por mim feitas ao governo de Minas na sessão de 19, ha affirmações inveridicas que rebaterei dentro em pouco da tribuna da Camara, mostrando que S. Ex. foi levado a illudir a nação por falsas informações, uma das quaes lhe foi mesmo prestada por alta autoridade do Estado.

Uma cousa, porém, não posso deixar de contestar desde já, categorica e formalmente.

S. Ex. põe em minha bocca palavras de pavoroso engrossamento ao Sr. Arthur Bernardes, dizendo-as pronunciadas por mim, em solenne convenção do P. R. M.

Taes palavras, reproduzidas como textuaes, são producto da natural eloquencia do meu illustre collega; não são minhas, absolutamente.

E' verdade que, nos primeiros tempos do governo Arthur Bernardes, em uma convenção do P. R. M., fui incumbido pelo Sr. Bueno Brandão, "séance tenante", de propôr um voto de applausos ao governo mineiro. Fil-o em sobrias palavras, sem o brilho das que me emprestou o Sr. Raul Sá, mas tambem sem o sopro engrossativo que nellas vibra. Graças ao bom Deus, minhas palavras, como as dos outros oradores, foram tomadas por habil stenographo e publicadas na occasião em uma folha de que tenho commigo um exemplar.

Dentro em pouco lerei á Camara o que disse realmente e confrontarei as palavras verdadeiras com as que com tanta semcerimonia me attribuem.

Não fôra esta circumstancia providencial e carregaria eu, de certo, por voto unanime do bernardismo, com o producto da eloquencia do meu imaginoso companheiro de bancada.

Sou, Sr. redactor, de V. S., etc. — Odilon de Andrade."

PELO MUNDO...

Já se acha á venda o numero 4, de Maio, de PELO MUNDO..., que é o mais lindo, o maior e o mais luxuoso "magazine" até hoje publicado em portuguez.

PELO MUNDO... é o magazine de texto mais abundante e variado, é o que tem as mais bellas gravuras e as mais finas trichromias, dando, em suas 144 paginas de optimo papel "couché", 32 lindissimas paginas a duas côres. Mais de 400 gravuras! Não ha magazine egual! Verifiquem e julguem... Preço Rs. 2$000.

NA COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO

A exposição de passaros

Promette revestir-se de exito a exposição de aves, notadamente de canarios que está sendo organisada sob a direcção da casa "A Jardineira". Os passaros inscriptos sobem a mais de 150, não só de puro sangue como de meio sangue francez. A inscripção, que é gratuita, será encerrada no proximo dia 15. Já prestaram o seu concurso os conhecidos criadores Srs. Carlos Marinho, Mario Guimarães, J. J. Honorato de Souza, Albino Costa, Fernando Lima, Antonio Pedro da Silva, Aristides Silva, D. Amelia Campello Bruce, Dr. Petrarcha Cunha Vasconcellos, Francisco Saddock Marcello, José Alves Garcia, Leonel Pinto, Francisco Vaz Pereira e J. Macedo.

Cachorra desapparecida

LEME

Desappareceu uma, policial allemã, attendendo pelo nome de "Gypsy". Gratifica-se a quem der informações, á rua Gustavo Sampaio n. 92, Leme.

Os serviços da Policlinica Veterinaria da Liga I. de Assistencia aos Animaes

Durante o mez de abril findo foi o seguinte o movimento da Policlinica Veterinaria da Liga Internacional de Assistencia aos Animaes, com séde á rua da Assembléa, 77, telephone Central 3829, nesta capital: consultas, 87; exames diversos, 23; curativos, 151; operações, 8; exames microscopicos, 4; chamados em domicilio, 67.

Os serviços de veterinaria da Liga continuam funccionando regularmente nos dias uteis, das 10 ás 6 horas da tarde, attendendo na séde e em domicilio, aos socios, bem como ao publico em geral, especialmente para doenças dos cães.

A nova associação zoophila tem um bem organisado corpo de veterinarios, possuindo os meios necessarios para applicação da electricidade, sorotherapia, etc., prestando assim inestimavel concurso á nobre causa de assistencia aos animaes.

UM PERIGO QUE E' PRECISO EVITAR

Merece immediata consideração a seguinte reclamação dos habitantes da ilha do governador:

"Os moradores de diversas zonas da ilha do Governador vêm solicitar uma campanha do vosso jornal, junto a quem de direito, afim de que sejam collocadas as lampadas illuminativas das diversas pontes de atracação, na ilha, afim de evitar consequentes desastres, devido a essa falta. Rio 1-5-922. — Henrique Pavageau, Manuel Diniz, Monteiro de Castro, Mario Lima, Djalma Sá, Storini, Paulo Rocha Gomes, Polybio Mattos, Abelardo Cavalcante Mello, José Carneiro Barbosa, Nestor Greenhalg de Oliveira."

A "Festa da Raça Portugueza"

Commemorando a data do descobrimento do Brasil, celebrará o Templo da Humanidade a "Festa da Raça Portugueza", depois de amanhã. O Dr. Bagueira Leal realisará, ao meio dia, ali, uma conferencia publica, sob o thema: "Bemdita a Fatalidade que nos fez descender dos portuguezes."

Cachorrinho

Desappareceu um cachorrinho todo preto, patas marron, orelhas e cauda cortadas, que dá pelo nome "Teffi" (traz uma colleira com guizo) a quem tiver encontrado ou possa informar o seu paradeiro gratifica-se generosamente á rua Joaquim Murtinho, 85.

"Monitor Mercantil"

Está muito bom o ultimo numero do "Monitor Mercantil", em que se lêm artigos sobre o nosso intercambio commercial com a França, a exportação e importação de 1921, uma "carta de Londres", do Dr. Cedeen, além de muitas notas e dados uteis.

A ultima reunião da Associação de Cirurgiões Dentistas

Esteve reunida, sob a presidencia do Sr. J. B. Salema Garção Ribeiro, a directoria da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas.

O Prof. Mozart Gurgel Valente levou ao conhecimento dos seus collegas a offerta do prof. Francisco Chiafitelli, para a realisação de um grande concerto, num dos nossos principaes theatros, em beneficio da creação da Assistencia Dentaria Infantil. O offerecimento foi recebido com satisfação.

Nomeou-se uma commissão para entender-se com a empreza do Cinema Iris sobre o espectaculo offerecido pela Sra. J. Cruz Junior, em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil, e outras commissões para convidarem applaudidos artistas que devem tomar parte no concerto Chiafitelli.

Foi deliberado officiar-se ao consocio Sr. Antonio de Almeida Castanheira a sua acclamação para membro effectivo da commissão organisadora da Assistencia Dentaria Infantil, attendendo aos serviços que vem prestando para a realisação dessa obra, e aos consocios A. R. Sharp e Octavio Eurico Alvaro, respectivamente a sua continuação na referida commissão.

O Sr. 1º thesoureiro, Prof. Mozart Gurgel Valente, apresentou o balancete do ultimo trimestre, demonstrando a prosperidade financeira da Associação.

Na proxima quinta-feira, 6 do corrente, a Associação se reune em sessão ordinaria para discutir-se as bases da caixa beneficente, elaboradas pela respectiva commissão.

Da creação digna de Cardoso de Castro ás innovações grotescas actuaes

Por que um novo uniforme para a Guarda Civil?

Observações e commentarios opportunos

São, realmente, merecedoras de leitura morada e as attenções devidas para as providencias consequentes as linhas que abaixo publicamos e que fazem observações justas commentarios apreciaveis:

"Quando em 1901 o saudoso jurista Dr. Cardoso de Castro idealisou, pondo em execução o novo systema de policiamento substituindo na organisação da Guarda Civil, não lhe escaparam os menores detalhes, não só liberdade de acção ao novo modelo official, não o sujeitando á hierarchia militar ou civil, quando no exercicio de sua acção, como tambem fez com que o fardamento do guarda civil, pelo seu fardamento, a luva como complemento, infundisse respeito, não causando, entretanto, terror.

Deixando aquelle illustre jurista a administração policial, todos os seus successores tenderam de dar novo aspecto á Guarda, fazendo com que ella perdesse aquilo de diplomacia e bom tom anteriormente cado na corporação, em face das tantas mudanças de uniforme, nella introduzidas, mudanças que procuravam avizinhar-a de Cardoso de Castro, cuja organisação era orgulho para os brasileiros, á relembrança de policiamento dos tempos remotos, e o policial só de chanfalho á cinta, nhado do bruto "Nagant" e do infame fle, poderia ser respeitado. E marchou tão, de mutação em mutação, sendo a elegante jaquetão acompanhado do bonet "touriste", tambem elegante, substituido tunica militar e pelo kepi... mais cheio de metal, ... que deram á guarda esse caracter genuinamente militar, que, até hoje, ... com corporações armadas. Depois ... "casse-tête", retirando-se a luva ... nal e respeitavel, e, mais tarde, ... mesmo "casse-tête" á guiza de ... uma peça de couro, extraordinaria ... cula, que ficou baptisada por ... Não pararam ahi as innovações: ... dos galões nos punhos dos fiscaes ... sobre os seus hombros, ... foram abolidos, graças á feliz ... autoridades militares.

Assim, o guarda que, em 901, ... sua roupa azul-marinho ... rinho de pontas quebradas, gravata ... tinas da mesma cor, peitilho de camisa ... co, luvas e polainas tambem brancas ... seu bello bonet a "touriste" e ... seu numero á lapella, facilmente ... pelo publico, vae surgir nas festas ... nario, não com o uniforme com o qual ... Guarda Civil se acclimatou e que ... alguns resquicios de farda civil, ... uniforme perfeitamente copiado da ... cães do porto de repressão ao ... ladrões do mar, emfim, policia de ... brutalidade, policia que tem de ... mento a momento, gente perversa, ... sanguinaria e não policia de "elite" ... de prevenção, policia de trato, de ... educação, de civilidade. Quando, ... estrangeiro aqui aportar, ... o que é a Guarda Civil, ... tada em prosa e verso, não a encontrará ... que ella estará "camouflada", com ... com os cinturões, com os ... "Nagants" visiveis, com as chapas ... vilmente collocadas sobre o peito ... guarda, á guiza de carregador, ... actual chefe de policia pretende deixar ... gnalada a sua passagem pela repartição ... licia, passagem que ficará assignalada ... grão de incompetencia de S. Ex. ... ministrar.

Por que esta mudança apressada ... me da Guarda Civil? Se é para ... tas da independencia a guarda se ... com o uniforme novo, podia perfeitamente ... confeccionado pelo actual modelo, ... desejo de fazer retornar a corporação ... pos idos, nada mais facil do que ... o uniforme Cardoso de Castro, ... rato, devido á sua simplicidade, ... quer outro. Positivamente, o novo ... uniforme é ridiculo. Começando pelo ... que é uma cópia dos usados pelo ... guerra do Paraguay, isto é, ... vamos encontrar substituindo a fita ... vo de serviço por uma chapa de metal ... egual ás usadas pelos carregadores ... dos.

São estas considerações que deixamos ... redactor, ao estudo de V. S., afim de ... dellas sejam extraidos elementos ... para o combate da nova idéa do ... dor chefe, que pretende fazer desapparecer ... Guarda Civil debaixo de um uniforme ... tamente egual aos usados pela policia ... do porto."

O deputado Gomercindo Ribas vae ser desembargador?

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — De accordo com a nova organisação judiciaria, o Superior Tribunal do Estado passará a ter nove desembargadores, devendo um terço ser preenchido por merecimento. Ao que se affirma nas rodas mais autorisadas, o desembargador aposentado Dr. Melchisedeck Cardoso voltará ao tribunal de que foi presidente e vice-presidente. Affirma-se ainda que o Dr. Gomercindo Saborda Ribas, ex-juiz da comarca de Rio Grande e actual deputado federal, voltará á magistratura, sendo nomeado desembargador.

O TRAFEGO TELEGRAPHICO VAE MELHORAR?

Uma noticia que todos desejam seja verdadeira

THEREZINA, 29 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes daqui publicam noticias de que a Directoria Geral dos Telegraphos vae iniciar os trabalhos de construcção do grande circuito do interior, ligando o Rio de Janeiro ao norte pelos sertões de Minas, Bahia e Piauhy. Essa construcção, projectada pelo engenheiro chefe do districto Dr. Agenor Miranda, além do grande alcance estrategico para a defesa do paiz, concorrerá poderosamente para tornar o trafego de norte a sul isento de demoras, que actualmente soffre, pelo littoral. Tal serviço, pela sua natureza technica e economica, trará á Repartição dos Telegraphos e aos Estados do norte o remedio para o nosso precario serviço telegraphico.

A CANDIDATURA DO DR. MAURICIO DE LACERDA

Por motivos de ordem superior, ficou transferido para depois de amanhã, á 4 1|2 horas da tarde, o comicio que na estação das barcas de Nictheroy será realisado a favor da candidatura do Sr. Mauricio de Lacerda, na vaga aberta na Camara com a renuncia do Sr. Mauricio de Medeiros, representante do Estado do Rio...